

# PLANO PLURIANUAL 1996 - 1999

## DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

(Anexo)

### ÍNDICE

I. DIRETRIZES DA AÇÃO GOVERNAMENTAL .....	iii	DESENVOLVIMENTO SOCIAL .....	xix
I.1. DAS ESTRATÉGIAS .....	iii	Previdência Social .....	xx
I.2 DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS .....	v	Assistência Social .....	xxi
II. OBJETIVOS E METAS DA AÇÃO GOVERNAMENTAL .....	vi	Saúde .....	xxi
INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA .....	vi	Educação .....	xxii
Transportes .....	vi	Saneamento .....	xxiii
Energia .....	viii	Habitação .....	xxiv
Comunicações .....	x	Desenvolvimento Urbano .....	xxiv
RECURSOS HÍDRICOS .....	xi	Trabalho .....	xxiv
AGRICULTURA .....	xii	CULTURA, JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA .....	xxv
INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR .....	xiv	ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....	xxvii
TURISMO .....	xvi	DEFESA NACIONAL .....	xxix
CIÊNCIA E TECNOLOGIA .....	xvii		
MEIO AMBIENTE .....	xix		

### I. DIRETRIZES DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

O Plano Plurianual (PPA) para o período 1996/99 tem como premissa básica a necessidade de consolidação da estabilidade de preços. A retomada dos investimentos produtivos e a deflagração de uma nova fase sustentada de desenvolvimento são consequência da estabilidade e, ao mesmo tempo, condição para a sua consolidação.

Três preocupações orientarão a ação do Governo no período 1996/99: a *Construção de um Estado Moderno e Eficiente*; a *Redução dos Desequilíbrios Espaciais e Sociais do País*; e a *Modernização Produtiva da Economia Brasileira*.

#### I. 1. DAS ESTRATÉGIAS

Associadas à estratégia de *Construção do Estado Moderno e Eficiente*, estão as seguintes *Diretrizes da Ação do Governo* para o período 1996/99:

- consolidação do processo de saneamento das finanças públicas;
- descentralização das políticas públicas para Estados e municípios, setor privado e organizações não governamentais;
- aumento da eficiência do gasto público, com ênfase na redução dos desperdícios e no aumento da qualidade e da produtividade dos serviços públicos;
- aprofundamento do programa de desestatização;
- modernização das Forças Armadas e de seus níveis geracionais;
- modernização da Justiça e dos sistemas de Segurança e Defesa Nacional;
- reformulação e fortalecimento da ação reguladora do Estado, inclusive nos serviços públicos privatizados;
- reformulação e fortalecimento dos organismos de fomento regional;
- modernização dos Sistemas de Previdência Social.

Associadas à estratégia de *Redução dos Desequilíbrios Espaciais e Sociais* estão as seguintes *Diretrizes da Ação do Governo* para o período 1996/99:

- criação de novas oportunidades de ocupação da força de trabalho;
- redução dos custos de produtos de primeira necessidade;
- aproveitamento das potencialidades regionais, com uso racional e sustentável dos recursos;
- fortalecimento da base de infra-estrutura das regiões menos desenvolvidas;
- fortalecimento da política de desconcentração industrial;
- redução da mortalidade infantil;
- ampliação do acesso da população aos serviços básicos de saúde;
- melhoria das condições de vida, trabalho e produtividade do pequeno produtor e do trabalhador rural;
- melhoria das condições de vida nas aglomerações urbanas críticas (segurança pública, saneamento, habitação, transporte coletivo, serviços urbanos, desporto, e cultura e meio ambiente);

Associadas à estratégia de *Modernização Produtiva* estão as seguintes *Diretrizes da Ação do Governo* para o período 1996/99:

- fortalecimento da cidadania e preservação dos valores nacionais.
- Associadas à estratégia de *Modernização Produtiva* estão as seguintes *Diretrizes da Ação do Governo* para o período 1996/99:
- modernização e ampliação da infra-estrutura;
- aumento da participação do setor privado em investimentos para o desenvolvimento;

- fortalecimento de setores com potencial de inserção internacional e estímulo à inovação tecnológica e à reestruturação produtiva;
- melhoria educacional, com ênfase na educação básica; e
- modernização das relações trabalhistas.

## 1.2. DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

O Plano Plurianual (PPA) para o período 1996/99 terá, além de seu incontestável caráter social, como prioridades o investimento em infra-estrutura econômica e a capacitação de recursos humanos. A alocação de recursos da União nessas duas áreas deve ser direcionada preferencialmente para as regiões de bases econômicas mais frágeis.

Sob o aspecto setorial, as prioridades serão dadas da seguinte forma:

Nas áreas de saneamento básico, educação e ciência e tecnologia, a alocação dos recursos da União deve ser orientada preferencialmente para ações das quais resulte a redução dos desequilíbrios espaciais;

Na área de recursos hídricos, a alocação dos recursos deve ser direcionada para regiões ou sub-regiões em que o déficit do balanço hídrico comprometa o abastecimento humano ou seja uma barreira estrutural para o desenvolvimento agropecuário;

Na área da agricultura, a alocação dos recursos se fará prioritariamente para a pesquisa aplicada, reforma agrária, capacitação dos produtores rurais, apoio à gestão das formas associativas de produção e integração das cadeias agroindustriais;

Nas áreas da indústria e do comércio exterior, os recursos serão destinados preferencialmente à desconcentração geográfica da produção industrial, com o apoio às micros e pequenas empresas e com a elevação da qualidade e da competitividade;

Na área de turismo, a alocação dos recursos deve ser orientada preferencialmente para inversões em infra-estrutura turística e capacitação de recursos humanos;

Na área de desenvolvimento social, os recursos devem ser aplicados em favor das regiões mais carentes do País, conforme diagnósticos contidos no trabalho "O Mapa da Fome: Subsídios à Formulação de Uma Política de Segurança Alimentar-1994-IPEA" e no relatório da Comissão Mista do Congresso Nacional que tratou do desequilíbrio econômico interregional brasileiro.

## II. OBJETIVOS E METAS DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

Os objetivos e as metas, apresentados de forma regionalizada, estão estruturados por áreas temáticas e por ações/projetos.

### INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA

Para reverter o processo de deterioração da infra-estrutura básica, o Governo tem como prioridade a reestruturação das

formas de gestão e financiamento do setor. Isso exige reformas de caráter institucional e legal necessárias à operação, recuperação e expansão da infra-estrutura, que descentralizem atribuições para outros níveis de governo e setor privado via parcerias, concessões e privatizações. A alocação de recursos da União nas áreas a seguir relacionadas deve ser direcionada prioritariamente para as regiões de bases econômicas mais frágeis.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

#### Na área dos transportes

- recuperação, modernização e conservação das malhas, sistemas e serviços de transporte, tendo como princípio a consolidação de corredores inter-modais estratégicos, com o fortalecimento dos modais hidroviário e ferroviário;
- consolidação e ampliação da infra-estrutura de transportes em regiões menos desenvolvidas, visando o aproveitamento de potencialidades regionais, com abertura de novas fronteiras de desenvolvimento;
- melhoria dos meios de transporte para integração inter-regional e com os países vizinhos;
- adequação da capacidade de rodovias em trechos saturados, para reduzir custos operacionais e o número de acidentes;
- redistribuição dos encargos de gestão da malha viária nacional, mediante definição de um novo Sistema Nacional de Viação (SNV), contemplando a transferência aos Estados, em condições adequadas de conservação, de malhas que não desempenhem funções estruturais;
- intensificação do processo de transferência para a iniciativa privada, por meio de concessões, da exploração e operação de rodovias federais, envolvendo cerca de 8.000 km de rodovias;
- recuperação e expansão do setor ferroviário federal, mediante a transferência para o setor privado, por meio de concessões, das malhas atualmente controladas pela Rede Ferroviária Federal;
- apoio à implantação de grandes projetos ferroviários a cargo da União, de outras esferas de governo e da iniciativa privada, como a FERROESTE, a FERRONORTE e a TRANSNORDESTINA;
- consolidação da implementação da Lei dos Portos, com recuperação e modernização da infra-estrutura portuária e melhoria de seu desempenho operacional, adaptando as Cias. Docas às funções de autoridades portuárias;
- transferência, por concessão à iniciativa privada, da gestão de parte do sistema portuário nacional e arrendamento de áreas portuárias públicas para exploração comercial;
- estabelecimento de legislação específica para o transporte multimodal, de forma a facilitar o seu desenvolvimento e melhorar a eficiência no transporte de cargas;
- melhoramento das condições de navegabilidade das hidroviárias interiores;

- A-10
- prosseguimento da descentralização, para os Estados, da gestão dos serviços de transporte ferroviário urbano de passageiros, em consonância com os preceitos constitucionais, recuperando e modernizando os sistemas no âmbito do processo de estadualização;
  - reestruturação dos órgãos públicos vinculados ao setor, fortalecendo sua capacidade para o desempenho das atribuições típicas de governo, particularmente as de poder concedente, com ênfase nas funções de normalização, coordenação e fiscalização;
  - fortalecimento do sistema de planejamento governamental na área dos transportes.

#### Na área de energia

- atualização da legislação e reestruturação e modernização do aparato institucional público na área energética, redefinindo seus papéis e reaparelhando-o, com vistas ao atendimento das novas atribuições governamentais relacionadas com a regulamentação, fiscalização e controle dos setores de energia elétrica, combustíveis e recursos hídricos;
- expansão do parque gerador e dos sistemas de transmissão de energia elétrica, de forma compatível com as necessidades da demanda, passando de 54 mil MW de potência instalada para 80 mil MW nos primeiros anos da próxima década;
- consideração, no caso de crescimento da demanda acima da expectativa de 5% a.a., da possibilidade de antecipação do projeto de interligação dos sistemas Norte/Nordeste e Sul/Sudeste/Centro-Oeste e a eventual instalação de usinas termelétricas a gás natural;
- conclusão prioritária das obras do setor elétrico que se encontram paralisadas ou com motorização parcial, inclusive mediante parcerias com o setor privado, ou privatização;
- intensificação da participação da iniciativa privada nos novos investimentos do setor elétrico, realizando, até 1999, cerca de 34 outorgas de concessões, através de licitações, perfazendo 21 mil MW de potência instalada;
- garantia de abastecimento adequado de energia para a Região Norte, visando reduzir custos e racionamentos, a partir do aproveitamento das opções vinculadas à utilização do gás natural de Urucu, interligação elétrica com a Venezuela e ampliação do Sistema de Transmissão da Usina de Tucuruí;
- fortalecimento do Sistema de Transmissão de Energia da Região Nordeste, garantindo o adequado escoamento da energia da UHE de Xingó;
- implementação de ações para viabilizar investimentos de integração energética com os países vizinhos;
- ampliação da participação do gás natural na matriz energética brasileira, mediante exploração das reservas nacionais e importação de países vizinhos, desenvolvendo, também, a petroquímica a partir do uso do gás natural;
- desenvolvimento de ações para conservação e uso racional de energia elétrica e de derivados de petróleo, com vistas à redução de custos econômicos, sociais e ambientais;

- promoção do atendimento às áreas carentes de energia elétrica, em especial nos sistemas isolados pioneiros e estratégicos para abertura de novas fronteiras de desenvolvimento, incluindo o uso de fontes energéticas alternativas;
- provimento de energia às regiões não atendidas pelo sistema convencional, através de microssistemas descentralizados, permitindo o acesso de populações rurais carentes e isoladas à educação, saúde, água, alimentos e melhores processos produtivos;
- estímulo à participação de capitais privados nos investimentos do setor petrolífero;
- expansão da exploração e produção de petróleo e gás natural, objetivando a maior autonomia energética para o País, menores gastos em divisas e redução dos preços aos consumidores, atingindo, em 1999, a produção de 1,3 milhões de barris/dia de petróleo e 42,9 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás natural;
- ampliação da utilização do gás natural como fonte energética, com a construção do gasodutos Brasil-Bolívia, para o abastecimento do Centro-Oeste/Sudeste, e a consolidação do gasoduto do Nordeste;
- ampliação e modernização da capacidade de refino de petróleo, a fim de garantir o abastecimento da demanda e atender às novas exigências em termos de qualidade dos produtos e de atenuação dos impactos negativos ambientais, atingindo, em 1999, capacidade de refino de 2,0 milhões de barris/dia, inclusive com a instalação de nova refinaria no Nordeste;
- modernização e expansão dos sistemas de transporte dutoviário e hidroviário de combustíveis para reduzir os custos de escoamento da produção, otimizar os investimentos e melhorar os padrões de segurança ambiental.

#### Na área de comunicações

- reestruturação do arcabouço legal e institucional responsável pelas funções de planejamento e regulação do setor, adaptando-o à flexibilização do monopólio estatal das telecomunicações e permitindo a elevação substancial do nível de investimentos setoriais, com a participação crescente de capitais privados, garantindo a qualidade dos serviços, padrões de tarifa adequados e ampla interconectividade das redes;
- ampliação e modernização da infra-estrutura e serviços de telecomunicações, desenvolvendo um amplo leque de alternativas de serviços, desde os mais simples, de fácil utilização e custos módicos para as famílias de baixa renda e microempresas - no meio rural e urbano - até os mais sofisticados, transmitindo voz, imagens, dados e textos em altas velocidades e faixas largas;
- duplicação da atual planta de telecomunicações, elevando o número de terminais fixos e móveis instalados de 14,2 milhões de acessos para cerca de 33 milhões, no final da década, com a ampliação do número de telefones de uso público de 360 mil para mais de 800 mil;
- intensificação dos investimentos para digitalização e opticalização das redes, ampliação e diversificação dos serviços via satélite e desenvolvimento dos sistemas internacionais de telecomunicações;
- fomento aos empreendimentos privados de prestação de

- prosseguimento da descentralização, para os Estados, da gestão dos serviços de transporte ferroviário urbano de passageiros, em consonância com os preceitos constitucionais, recuperando e modernizando os sistemas no âmbito do processo de estadualização;
- reestruturação dos órgãos públicos vinculados ao setor, fortalecendo sua capacidade para o desempenho das atribuições típicas de governo, particularmente as de poder concedente, com ênfase nas funções de normalização, coordenação e fiscalização;
  - fortalecimento do sistema de planejamento governamental na área dos transportes.

#### Na área de energia

- atualização da legislação e reestruturação e modernização do aparato institucional público na área energética, redefinindo seus papéis e reaparelhando-o, com vistas ao atendimento das novas atribuições governamentais relacionadas com a regulamentação, fiscalização e controle dos setores de energia elétrica, combustíveis e recursos hídricos;
- expansão do parque gerador e dos sistemas de transmissão de energia elétrica, de forma compatível com as necessidades da demanda, passando de 54 mil MW de potência instalada para 80 mil MW nos primeiros anos da próxima década;
- consideração, no caso de crescimento da demanda acima da expectativa de 5% a.a., da possibilidade de antecipação do projeto de interligação dos sistemas Norte/Nordeste e Sul/Sudeste/Centro-Oeste e a eventual instalação de usinas termelétricas a gás natural;
- conclusão prioritária das obras do setor elétrico que se encontram paralisadas ou com motorização parcial, inclusive mediante parcerias com o setor privado, ou privatização;
- intensificação da participação da iniciativa privada nos novos investimentos do setor elétrico, realizando, até 1999, cerca de 34 outorgas de concessões, através de licitações, perfazendo 21 mil MW de potência instalada;
- garantia de abastecimento adequado de energia para a Região Norte, visando reduzir custos e racionamentos, a partir do aproveitamento das opções vinculadas à utilização do gás natural de Urucu, interligação elétrica com a Venezuela e ampliação do Sistema de Transmissão da Usina de Tucuruí;
- fortalecimento do Sistema de Transmissão de Energia da Região Nordeste, garantindo o adequado escoamento da energia da UHE de Xingó;
- implementação de ações para viabilizar investimentos de integração energética com os países vizinhos;
- ampliação da participação do gás natural na matriz energética brasileira, mediante exploração das reservas nacionais e importação de países vizinhos, desenvolvendo, também, a petroquímica a partir do uso do gás natural;
- desenvolvimento de ações para conservação e uso racional de energia elétrica e de derivados de petróleo, com vistas à redução de custos econômicos, sociais e ambientais;

- promoção do atendimento às áreas carentes de energia elétrica, em especial nos sistemas isolados pioneiros e estratégicos para abertura de novas fronteiras de desenvolvimento, incluindo o uso de fontes energéticas alternativas;
- provimento de energia às regiões não atendidas pelo sistema convencional, através de microssistemas descentralizados, permitindo o acesso de populações rurais carentes e isoladas à educação, saúde, água, alimentos e melhores processos produtivos;
- estímulo à participação de capitais privados nos investimentos do setor petrolífero;
- expansão da exploração e produção de petróleo e gás natural, objetivando a maior autonomia energética para o País, menores gastos em divisas e redução dos preços aos consumidores, atingindo, em 1999, a produção de 1,3 milhões de barris/dia de petróleo e 42,9 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás natural;
- ampliação da utilização do gás natural como fonte energética, com a construção do gasodutos Brasil-Bolívia, para o abastecimento do Centro-Oeste/Sudeste, e a consolidação do gasoduto do Nordeste;
- ampliação e modernização da capacidade de refino de petróleo, a fim de garantir o abastecimento da demanda e atender às novas exigências em termos de qualidade dos produtos e de atenuação dos impactos negativos ambientais, atingindo, em 1999, capacidade de refino de 2,0 milhões de barris/dia, inclusive com a instalação de nova refinaria no Nordeste;
- modernização e expansão dos sistemas de transporte dutoviário e hidroviário de combustíveis para reduzir os custos de escoamento da produção, otimizar os investimentos e melhorar os padrões de segurança ambiental.

#### Na área de comunicações

- reestruturação do arcabouço legal e institucional responsável pelas funções de planejamento e regulação do setor, adaptando-o à flexibilização do monopólio estatal das telecomunicações e permitindo a elevação substancial do nível de investimentos setoriais, com a participação crescente de capitais privados, garantindo a qualidade dos serviços, padrões de tarifa adequados e ampla interconectividade das redes;
- ampliação e modernização da infra-estrutura e serviços de telecomunicações, desenvolvendo um amplo leque de alternativas de serviços, desde os mais simples, de fácil utilização e custos módicos para as famílias de baixa renda e microempresas - no meio rural e urbano - até os mais sofisticados, transmitindo voz, imagens, dados e textos em altas velocidades e faixas largas;
- duplicação da atual planta de telecomunicações, elevando o número de terminais fixos e móveis instalados de 14,2 milhões de acessos para cerca de 33 milhões, no final da década, com a ampliação do número de telefones de uso público de 360 mil para mais de 800 mil;
- intensificação dos investimentos para digitalização e opticalização das redes, ampliação e diversificação dos serviços via satélite e desenvolvimento dos sistemas internacionais de telecomunicações;
- fomento aos empreendimentos privados de prestação de

serviços de informações e de instalação de sistemas de valor adicionado, baseados nas redes públicas de telecomunicações, em especial aqueles relacionados com as áreas de saúde, educação, habitação, segurança e agricultura;

- implementação de mecanismos que permitam maior autonomia de gestão às empresas estatais, visando conceder-lhes condições isonômicas no novo ambiente de competição;
- aprimoramento da prestação dos serviços dos Correios, em quantidade e qualidade requeridas pelo mercado, potencializando seu papel de agência de serviços de interesse da sociedade e assegurando a manutenção da alta credibilidade nacional e internacional;
- recuperação do atraso tecnológico dos Correios, pela incorporação de tecnologias eletrônicas, de informática e de telecomunicações, difundindo os serviços do chamado "correio avançado".

## RECURSOS HÍDRICOS

A superação dos problemas enfrentados na área dos recursos hídricos exigirá do Governo soluções inovadoras e participativas. Nesse sentido, a concepção e implantação de novo modelo de gerenciamento dos recursos hídricos, que cosba a poluição dos mananciais e garanta o seu uso adequado, receberá atenção prioritária. Além disso, o Governo promoverá a conclusão dos empreendimentos de irrigação e de armazenamento de água no semi-árido brasileiro que apresentem elevado grau de execução física. Atuará, ainda, no sentido de viabilizar formas alternativas de financiamento e gestão das obras hídricas nessa região, nas quais os Estados, Municípios e iniciativa privada terão papel expressivo.

A alocação dos recursos nesta área deve ser direcionada para regiões ou sub-regiões em que o déficit do balanço hídrico seja uma barreira estrutural para o abastecimento humano e o desenvolvimento agropecuário;

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

• criação de condições legais, institucionais e técnicas que permitam o uso adequado das águas, considerando-se suas múltiplas finalidades, em face da crescente escassez no mundo moderno;

• fortalecimento dos comitês de bacias hidrográficas e promoção da criação de planos diretores de recursos hídricos;

• conservação e preservação das bacias hidrográficas, mediante proteção das cabeceiras e matas ciliares, bem como incentivo à adoção de práticas sustentáveis de uso dos solos e controle de fontes de poluição;

• conclusão dos perímetros de irrigação e obras de infraestrutura hídrica que estão com elevado grau de execução física e que já contam com financiamentos externos, de modo a gerar, no curto prazo, os benefícios esperados;

• promoção e ampliação da oferta de água e produção irrigada, mediante implantação de um novo modelo de financiamento e gestão de projetos de irrigação e de infraestrutura hídrica, no qual os Estados e municípios, bem como a iniciativa privada, tenham destacado papel;

estudo de viabilidade econômica e ambiental, elaboração e implementação de um programa nacional de integração de bacias hidrográficas.

## AGRICULTURA

A agricultura brasileira vem atendendo adequadamente ao mercado interno, além de expandir a receita cambial, gerar empregos e contribuir para a estabilização econômica do País. No entanto, o setor é marcado por desequilíbrios espaciais e sociais, centrados na convivência entre uma agricultura comercial, plenamente integrada no mercado, e outra de subsistência, marginalizada do processo de desenvolvimento e pouco capacitada, técnica e economicamente. Nesse contexto, o Governo adotará política agrícola apoiada na crescente descentralização de responsabilidades e na maior participação de Estados, municípios, organizações não-governamentais e da iniciativa privada na formulação e implementação de medidas de apoio, visando harmonizar esse quadro.

A alocação dos recursos na área se fará prioritariamente para: a pesquisa aplicada, reforma agrária, capacitação dos produtores rurais, apoio à gestão das formas associativas de produção e integração das cadeias agroindustriais.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

• implantação, consolidação e emancipação de projetos de assentamento, em parceria com Estados, municípios e entidades representativas dos beneficiários, para possibilitar o acesso de trabalhadores rurais à terra;

• promoção do aumento da eficiência, da competitividade e da melhoria da qualidade da produção agropecuária e das condições de vida do homem do campo, mediante ações conjugadas nas áreas de pesquisa e extensão rural, educação e profissionalização de produtores e trabalhadores rurais, e defesa agropecuária e apoio à gestão de entidades associativas;

• integração progressiva ao mercado da agricultura de base familiar, incluindo produtores assentados em projetos de reforma agrária e colonização, proporcionando-lhes acesso aos resultados da pesquisa agropecuária, à assistência técnica, crédito rural, associativismo rural, preços mínimos e aos demais instrumentos de política agrícola;

• identificação, normalização e viabilização de alternativas de financiamento rural apoiadas em mecanismos privados, compatíveis com as características e necessidades do setor agropecuário, em articulação com bolsas de mercadorias e futuros, seguradoras e sistema bancário;

• erradicação das principais pragas e doenças que afetam a produção agropecuária e revisão da legislação fitossanitária e animal, com o objetivo de atualizá-la e adequá-la à nova realidade rural brasileira e à necessidade de acelerar a integração econômica do País ao MERCOSUL, na área de produtos e insumos agropecuários;

• apoio à implantação e ampliação da fruticultura irrigada e de pólos agroindustriais no Nordeste, mediante ações coordenadas entre os governos federal, estaduais e municipais em pesquisa, defesa sanitária, assistência técnica, eletrificação rural e outras áreas;

• revisão da pauta de produtos amparados pela Política de

Garantia de Preços Mínimos (PGPM), bem como dos critérios de fixação de preços de garantia, levando em conta a localização regional da produção, a média histórica dos preços recebidos pelos produtores, no caso de produtos não comercializáveis no mercado externo, ou à paridade externa, para os produtos comercializáveis internacionalmente;

reformulação do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (PROAGRO) de modo a dotá-lo de sustentação financeira que lhe possibilite cumprir suas funções como instrumento indispensável de apoio ao desenvolvimento rural e promoção de ações visando reduzir os riscos bioclimáticos da agricultura;

- fortalecimento, em consonância com a PGPM e programas de distribuição emergencial de alimentos, do processo de racionalização do sistema de gestão de estoques públicos, a fim de evitar o acúmulo de estoques oficiais, enquanto a iniciativa privada recorre a importações;

- descentralização dos serviços públicos de apoio à agropecuária, fixação de regras claras e estáveis de atuação governamental no setor e garantia de defesa contra práticas desleais de comércio - produtos agrícolas e agroindustriais subsidiados na origem ou exportados para o Brasil com *dumping*.

## INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

A ação governamental nesta área, ao lado de fortalecer os estímulos do mercado na orientação das estratégias e decisões empresariais, apoiará a reestruturação da indústria.

Os recursos para a área serão destinados preferencialmente à desconcentração geográfica da produção industrial, com o apoio às micros e pequenas empresas e com a elevação da qualidade e da competitividade.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

- estímulo aos investimentos privados, de origem nacional e estrangeira, com redução da carga tributária sobre os insumos e bens de capital, apoio à importação de tecnologia e melhoria das condições do financiamento de longo prazo;
- coordenação dos setores público e privado e dos trabalhadores, com vistas à definição de estratégias de reestruturação produtiva e competitividade;
- desconcentração geográfica da produção industrial, com o aproveitamento de novas oportunidades de investimento a nível regional;
- apoio às micro e pequenas empresas e às atividades artesanais, visando a desconcentração da atividade econômica, manutenção e criação de empregos, promoção de agentes empreendedores e elevação dos ganhos de qualidade e competitividade;
- fortalecimento do Programa Brasileiro da Qualidade e da Produtividade-PBQP, alargando sua base de atuação geográfica e setorial;
- implementação de ações coordenadas para o desenvolvimento do *design*;
- aprimoramento dos mecanismos legais e institucionais ligados às atividades de metrologia, normalização e regulamentação técnica e certificação de conformidade,

com vistas a adaptá-los aos requerimentos do processo de modernização da economia;

- aperfeiçoamento dos mecanismos oficiais de financiamento às exportações, intensificando o apoio aos setores exportadores não tradicionais que apresentem potencial competitivo;
- desoneração fiscal das atividades exportadoras;
- implementação do seguro de crédito às exportações;
- aperfeiçoamento dos mecanismos de defesa contra práticas desleais de comércio e ações protecionistas tomadas por terceiros países, incluindo a regulamentação de legislação compatível e a agilização na aplicação dos instrumentos de defesa comercial;
- consolidação da união aduaneira no âmbito do MERCOSUL;
- fortalecimento da atuação do País no âmbito dos organismos multilaterais e regionais de comércio, desenvolvendo novas áreas de negociação externa, com vistas à liberalização dos fluxos de comércio e ao aumento das condições de acesso dos produtos brasileiros aos mercados internacionais;
- recuperação e reestruturação da indústria de construção naval no País;
- elevação dos investimentos privados nas atividades de pesquisa, prospecção e exploração de novas jazidas minerais, aperfeiçoando o arcabouço legal e os mecanismos de fomento tecnológico e industrial do setor.

## TURISMO

As ações do Governo procurarão garantir o maior aproveitamento do potencial da atividade turística no Brasil para a geração de divisas, criação de empregos e geração de renda. A meta é tornar o produto turístico brasileiro cada vez mais competitivo em nível internacional, mediante a elevação do padrão de qualidade dos serviços e do correto gerenciamento dos recursos naturais e culturais. Conta-se, para isso, com a participação dos órgãos públicos e da iniciativa privada. O desenvolvimento de programas regionais integrados de turismo e o ecoturismo serão alvos especialmente importantes da atuação governamental.

A alocação dos recursos na área deve ser orientada preferencialmente para inversões em infra-estrutura turística e capacitação de recursos humanos.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

- ordenamento e desenvolvimento da atividade turística mediante coordenação entre Governo e iniciativa privada;
- descentralização da gestão e do planejamento turístico;
- apoio a programas regionais integrados para consolidação de pólos turísticos, a exemplo do PRODETUR-Nordeste, com ênfase no fortalecimento da infra-estrutura econômica e social das áreas envolvidas e

diversificação qualitativa dos serviços;

- melhoria da qualificação profissional dos recursos humanos que atuam no setor;
- promoção de ações sistemáticas de *marketing* turístico no exterior.

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Brasil possui capacidade técnico-científica e organização institucional de ciência e tecnologia importante e diversificada, embora muito aquém daquela disponível nos países desenvolvidos. O esforço brasileiro na área estará voltado à inserção das suas atividades no processo de desenvolvimento sócio-econômico, mediante reorientação da política científica e tecnológica para a difusão e introdução de inovações tecnológicas nas cadeias produtivas.

A alocação dos recursos da União na área deve ser orientada preferencialmente para ações das quais resulte a redução dos desequilíbrios espaciais.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

- aumento do dispêndio nacional em ciência e tecnologia, com uma participação maior dos investimentos privados e dos sistemas estaduais, diminuindo a participação relativa das fontes federais;
- conclusão das reformas constitucionais e legais, para incluir as empresas de capital estrangeiro no esforço de capacitação tecnológica do País, beneficiando-as, inclusive, com incentivos fiscais e creditícios;
- garantia de autonomia administrativa e de gestão financeira às universidades e instituições públicas de pesquisa;
- aprovação das Leis sobre Propriedade Industrial, cultivos e topografia de circuitos integrados, harmonizando a legislação brasileira ao novo contexto de proteção industrial prevaiente nos países desenvolvidos;
- fortalecimento da capacidade tecnológica para atender aos problemas sociais mais graves nas áreas de educação, saúde, saneamento básico, nutrição e alimentos, habitação popular e transportes;
- racionalização do uso dos recursos dos principais ecossistemas do País e redução dos efeitos deletérios decorrentes das atividades urbanas;
- ampliação do número de cientistas e engenheiros, internalizando competências técnico-científicas provenientes do exterior, adequando-as às demandas do setor produtivo;
- atualização e complementação da infra-estrutura científica e tecnológica, assegurando o suprimento de serviços e materiais indispensáveis ao seu funcionamento;
- consolidação de centros de excelência em C&T;
- fortalecimento das atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação, para melhor instruir os processos decisórios no âmbito do sistema de C&T;
- melhoria da qualificação dos trabalhadores mediante a ampliação das oportunidades no campo da educação

tecnológica e da educação para o trabalho, viabilizando a incorporação do progresso técnico na produção de bens e serviços;

- ampliação da capacitação tecnológica nos setores aeroespacial, nuclear e de informática e automação;
- melhoria da capacitação tecnológica das empresas difusoras de progresso técnico, inserindo-as competitivamente no mercado internacional;
- promoção da capacitação tecnológica do País em áreas conhecidas como portadoras de futuro (materiais especiais, optoeletrônica, nanotecnologia, supercondutividade, entre outras);
- fortalecimento da base de ciência e tecnologia voltada para as áreas de infra-estrutura (transportes, energia, comunicações, armazenamento de produtos agrícolas, entre outras);
- intensificação da contribuição das atividades de C&T na consolidação dos eixos nacionais de desenvolvimento.
- apoio à pesquisa científica na Região Antártica, visando compreender os fenômenos ali ocorrentes e possibilitando a participação do País no aproveitamento dos recursos naturais da área;
- agregação de conhecimento científico do mar adjacente à costa brasileira a fim de elevar a capacidade de previsão de fenômenos oceanográficos, a exploração sustentável dos recursos naturais e a proteção ambiental;
- delimitação da Plataforma Continental Brasileira conforme a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, incorporando à soberania nacional importante território para exploração econômica futura.

## MEIO AMBIENTE

As ações do Governo, nessa área, compreenderão estratégias de uso racional dos recursos naturais, fundamentadas em novos modelos de gestão ambiental participativa e em processo de planejamento baseado no ordenamento territorial. Este planejamento deverá transformar-se em instrumento de regulação do uso do território, segundo critérios de sustentabilidade.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

- integração dos resultados da UNCED-92 e demais acordos internacionais existentes com o Programa de Governo para a área ambiental;
- produção, sistematização e disponibilização de informação ambiental;
- fortalecimento do ordenamento ambiental-territorial, facilitando o conhecimento e a compatibilização de ações de desenvolvimento com as potencialidades espaciais;
- estabelecimento de padrões de excelência na gestão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC;
- formulação e implementação das políticas setoriais de pesca, floresta, babaçu, castanha e borracha, para o desenvolvimento sustentado, estimulando as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de fomento;

- operacionalização de sistema de indicadores ambientais urbanos, de base municipal, conjuntamente com universidades e centros de pesquisa, promovendo o cadastramento de experiências nacionais e internacionais;
- promoção da educação ambiental, através da divulgação e uso de conhecimentos sobre tecnologias de gestão sustentável dos recursos naturais;
- promoção de parcerias entre o poder público e a sociedade civil na conservação da diversidade biológica, utilização sustentável de seus componentes e repartição justa e equitativa dos benefícios dela decorrentes.

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A atuação governamental será orientada para a redução das desigualdades sociais. Além da preocupação com a eficiência, a eficácia e a equidade na alocação de recursos públicos na área de seguridade (Previdência, Assistência Social e Saúde), bem como nos setores de educação, saneamento básico, habitação, desenvolvimento urbano e trabalho, o Governo aprimorará os mecanismos de descentralização das ações, além de favorecer a participação da sociedade na condução de iniciativas na área.

As ações a serem implementadas nas áreas relacionadas ao desenvolvimento social devem ser orientadas preferencialmente para as ações das quais resulte a redução dos desequilíbrios espaciais e devem observar na eleição dos critérios alocativos os diagnósticos contidos no trabalho "O Mapa da Fome: Subsídios à Formulação de Uma Política de Segurança Alimentar-1994-IPEA" e no relatório da Comissão Mista do Congresso Nacional que tratou do desequilíbrio interregional brasileiro.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

### Na área da previdência social

- instituição de previdência social pública básica, compulsória até determinado limite, funcionando de acordo com princípios de repartição simples, eliminando-se a possibilidade de acumulação de múltiplas aposentadorias;
- permissão aos estados da federação para gerirem fundos próprios de previdência social, ficando restrita à União a competência de legislar sobre a matéria;
- fortalecimento de sistemas de previdência complementar facultativos, sob regime de capitalização, baseados, sobretudo, em fundos de pensão;
- introdução do critério de idade mínima para aposentadorias, com compensações para aqueles que começam a trabalhar mais cedo;
- introdução do conceito de tempo de contribuição, em substituição ao conceito de tempo de serviço, com o objetivo de garantir o equilíbrio atuarial do sistema;
- modernização da gestão previdenciária.

### Na área de assistência social

- atendimento a crianças e adolescentes, especialmente aqueles em situação de risco social e pessoal, vítimas de estupro, prostituição, drogas, gravidez precoce, trabalho forçado e violência;

instituição do benefício de prestação continuada em favor de idosos e pessoas portadoras de deficiências que sejam desprovidas de meios para a sua manutenção;

- execução de projetos de habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e de promoção de sua integração à vida comunitária.

### Na área da saúde

- descentralização do SUS, incorporando pelo menos 10% dos municípios à condição de gestão semi-plena e 60% à condição de gestão parcial, recuperando a rede pública de serviços, reforçando a capacidade gerencial e estimulando novos modelos de gestão e de organização;
- aprimoramento da regulação das ações e serviços de saúde com o objetivo de incrementar a qualidade e proteger os usuários;

- diminuição em 50% da taxa de mortalidade infantil, segundo a estratégia definida pelo Projeto de Redução da Mortalidade na Infância, compreendendo:

0 promoção da atenção integral a saúde da mulher e da criança;

0 promoção da vacinação de, no mínimo, 90% da população menor de 5 anos com vacina tríplice, BCG, antipoliomielite e anti-sarampo;

0 redução da desnutrição, causa básica ou associada à grande parte dos casos de morte na infância, mediante o atendimento da população alvo (crianças desnutridas e gestantes em risco);

0 implementação de ações de saneamento, visando proteger e melhorar as condições de vida e saúde, tanto nos centros urbanos quanto nas comunidades rurais mais carentes;

reforço e modernização da área de vigilância sanitária;

redução da incidência e prevalência de doenças transmissíveis, particularmente as endêmicas.

### Na área de educação

- melhoria da qualidade do atendimento educacional às crianças de pré-escolar (0 a 6 anos) e do ensino fundamental, bem como a jovens e adultos que não concluíram este nível de ensino;

- garantia de melhores condições educacionais aos alunos do ensino fundamental da Região Nordeste;

- elaboração de conteúdos curriculares adequados para o ensino fundamental;

- elaboração do guia nacional do livro didático, de forma a orientar adequadamente os professores;

- aprimoramento dos mecanismos de produção e distribuição de material didático para professores das escolas públicas;

- distribuição gratuita de material didático e pedagógico aos alunos carentes e, a preço de custo, aos demais alunos da rede pública;

- melhoria da gestão da escola pública, através da transferência direta de recursos financeiros;



- implantação de política de valorização do magistério do ensino fundamental, incluindo planos de carreira e salário;
- elaboração de planos de carreira do magistério público nos Estados e municípios;
- desenvolvimento de estudos e procedimentos metodológicos de avaliação que contribuam para a melhoria dos padrões de ensino, pesquisa, extensão e processos de gestão;
- aprimoramento do sistema integrado de informações educacionais;
- implantação de laboratórios de informática nas escolas públicas de 1º e 2º graus;
- criação de incentivo para possibilitar aos professores do ensino básico a formação de biblioteca pessoal com títulos de alto nível, a custo reduzido;
- garantia da socialização do saber, através da tele-educação;
- extensão aos alunos carentes de oportunidade de acesso e permanência no ensino superior, através da concessão de "crédito educativo";
- ampliação das oportunidades de frequência escolar, pelo fornecimento de transporte para estudantes;
- garantia de suplementação alimentar adequada ao aluno da rede pública de ensino fundamental, visando seu desenvolvimento físico e melhor aproveitamento escolar;
- implantação de bibliotecas nas escolas públicas;
- desenvolvimento de ações preventivas e curativas na área de saúde escolar
- promoção do aprimoramento científico e tecnológico dos profissionais de nível superior, apoiando as instituições que mantêm cursos de pós-graduação;
- fortalecimento do ensino nas áreas rurais.

#### **Na área de saneamento**

- universalização dos serviços, garantindo o atendimento, em nível essencial, a todas as famílias;
- elevação progressiva dos níveis de salubridade ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações residentes nos meios urbano e rural;
- criação de estruturas administrativas flexíveis e auto-suficientes, com elevação do padrão de qualidade e produtividade na gestão e prestação dos serviços;

- fortalecimento das parcerias entre os setores público e privado para a ampliação e modernização do setor.

#### **Na área de habitação**

- coordenação entre as políticas e ações federais com as dos governos estaduais e municipais, estimulando maior participação da iniciativa privada e dos beneficiários finais na formulação, gestão e financiamento das diversas modalidades de acesso à moradia;
- estruturação da legislação fundiária, propiciando a adequada regulação do uso e ocupação do solo urbano;

- reordenamento da legislação do sistema financeiro da habitação;
- aumento das contrapartidas do poder público estadual e municipal no financiamento do setor;
- estímulo à geração e difusão de tecnologias alternativas para a construção de moradias de menor custo e adaptadas às condições regionais.

#### **Na área de desenvolvimento urbano**

- aperfeiçoamento do marco jurídico-institucional para o desenvolvimento urbano no País, baseado na gestão descentralizada das ações e na cooperação entre as três esferas de governo;
- apoio à modernização e à melhoria da gestão urbana e dos serviços urbanos básicos nas áreas de saneamento, habitação, transportes, saúde, educação e segurança pública;
- consolidação do processo de reabilitação e transferência dos sistemas de trens metropolitanos de passageiros para as esferas estaduais.

#### **Na área do trabalho**

- modernização da legislação trabalhista;
- aprimoramento do Sistema Nacional de Emprego, visando a melhor operacionalização do seguro-desemprego, e os objetivos de qualificação, requalificação e intermediação de mão-de-obra;
- modernização dos instrumentos de identificação profissional;
- garantia de melhores condições de segurança e saúde no trabalho;
- preservação, pela ação da fiscalização, dos direitos do trabalhador consagrados na lei, nos acordos, convenções, ou contratos coletivos.

### **CULTURA, JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA**

O Governo, mediante ações coordenadas nas áreas de justiça e segurança pública, desporto e cultura, buscará criar condições para resgatar progressivamente, para a grande parte da população brasileira hoje marginalizada, os direitos de cidadania e justiça, requisito fundamental na construção de uma sociedade mais justa, moderna e pluralista.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

#### **Na área da cultura**

- afirmação da identidade cultural de modo a preservar e valorizar o dinamismo, a riqueza e a diversidade das formas de criação e expressão brasileiras;
- fortalecimento da produção e circulação dos bens culturais regionais e populares;
- estímulo ao trabalho de reflexão em todas as áreas, promovendo o intercâmbio do conhecimento e de experiências artísticas;

- dotação de espaços e equipamentos culturais visando a melhoria do atendimento à sociedade;

oferta de um sistema integrado de informações culturais, de modo a apoiar a gestão cultural e socializar o acervo de conhecimentos, dados e indicadores disponíveis no setor;

- apoio à capacitação de recursos humanos nas áreas culturais em parceria com os Estados e municípios e com a iniciativa privada;
- preservação do patrimônio cultural brasileiro, por meio de instrumentos jurídicos, técnicos e administrativos, e ações de identificação, pesquisa, conservação, revitalização e promoção;
- garantia do acesso da população às idéias básicas que formam a identidade cultural do País, mediante a publicação de obras de autores brasileiros;
- apoio, em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Cultura, à implantação de bibliotecas públicas em áreas não atendidas;
- difusão das artes e da cultura brasileiras no exterior.

#### **Na área da justiça e segurança pública**

- modernização e reforma do judiciário;
- aperfeiçoamento dos mecanismos de proteção dos direitos humanos;
- descentralização e fortalecimento das instâncias de defesa do consumidor, com estímulo à participação da sociedade nessa tarefa;
- aprimoramento dos mecanismos de informação relacionados com a segurança do cidadão e a preservação de seus direitos;
- implementação de política nacional de segurança pública e de direito dos cidadãos, com vistas ao enfrentamento dos desafios da violência, urbana e rural;
- promoção de ações integradas de conscientização, educação e organização da sociedade, a fim de assegurar os direitos humanos, estabelecendo mecanismos capazes de dirimir conflitos na área;
- aprimoramento dos quadros profissionais que atuam nas áreas de justiça, cidadania e segurança pública.
- modernização e automação dos processos de cadastramento, votação e apuração eleitoral.

#### **Na área do esporte**

- difusão da prática de atividades esportivas;
- viabilização de novas fontes internas e externas de recursos para o desenvolvimento do esporte;
- promoção de iniciativas que permitam a integração da criança, do adolescente, da pessoa portadora de deficiência e do idoso em práticas desportivas;
- incentivo ao associativismo desportivo comunitário;

- apoio a programas de capacitação de recursos humanos na área;

- implantação de política de esporte que privilegie seu caráter educativo, tanto na escola como fora dela.

### **ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Ao longo dos próximos anos, o Governo intensificará os esforços para melhorar a eficiência da gestão pública, capacitando a administração federal para formular e executar políticas governamentais em bases modernas e eficientes, revertendo a degradação dos serviços públicos básicos.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

#### **Na área de planejamento e administração pública**

- redefinição do papel e das competências do Estado para melhorar a alocação de recursos e o compartilhamento de suas responsabilidades com as demais esferas de governo;
  - promoção da descentralização das ações de governo a gestores governamentais e não governamentais;
  - fortalecimento das atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações governamentais, por meio do aprimoramento metodológico, da capacitação técnica e gerencial, da operacionalização de sistemas de informações e do tratamento adequado dessas informações.
  - concessão de maior autonomia às entidades da administração indireta, vinculada ao cumprimento de objetivos pre-estabelecidos;
  - reconstrução da administração pública em bases modernas e racionais, para elevar a eficiência na prestação de serviços à população;
  - fortalecimento institucional do setor público para o cumprimento das funções de concessão, regulação e fiscalização em áreas abertas à atuação do setor privado;
  - manutenção e adequação da infra-estrutura física, inclusive informatização, necessária ao bom desempenho das funções de Estado, mediante ações dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
  - capacitação sistemática de recursos humanos, com a criação de instrumentos de incentivo por mérito e eficiência do servidor;
- #### **Na área das relações exteriores**
- ampliação e consolidação de acordos e parcerias internacionais, de forma a garantir uma inserção mais favorável do País na economia internacional, permitindo o aumento dos fluxos de comércio exterior, o acesso ao progresso tecnológico e a atração de investimentos estrangeiros;

- fortalecimento da participação do País nos foros e mecanismos decisórios regionais e internacionais de natureza política e/ou econômica;
- desenvolvimento e aperfeiçoamento dos meios materiais e dos recursos humanos da diplomacia brasileira e da rede consular, fortalecendo seu papel nos campos político, econômico, comercial e cultural.

#### **Na área da defesa judicial e extrajudicial da união**

- garantia do adequado patrocínio dos interesses da União e promoção da unificação da jurisprudência administrativa, prevenindo e dirimindo controvérsias entre os órgãos jurídicos da Administração Federal.

#### **Na área fiscal e fazendária**

- fortalecimento da capacidade gerencial, normativa e operacional da Receita Federal, visando alcançar controle do cumprimento voluntário das obrigações tributárias e aduaneiras, bem como reduzir a evasão fiscal;
- modernização e aperfeiçoamento da gestão financeira federal, redefinindo e aprimorando os instrumentos de administração da dívida pública interna e externa;
- reestruturação do Sistema de Controle Interno, dotando o Poder Executivo de informações confiáveis sobre o andamento de ações, programas e projetos governamentais;
- fortalecimento do papel regulador e fiscalizador do Estado na economia, para coibir os abusos do poder econômico e garantir a prestação de serviços adequados aos cidadãos.
- intensificação das atividades de fiscalização do Mercado de Capitais, de forma a aumentar os níveis de confiança e segurança das operações.

### **DEFESA NACIONAL**

A tônica da ação governamental na área será o contínuo processo de modernização das Forças Armadas, de forma a evitar os riscos de obsolescência operacional. Nesse processo, terá prioridade a busca de maior independência tecnológica no reaparelhamento bélico.

Os principais objetivos para o período 1996/99 são os seguintes:

- garantia, ao Presidente da República, dos meios de comunicação necessários ao comando e controle;
- Núcleo de Força Militar Terrestre, Naval e Aérea dotado de condições e de poder dissuasório, capazes de atender, com presteza e eficácia, a eventuais ameaças à soberania nacional e ao cumprimento das responsabilidades constitucionais;
- melhoria da logística militar necessária ao funcionamento das Forças Armadas;
- fortalecimento da presença militar na Amazônia, pela rearticulação das Forças Terrestre, Aérea e Naval, no sentido de priorizar aquela região no planejamento estratégico das Forças Armadas, consoante com as políticas governamentais;
- ampliação da capacidade de comando e controle do Comando Supremo e demais órgãos envolvidos, proporcionando-lhes condições que facilitem a tomada de decisão para as ações militares nos casos de crise ou de conflito;
- habilitação do País para participar nos foros internacionais de interesse para a manutenção da paz e da segurança internacionais, nas Forças de Paz, Expedicionárias e de Observação;
- implantação de um sistema de comunicações por satélite capaz de integrar as forças vivas do País, incluídas, nestas, as instituições civis mobilizáveis;
- execução de pesquisas e desenvolvimento de projetos visando a nacionalização da produção de equipamentos e a obtenção de tecnologia de fabricação de materiais de emprego nas Forças Armadas;
- ampliação, construção, manutenção e conservação das instalações da rede aeroportuária sob a responsabilidade do Ministério da Aeronáutica, inclusive as da INFRAERO;
- promoção da cobertura total do espaço aéreo brasileiro, desenvolvendo a capacidade de tratar, processar e transmitir dados de unidades táticas desse controle, e implantando sistema de defesa e controle de tráfego aéreo;
- promoção da cobertura total da nova fronteira leste do Brasil, estendida com a incorporação à soberania nacional de mais de 4,5 milhões de km<sup>2</sup> da Plataforma Continental Brasileira, de acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

TRANSPORTE .....	01	ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	43
ENERGIA .....	04	SAÚDE .....	44
COMUNICAÇÕES .....	08	EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO .....	59
RECURSOS HÍDRICOS .....	10	SANEAMENTO .....	73
AGRICULTURA .....	14	HABITAÇÃO .....	74
INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR .....	22	DESENVOLVIMENTO URBANO .....	75
TURISMO .....	26	TRABALHO .....	76
CIÊNCIA E TECNOLOGIA .....	28	JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA .....	82
MEIO AMBIENTE .....	35	ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....	90
PREVIDÊNCIA SOCIAL .....	42	DEFESA NACIONAL .....	98

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

## 01 - TRANSPORTE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
CONTROLE E SEGURANÇA DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO	AUMENTAR A SEGURANÇA DE TRÁFEGO, VISANDO REDUZIR O NÚMERO DE ACIDENTES NA MALHA RODOVIÁRIA FEDERAL; FISCALIZAR O PESO DOS VEÍCULOS E CARGAS NAS RODOVIAS SOB JURISDIÇÃO FEDERAL.	RECUPERAR E IMPLANTAR A SINALIZAÇÃO VERTICAL EM CERCA DE 7.000 KM/MANO	5	42	2	41	10	-
		EDUCAR E CONSCIENTIZAR OS MOTONISTAS, URBANOS E PEDESTRES SOBRE SEGURANÇA DE TRÂNSITO.	-	-	-	-	-	100
		ELIMINAR 1.808 PONTOS CRÍTICOS	6	17	13	32	32	-
		INSTALAR 232 PONTOS FILOS DE PERAGEM	10	10	13	30	29	-
		ADQUIRIR 242 BALANÇAS PORTÁTEIS	-	-	-	-	-	100
SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO	ESTABELECEER PRINCÍPIOS E DIRETRIZES BÁSICAS PARA O SISTEMA NACIONAL DE VACÃO E REDETERMINAR AS RESPONSABILIDADES DA UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO À MALHA VIÁRIA NACIONAL.	RECUPERAR E IMPLANTAR A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM CERCA DE 15.000 KM/MANO	3	43	2	42	10	-
		TRANSFERRIR, EM BOAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS, AOS ESTADOS, CERCA DE 15.000 KM DE RODOVIAS	-	26	4	36	34	-
CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS	ADEQUAR A CAPACIDADE DO TRÁFEGO; REDUZIR CUSTOS DE TRANSPORTE; PERMITIR O TRANSPORTE INTERMODAL ATRAVÉS DA INTERLIGAÇÃO ENTRE RODOVIA E FERROVIA; PROPICIAR O ACESSO DA REGIÃO AMAZÔNICA À VENEZUELA E CARIBE; PROMOVER A LIGAÇÃO ENTRE O BRASIL E A GUINÉA; PROPICIAR A LIGAÇÃO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA; PERMITIR A INTEGRAÇÃO DA FERROVIA NOROCCIDENTAL À MALHA DA FERPA; CONSOLIDAR OS CORRIDORES CENTRO-OESTE/SANTARÉM E CENTRO-ORIENTE/COMPLEXO PORTUÁRIO DO RIO PARAÍ.	ADEQUAR E/OU DUPLICAR 2.240 KM DE RODOVIAS	2	12	7	41	36	-
CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS	MANter em boas condições de trafegabilidade a rede rodoviária sob jurisdição federal.	IMPLANTAR E PAVIMENTAR 2.006 KM DE RODOVIAS	60	11	-	-	-	29
		CONSTRUIR E PAVIMENTAR PONTES - 5.000 m.	20	4	4	60	12	-
RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS	ADEQUAR A CAPACIDADE DO TRÁFEGO DE RODOVIAS; RESTABELECEER CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRÁFEGO EM TRECHOS ESTRATÉGICOS DE RODOVIAS SOB JURISDIÇÃO FEDERAL.	REALIZAR A CONSERVAÇÃO ROTINEIRA E EMERGENCIAL EM CERCA DE 50.000 KM/MANO.	8	32	16	24	20	-
		RESTAURAR 18.308 KM DE RODOVIAS	8	26	22	21	22	-

NA - NACIONAL  
T - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUM DA SOLIDARIEDADE

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**01 - TRANSPORTE**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
(VETADO)								
FERROVIAS	REDUZIR O CUSTO UNITÁRIO MÉDIO DE TRANSPORTE NA EXPORTAÇÃO DE GRÃOS ATRAVÉS DE PORTO; RECUPERAR E MODERNIZAR TRECHOS PRIORITÁRIOS DA INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA DETERIORADA; CONSTRUIR E RECUPERAR TRECHOS FERROVIÁRIOS INTEGRADORES DE EIXO DE DESENVOLVIMENTO.	MODERNIZAR MALHA DE BITOLA LARGA	-	-	-	100	-	-
		MELHORAR TRECHOS FERROVIÁRIOS	-	-	-	-	-	100
		CONSTRUIR VARIANTES, DE NOVAS LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS E CONSTRUIR E CONCLUIR TRECHOS FERROVIÁRIOS	-	-	-	-	-	100
		ADEQUAR SISTEMAS FERROVIÁRIOS	-	-	-	-	-	100
		RECUPERAR TRECHOS DE FERROVIAS	-	-	-	-	-	100
SERVIÇOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO	CONSOLIDAR E EXPANDIR OS CORREDORES DE TRANSPORTES QUE ATENDEM ÀS REGIÕES DE INFLUÊNCIA DE FERROVIAS E PORTOS DA CVD; AUMENTAR A CAPACIDADE OPERACIONAL; REDEFINIR RESPONSABILIDADES DA UNÃO, COM RELAÇÃO À MALHA FERROVIÁRIA	RECUPERAR CERCA DE 350 LOCOMOTIVAS	-	-	-	-	-	100
		MELHORAR LOCOMOTIVAS E VAGÕES PARA AMPLIAÇÃO EM 400 MIL T/VA VOLUME TRANSPORTADO NO CORREDOR NORTE	50	50	-	-	-	-
		REDEFINIR A MALHA FERROVIÁRIA NACIONAL SOB RESPONSABILIDADE DA UNÃO	-	-	-	-	-	100
PORTOS E TERMINAIS FLUVIAIS E LACUSTRES	AMPLIAR A CAPACIDADE OPERACIONAL DE PORTOS FLUVIAIS E LACUSTRES	CONSTRUIR 10 PORTOS FLUVIAIS/LACUSTRES; AMPLIAR INFRA-ESTRUTURA; ADEQUAR CAMS DE DIVERSOS PORTOS	-	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL  
(7) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO CONJUNTO DE SOLIDARIEDADE

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**01 - TRANSPORTE**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
PORTOS E TERMINAIS MARÍTIMOS	AMPLIAR A CAPACIDADE OPERACIONAL DE PORTOS MARÍTIMOS; CONSOLIDAR E EXPANDIR OS CORREDORES DE TRANSPORTES QUE ATENDEM ÀS REGIÕES DE INFLUÊNCIA DE FERROVIAS E PORTOS DA CVD; CONCLUIR OBRAS EM ANDAMENTO E/OU AMPLIAR E/OU RECUPERAR INSTALAÇÕES EQUIPAMENTOS DE PORTOS; EFETUAR A MANUTENÇÃO OU APROFUNDAMENTO EM CANAIS E BACIAS DE EVOLUÇÃO DOS PORTOS	CONTINUAR A IMPLANTAÇÃO, RECUPERAR E/OU AMPLIAR INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS	-	-	-	-	-	100
		CONCLUIR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA EM PORTOS	-	-	-	-	-	100
		EFETUAR DRAGAGEM EM DIVERSOS PORTOS	7	15	5	35	38	-
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	MANter a OPERACIONALIDADE DO BANCO NACIONAL DE DADOS OCEANOGRÁFICOS (BNDO) E DO SISTEMA DE SEGURANÇA À NAVEGAÇÃO E DE SALVAGUARDA DA VIDA HUMANA NO MAR, DECORRENTES DE COMPROMISSOS INTERNACIONAIS ASSUMIDOS PELO PAÍS.	APRIMORAR SINALIZAÇÃO NÁUTICA	-	-	-	-	-	100
		MANter PROGRAMA DO BNDO	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER BALÕES METEOROLÓGICOS	-	-	-	-	-	100
		MANter SISTEMA DE SEGURANÇA À NAVEGAÇÃO E DE SALVAGUARDA DA VIDA HUMANA NO MAR	-	-	-	-	-	100
		COMPRAR 13 NAVIOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE PARTE DA FROTA EM FIM DE VIDA ÚTIL	-	-	-	-	-	100
HIDROVIAS	REAFIRMAR A FROTA PRÓPRIA DA CVD DE FORMA A MANter A CAPACIDADE DE TRANSPORTE ATUAL; INTENSIFICAR O TRANSPORTE FLUVIAL, VISANDO A REDUZIR OS CUSTOS DE TRANSPORTE; AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE EM HIDROVIA; MELHORAR A NAVEGABILIDADE DO TRECHO HIDROVIÁRIO; MELHORAR O ACESSO A PORTOS; INTEGRAR AS HIDROVIAS AO SISTEMA DE TRANSPORTE NACIONAL.	EFETUAR DERROCAMENTO, DRAGAGEM, SINALIZAÇÃO E BALIZAMENTO EM HIDROVIAS	-	-	-	-	-	100
		CONCLUIR OS ESTUDOS E PROJETOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE HIDROVIA	85	15	-	-	-	-
		PROPICIAR NAVEGAÇÃO EM HIDROVIA	85	15	-	-	-	-

NA - NACIONAL  
(7) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO CONJUNTO DE SOLIDARIEDADE

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**02 - ENERGIA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
GERAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA		CONCLUIR E/OU INICIAR A CONSTRUÇÃO OU A AMPLIAÇÃO, RETOMAR A CONSTRUÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS, NO TOTAL DE 8.128,5 MW DE POTÊNCIA	33	-	22	1	44	-
		INSTALAR 4 TURBINAS GERADORAS DE 500 MW CADA EM USINA HIDRELÉTRICA (CONCLUSÃO DA MOTORIZAÇÃO)	-	100	-	-	-	-
		AMPLIAR E RECUPERAR INSTALAÇÕES GERAIS DAS EMPRESAS ELÉTRICAS	-	-	-	-	-	100
		CONCLUIR REASSENTAMENTO DE POPULAÇÃO RIBEIRINHA	-	100	-	-	-	-
		CONSTRUIR USINAS HIDRELÉTRICAS	-	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

02 - ENERGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
GERAÇÃO DE ENERGIA TERMELÉTRICA	SUPRIR DE ENERGIA ELÉTRICA O SISTEMA INTERLIGADO DA REGIÃO SULSUDESTE/CENTRO-OESTE, SISTEMAS ISOLADOS DA REGIÃO NORTE; O SISTEMA INTERLIGADO DAS REGIÕES NORTE/NORDESTE; CONVERTER O COMBUSTÍVEL DE USINA TERMELÉTRICA DE ÓLEO COMBUSTÍVEL PARA GAS	CONCLUIR, AMPLIAR OU RECUPERAR USINAS TERMELÉTRICAS, NO TOTAL DE 1.493 MW	44	10	-	-	46
		CONVERTER USINA TERMELÉTRICA AO USO DO GAS	-	-	-	100	-
GERAÇÃO DE ENERGIA TERMONUCLEAR	SUPRIR DE ENERGIA ELÉTRICA O SISTEMA INTERLIGADO DAS REGIÕES SULSUDESTE/CENTRO-OESTE; REFORMAR AS INSTALAÇÕES DE USINA NUCLEAR COM MEIA VIDA PARA NÃO COMPROMETER OS REQUISITOS DE SEGURANÇA	CONCLUIR A USINA TERMONUCLEAR COM 1.300 MW DE POTÊNCIA,	-	-	-	100	-
		MANTER EM ATIVIDADE USINA TERMONUCLEAR DE 657 MW	-	-	-	100	-
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	TRANSMITIR ENERGIA ELÉTRICA PARA AS REGIÕES NORTE, NORDESTE, SUDESTE, SUL E CENTRO-OESTE NÃO ATENDIDAS OU ATENDIDAS PRECARIAMENTE; ABASTECER DE ENERGIA ELÉTRICA ÁREAS HOJE ATENDIDAS PRECARIAMENTE	CONSTRUIR UM TOTAL DE 5.616 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO	19	42	13	13	13
		CONSTRUIR 21.696 MVA DE SUBESTAÇÕES	18	25	19	19	19
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	DISTRIBUIR ENERGIA ELÉTRICA PARA CIDADES, E REGIÃO METROPOLITANA	CONSTRUIR LINHA DE TRANSMISSÃO, EM 230 KV,	100	-	-	-	-
		ABASTECER CIDADES DE ENERGIA ELÉTRICA	100	-	-	-	-
ENERGIA RURAL	PROVER DE ENERGIA AS REGIÕES NÃO ATENDIDAS PELO SISTEMA CONVENCIONAL, ATRAVÉS DE MICROSSISTEMAS DE DESCENTRALIZADOS, PERMITINDO O ACESSO DE POPULAÇÕES RURAIS CARENTES E ISOLADAS À EDUCAÇÃO, SAÚDE, ALIMENTOS E MELHORES PROCESSOS PRODUTIVOS, COM A PARTICIPAÇÃO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS.	ABASTECER DE ENERGIA ELÉTRICA REGIÃO METROPOLITANA	-	-	-	100	-
		ATENDER COM FORNECIMENTO DE ENERGIA A 3 MILHÕES DE PROPRIEDADES RURAIS	25	35	20	10	10
EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DO GÁS NATURAL NA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA, COM A PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO; EXPLORAR RESERVAS DE GÁS NATURAL, COM APROVEITAMENTO DO GÁS PARA GERAÇÃO TERMELÉTRICA; AMPLIAR A PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL NAS REGIÕES NE E SUL	IMPLANTAR 8.300 PROJETOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	25	35	20	10	10
		ATENDER COM FORNECIMENTO DE ENERGIA A 20 MILHÕES DE PESSOAS EM PEQUENAS LOCALIDADES	25	35	20	10	10
	EXPLORAR RESERVAS DE PETRÓLEO	PRODUZIR 12,2 BILHÕES DE M3/DIA DE GÁS NATURAL EM 1999	-	-	-	100	-
		IMPLANTAR UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL PARA OBTENÇÃO DE ETANO.	100	-	-	-	-
		PRODUZIR 7,6 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS NATURAL	-	100	-	-	-
		PRODUZIR, EM 1999, 15,1 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS NATURAL NO NORDESTE	-	-	-	-	-
		PRODUZIR, EM 1999, 0,8 MILHÃO DE M3/DIA DE GÁS NATURAL NA REGIÃO SUL	-	-	-	-	100
		EXPLORAR, ENTRE OUTROS, OS CAMPOS DE MARILIM, BARRACUDA E ALBACORA	-	-	-	100	-
		IMPLANTAR SISTEMA DE ESCOAMENTO	100	-	-	-	-
		PRODUZIR 1,1 MILHÃO DE BARRIS/DIA DE PETRÓLEO EM 1999	-	-	-	100	-
		PRODUZIR 45 MIL BARRIS/DIA DE PETRÓLEO	100	-	-	-	-
		IMPLANTAR UNIDADES PETROQUÍMICAS DE SEGUNDA GERAÇÃO (POLIETILENOS E DERIVADOS)	-	-	-	100	-
		IMPLANTAR UNIDADE DE PIROLÍSE PARA OBTENÇÃO DE ETENO	-	-	-	100	-
		AMPLIAR, COM READEQUAÇÃO, AS REFRINARIAS EXISTENTES, ATINGINDO 1,8 MILHÃO DE BODIA EM 99	2	17	-	65	16
		PRODUZIR, EM 1999, DE 196 MIL BARRIS/DIA DE PETRÓLEO NA REGIÃO NORDESTE	-	100	-	-	-
		PRODUZIR, EM 1999, DE 24 MIL BODIA DE PETRÓLEO NA REGIÃO SUL	-	-	-	-	100
	AMPLIAR A CAPACIDADE DE REFINO DE PETRÓLEO NA REGIÃO NORDESTE DO PAÍS.	IMPLANTAR UNIDADES DE CONVERSÃO PARA 103,8 MIL DE BARRIS/DIA	-	100	-	-	-
		IMPLANTAR UNIDADE DE DESTILARIA PARA 106,7 MIL DE BARRIS/DIA	-	100	-	-	-
		IMPLANTAR UNIDADE DE TRATAMENTO PARA 37,7 MIL DE BARRIS/DIA	-	100	-	-	-
	AUMENTAR AS RESERVAS E A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NO EXTERIOR, ATRAVÉS DA BRASPETRO.	ATINGIR PRODUÇÃO DE 84,1 MIL BARRIS/DIA EM 1999	-	-	-	-	100(*)
		ATINGIR RESERVAS NO EXTERIOR DE 196,5 MILHÕES DE BARRIS DE ÓLEO EQUIVALENTE EM 1999	-	-	-	-	100(*)
SERVIÇOS DE TRANSPORTE MARÍTIMO	AMPLIAR O VOLUME DE VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS DA PETROBRÁS.	MANTER E AMPLIAR POSTOS DE SERVIÇO	-	-	-	-	100
		AMPLIAR A CAPACIDADE DE TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE	-	-	-	-	100
DUTOS	AMPLIAR, EM PARCERIA COM O SETOR PRIVADO, A PARTICIPAÇÃO DO GÁS NATURAL NA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA; AMPLIAR O TRANSPORTE DUTIDÁRIO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL VISANDO O ABASTECIMENTO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL EM CONDIÇÕES DE ECONOMICIDADE.	AMPLIAR O TRANSPORTE MARÍTIMO PARA 190 MILHÕES DE TON MILHAS EM 1999	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR GASODUTOS, COM PRIORIDADE PARA BRASIL-BOLÍVIA, NORTE-NORDESTE	-	-	-	-	100
		IMPORTAR 8 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS EM 1997	-	-	-	-	100
		IMPORTAR 16 MILHÕES DE M3/DIA DE GÁS EM 2004	-	-	-	-	100
CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL DE ENERGIA	ESTIMULAR A UTILIZAÇÃO RACIONAL, COM ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS, DA ENERGIA ELÉTRICA E DOS DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, ATRAVÉS DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - PROCEL E DO PROGRAMA NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E DO GÁS NATURAL - CONPET	AMPLIAR O TRANSPORTE POR DUTOS PARA ATINGIR 45 MILHÕES M3/KM EM 1999	-	-	-	-	100
		RACIONALIZAR O USO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS, COM ECONOMIA DE 10% NO CONSUMO E ECONOMIA DE 25 MIL GWH NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ATÉ 1999	-	-	-	-	100

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**03 - COMUNICAÇÕES**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
SERVIÇOS POSTAIS CONVENCIONAIS	APRIMORAR A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS AFETOS A ECT, EM QUANTIDADE E QUALIDADE REQUERIDAS PELO MERCADO, POTENCIALIZANDO SEU PAPEL DE AGENCIA DE SERVIÇOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE E ASSEGUANDO A MANUTENÇÃO DA ALTA CREDIBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL.	MODERNIZAR E AMPLIAR O SISTEMA DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR AUTOMAÇÃO EM 250 AGÊNCIAS E PROVER TODAS AS LOCALIDADES DO PAÍS COM ALGUMA FORMA DE ATENDIMENTO POSTAL	17	16	18	28	21	-
		ELEVAR PARA 80% DO TRÁFEGO O PROCESSAMENTO AUTOMÁTICO DOS OBJETOS POSTAIS	-	-	-	-	-	100
		INTERLIGAR 50% DAS UNIDADES A REDE DE TELEINFORMÁTICA DE LONGA DISTÂNCIA	15	17	18	30	20	-
		INSTALAR 21 MIL ESTAÇÕES DE REDE LOCAL E METROPOLITANA DO CORREIO AVANÇADO	15	17	18	30	20	-
TELEFONIA	DOTAR O PAÍS DE INFRA-ESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES QUE ATENDA AS NECESSIDADES DA SOCIEDADE, CONTANDO COM A PARTICIPAÇÃO CRESCENTE DO SETOR PRIVADO NA EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS. ASSEGURAR QUE, INDEPENDENTEMENTE DAS MUDANÇAS DE CARÁTER INSTITUCIONAL OU REGULATÓRIAS QUE VIEREM A OCORRER, DEVERÃO ESTAR SEMPRE ASSEGURADAS CONDIÇÕES DE CONECTIVIDADE E INTEROPERABILIDADE DAS REDES DE TELECOMUNICAÇÕES, INCORPORANDO TECNOLOGIA DE PONTA NA EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SETOR.	AMPLIAR A REDE DE TRUNKING EM 21 MIL ACESSOS	7	19	9	50	15	-
		AMPLIAR A REDE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS EM 5 MILHÕES DE PORTAS	4	10	8	65	13	-
		INCREMENTAR A REDE DE RADIOCHAMADA (PAGING) EM 1,1 MILHÃO DE ASSINANTES	4	15	10	60	11	-
		AMPLIAR TELEFONIA VIRTUAL EM 5,8 MILHÕES DE CANAIS DE VOZ	11	30	18	35	8	-
		AMPLIAR TELEFONIA DE USO PÚBLICO EM 470 MIL ACESSOS	6	23	9	53	9	-
		AMPLIAR TELEFONIA FIXA EM 10,2 MILHÕES DE ACESSOS	6	20	11	61	12	-
		AMPLIAR TELEFONIA MÓVEL EM 7,3 MILHÕES DE ACESSOS	7	19	9	51	14	-
		REALIZAR INVESTIMENTOS EM TELECOMUNICAÇÕES NECESSÁRIAS À IMPLANTAÇÃO DE COMPLEXO DE "PRÉDIOS INTELIGENTES"	-	-	-	100	-	-
		RECUPERAR OS PADRÕES DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, CRIANDO UMA BASE AMPLA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AVANÇADOS, CRIAR CONDIÇÕES PARA ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS EMPRESAS E ATIVIDADES INTENSIVAS NO USO DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES	-	-	-	-	-	-
		AMPLIAR A REDE DE TV POR ASSINATURA EM 6,3 MILHÕES DE ASSINANTES	4	17	8	58	13	-
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES	CARBOFUSÃO							

NA - NACIONAL  
(\*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUM DA SOLIDARIA

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**04 - RECURSOS HÍDRICOS**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
IRRIGAÇÃO	CONCLUIR PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO COM ELEVADO GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA.	IMPLANTAÇÃO DE 171 660 HA DE ÁREA IRRIGADA	-	62	10	18	-	10
	IMPLANTAR PROJETOS DE IRRIGAÇÃO, BUSCANDO MAIOR ENGAJAMENTO DOS ESTADOS/MUNICÍPIOS E DA INICIATIVA PRIVADA COM NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO E GESTÃO.	IMPLANTAÇÃO DE 664 240 HA DE ÁREA IRRIGADA	3	60	20	12	5	-
	CONCLUIR OBRAS QUE CONTAM COM RECURSOS EXTERNOS E PARCERIAS.	POSSIBILITAR A IMPLANTAÇÃO DE 471 485 HA DE ÁREA IRRIGADA	7	37	21	20	15	-
	MELHORAR AS CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA, MEDIANTE A IMPLANTAÇÃO DE OUTROS PROJETOS, DE FORMA A POSSIBILITAR A AMPLIAÇÃO DA ÁREA IRRIGADA PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE IRRIGAÇÃO PARA PEQUENOS PRODUTORES DO NE; RESSARCIMENTO PARCIAL DE INVESTIMENTOS EM PROJETOS DE IRRIGAÇÃO NA ÁREA DA SUBCEN (RESSARCIMENTO); INFRA-ESTRUTURA DE SUPORTE A IRRIGAÇÃO PRIVADA; DRAGAGEM E DESASSOREAMENTO DE RIOS E CANAIS; OBRAS PARA CONTROLE DE EVENTOS CRÍTICOS; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.	IMPLANTAÇÃO DE 192 615 HA DE ÁREA IRRIGADA	-	52	28	-	-	20
		IMPLANTAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	-	80	-	-	-	20
		DRAGAGEM E DESASSOREAMENTO DE RIOS E CANAIS EM 47 MILHÕES DE M3	5	15	15	35	30	-
		82 OBRAS PARA CONTROLE DE EVENTOS CRÍTICOS	-	45	5	20	30	-
		RECUPERAÇÃO DE 80 450 HA DE ÁREAS IRRIGADAS	-	80	10	-	-	10
	AMPLIAR O USO DOS RECURSOS JÁ INVESTIDOS EM PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO, CRIANDO CONDIÇÕES PARA SUA RECUPERAÇÃO E FUTURA IMPLANTAÇÃO.							

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**04 - RECURSOS HÍDRICOS**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S, NA
ESTUDOS E PESQUISAS HIDROLÓGICAS	CRIAR AS CONDIÇÕES LEGAIS, INSTITUCIONAIS E TÉCNICAS PARA ADEQUAR O USO MÚLTIPLO DAS ÁGUAS, CONSIDERANDO-SE A REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO PAÍS E SUA CRESCENTE ESCASSEZ, E ADOPTANDO-SE NOVO MODELO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS.	ESTABELECIMENTO DE PLANOS DIRETORES DE RECURSOS HÍDRICOS PARA ÁREA DE 800.000 KM²	10	-	-	-	90
		IMPLEMENTAÇÃO DE 10 COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	-	-	-	-	100
		ELABORAÇÃO DE 27 ESTUDOS DE VIABILIDADE DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS	-	-	-	-	100
		ELABORAÇÃO DE 5 PLANOS DE INTEGRAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS (RIO SÃO FRANCISCO E OUTRAS BACIAS)	5	65	5	20	5
		IMPLEMENTAÇÃO DE 1 SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE MANANCIAIS SUBTERRÂNEOS	-	-	-	-	100
		GERENCIAMENTO DE 3 SUB-BACIAS DE RIOS DO NORDESTE	-	100	-	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE 1 CADASTRO NACIONAL DE INFORMAÇÃO DE USUÁRIOS DA ÁGUA	-	-	-	-	100
		CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (8.000 PESSOAS)	5	40	10	20	25
		PROMOÇÃO DE 3 CAMPANHAS EDUCATIVAS	-	-	-	-	100
		AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE HIDROMÉTRICA (3.000 UNIDADES)	-	25	25	25	25
DEFESA CONTRA AS SECAS	CONCLUIR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA COM ELEVADO GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA.	ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO-CIENTÍFICO, COM O MAPEAMENTO DE 840 MIL KM QUADRADOS, SOBRE O USO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS SUB-BACIAS DO SÃO FRANCISCO	-	100	-	-	-
		SISTEMA DE SUPORTE AO CONTROLE DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE E QUANTIDADE DA ÁGUA PARA UMA GESTÃO INTEGRADA DOS DIVERSOS AMBIENTES AQUÁTICOS	-	-	-	-	100
		CONCLUSÃO DE 2 ADUTORAS (BENEFICIANDO 36 MUNICÍPIOS)	-	80	-	-	20
		CONCLUSÃO DE 4 BARRAGENS (186 MILHÕES M³)	-	80	-	-	20
		CONCLUSÃO DE 4 AÇÜES (386 MILHÕES M³)	-	80	-	-	20
		CONSTRUÇÃO DE 14 AÇÜES (1.271 MILHÕES M³)	-	80	-	-	20
	IMPLANTAR OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA, EM PARCERIA COM ESTADOS E MUNICÍPIOS	CONSTRUÇÃO DE 8 CANAIS (4.198 KM)	20	60	-	-	20
		CONSTRUÇÃO DE 3 ADUTORAS (BENEFICIANDO 97.200 PESSOAS)	-	40	-	40	20
		CONSTRUÇÃO DE 20 BARRAGENS (11.776 MILHÕES M³)	-	80	-	-	20
		REALOCAÇÃO DE FAMÍLIAS EM DECORRÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE BARRAGENS E AÇÜES	-	80	-	-	20
		CONSTRUÇÃO DE 4 MIL CISTERNAS COMUNITÁRIAS, POÇOS RASOS, BARRAGENS SUBTERRÂNEAS E TANQUES	-	100	-	-	-
	FORTALECER A INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA DO NORDESTE (PROHIDRO), POR INTERMÉDIO DA FORMAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, VISANDO AUMENTAR A OFERTA DE ÁGUA ÀS POPULAÇÕES RURAIS, A PARTIR DO APROVEITAMENTO INTEGRADO E SUSTENTADO DAS POTENCIALIDADES HÍDRICAS, NOTADAMENTE NO SEMI-ÁRIDO	PERFURAÇÃO, INSTALAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE 10 MIL POÇOS PROFUNDOS	-	100	-	-	-
		ELABORAÇÃO DE PLANOS E EXECUÇÃO DE PROJETOS DE INTEGRAÇÃO DE BACIAS, SUB-BACIAS E MICROBACIAS HÍDRICAS	-	80	-	-	20
	AMPLIAR A OFERTA DE ÁGUA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO E EM OUTRAS REGIÕES CARENTES, ATRAVÉS DA PERFURAÇÃO, INSTALAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE POÇOS PÚBLICOS - (CS)	PERFURAÇÃO DE 12.174 POÇOS PÚBLICOS	-	75	-	4	20
		DESSALINIZAR 4.000 POÇOS PÚBLICOS	-	80	-	-	20
		PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE AÇÜES PÚBLICOS E BARRAGENS, DE MODO A AUMENTAR A DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO E EM OUTRAS REGIÕES CARENTES	-	80	-	-	20
DEFESA CONTRA INUNDAÇÕES	PROTEGER VALES, CIDADES E CENTROS INDUSTRIAIS CONTRA ENCHENTES E EROSÕES, BEM COMO PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS AFETADAS POR INUNDAÇÕES	IMPLANTAR OBRAS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA ENCHENTES E EROSÕES	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL  
(\*) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUMDADE SÓLIDÁRIA

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**05 - AGRICULTURA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S, NA
PESQUISA APLICADA	DESENVOLVER TECNOLOGIA P&D EM SISTEMAS DE UTILIZAÇÃO M. ÁREA DE BIO. BIOTECNOLÓGICOS PARA AUMENTO DA EFICIÊNCIA DE SISTEMAS PRODUTIVOS E DE MICRO-ORGANISMOS NATIVOS E EXÓTICOS.	DESENVOLVIMENTO DE 26 PROJETOS DE PESQUISA EM BIOTECNOLOGIA AGROPECUÁRIA	4	8	57	27	4



**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**05 - AGRICULTURA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
	IDENTIFICAR, AVALIAR E ANALISAR O MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS; PROMOVER A CONSERVAÇÃO E O MELHORAMENTO DOS RECURSOS GENÉTICOS DESENVOLVER SISTEMAS DE PRODUÇÃO PARA FLORESTAS PLANTADAS, MANEJO RACIONAL DE FLORESTAS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS. BEM COMO ESTABELECEER METODOLOGIAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DA ATIVIDADE AGRÍCOLA.	DESENVOLVIMENTO DE 14 PROJETOS DE PESQUISA EM FLORESTA E AGROFLORESTA	50	7	-	-	43
		DESENVOLVIMENTO DE 17 PROJETOS DE PESQUISA EM QUALIDADE AMBIENTAL	-	-	18	75	6
		DESENVOLVIMENTO DE 42 PROJETOS DE PESQUISA EM RECURSOS GENÉTICOS	7	24	48	7	14
	AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS ATRAVÉS DA GERAÇÃO E PROMOÇÃO DE CONHECIMENTOS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E MATÉRIAS-PRIMAS.	DESENVOLVIMENTO DE 40 PROJETOS DE PESQUISA EM RECURSOS NATURAIS	5	20	25	37	13
		DESENVOLVIMENTO DE 45 PROJETOS DE PESQUISA DE GRÃOS	5	4	27	20	44
		DESENVOLVIMENTO DE 52 PROJETOS DE PESQUISA DE FRUTAS E HORTALIÇAS	4	48	25	-	23
		DESENVOLVIMENTO DE 54 PROJETOS DE PESQUISA EM PRODUÇÃO ANIMAL	4	18	26	26	26
		DESENVOLVIMENTO DE 27 PROJETOS DE PESQUISA EM MATÉRIAS-PRIMAS	26	44	11	19	-
		DESENVOLVIMENTO DE 16 PROJETOS DE PESQUISA EM COLHEITA E PÓS-COLHEITA	6	6	6	63	19
	IDENTIFICAR AS CONDIÇÕES TÉCNICAS E SOCIO-ECONÔMICAS PREDOMINANTES NA AGRICULTURA FAMILIAR E SEUS PRINCIPAIS FATORES LIMITANTES, VISANDO GERAR E/OU ADAPTAR TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS CAPAZES DE ATENDER AS SUAS PRÓPRIAS NECESSIDADES.	DESENVOLVIMENTO DE 48 PROJETOS DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO RURAL E REGIONAL	18	20	23	23	18
		DESENVOLVIMENTO DE 15 PROJETOS DE PESQUISA EM AGRICULTURA FAMILIAR	13	66	7	7	7
		MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE 38 CENTROS NACIONAIS DE PESQUISA AGRO-PECUÁRIA	15	19	23	26	18
	PROPORCIONAR RECURSOS TECNOLÓGICOS, HUMANOS, INSTITUCIONAIS E ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIOS AO SISTEMA DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA, VISANDO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO SETOR RURAL.	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METEOROLÓGICO NACIONAL	-	-	-	-	100
		OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE 400 ESTAÇÕES DE OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS	-	-	-	-	100
		UTILIZAÇÃO DE 13.790 MIL HA	41	21	30	5	3
	LEVANTAMENTO DO MEIO-AMBIENTE	ASSENTAMENTO DE 290 MIL FAMÍLIAS	25	30	30	10	5
		ASSENTAR 290 MIL FAMÍLIAS DE TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA, DANDO-LHES CONDIÇÕES BÁSICAS PARA SEU DESENVOLVIMENTO(ICS)	-	-	-	-	-
REFORMA AGRÁRIA	ERRADICAR E CONTROLAR AS PRINCIPAIS DOENÇAS E PRAGAS QUE AFETAM A AGRICULTURA, DIFICULTANDO/IMPEDINDO O ATENDIMENTO DO MERCADO INTERNO DENTRO DE PADRÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIOS ADEQUADOS E O ACESSO DE PRODUTOS BRASILEIROS AO MERCADO INTERNACIONAL.	CONTROLE DO INÍCU DO ALOOODEIRO EM 215 MIL HA	7	9	47	28	9
		CONTROLE DO NEMATÓIDE DE CISTO DA SOJA EM 1 MILHÃO DE HA	-	-	58	9	33
		CONTROLE DO CANCRO-CITRICO EM 1 MILHÃO DE HA	-	5	2	88	5
		CONTROLE DA TRAÇA DO TOMATEIRO EM 40 MIL HA	70	-	-	-	30
		CONTROLE DA "VASSOURA-DE-BRUXA" EM 780 MIL HA	8	92	-	-	-
		CONTROLE DE OUTRAS PRAGAS E DOENÇAS EM 3 MILHÕES DE HA.	-	-	-	-	100
	INSPEÇÃO, PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	CLASSIFICAÇÃO DE 15 MILHÕES ADICIONAIS DE TONELADAS DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	4	6	30	20	40
		CRIAÇÃO DE 8 NOVOS PADRÕES PARA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	-	-	-	-	100
		REFORMULAÇÃO DE 6 PADRÕES PARA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	-	-	-	-	100
		FISCALIZAÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL IMBONTES 10.000 VENTAS EM ESTABELECIMENTOS	-	-	-	-	100
DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	NORMATIZAR, ORIENTAR, ORIENTAR, EXECUTAR, ANALISAR E FISCALIZAR AS AÇÕES DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL E INSUMOS AGRÍCOLAS.	FISCALIZAÇÃO DE 40 EMPRESAS PRODUTORAS, IMPORTADORAS E EXPORTADORAS DE AGROTÓXICOS E AFINS	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTAÇÕES DE AMBOS FITOSANITÁRIOS	5	23	15	16	41
		REALIZAÇÃO DE 32.042 FISCALIZAÇÕES EM EMPRESAS DE INSUMOS AGRÍCOLAS	5	10	15	32	36
		REALIZAÇÃO DE 12.480 FISCALIZAÇÕES EM EMPRESAS DE BEMAS E VARIÁVEIS	5	15	5	40	36

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

05 - AGRICULTURA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
DEPESA SANITÁRIA ANIMAL	ERRADICAR E CONTROLAR AS PRINCIPAIS ZOOSE E PRAGAS QUE AFETAM A PRODUÇÃO ANIMAL, DIFICULTANDO/IMPEDINDO O ATENDIMENTO DO MERCADO INTERNO DENTRO DE PADRÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIOS ADEQUADOS E O ACESSO DE PRODUTOS BRASILEIROS AO MERCADO INTERNACIONAL.	VIGILÂNCIA DA "NEWCASTLE" EM 75 MILHÕES DE MATRIZES	3	-	3	64	30
		VACINAÇÃO DE 5 MILHÕES DE SUÍNOS CONTRA PESTE SUÍNA	3	6	36	53	-
		VACINAÇÃO DE 157,3 MILHÕES DE BOVINOS CONTRA FEBRE AFTOSA	15	18	30	22	15
INSPEÇÃO, PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	CRIAR E MANter SISTEMA UNIFICADO DE SANIDADE ANIMAL, ADEQUANDO AS POLÍTICAS DE SANIDADE, INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL AOS PADRÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIOS REQUERIDOS PELA LEGISLAÇÃO E PELOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO.	FISCALIZAÇÃO DE 370 INDÚSTRIAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS	-	2	1	85	12
		REGISTRO DE 2 MIL INDÚSTRIAS DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS	1	4	6	80	10
		INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM 4 MIL INDÚSTRIAS DE CARNES, LEITE, PESCAÇO E OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM RURAL	3	8	14	55	20
		CONTROLE DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE BOVINAS EM 10 ESTADOS	-	-	30	40	30
		FISCALIZAÇÃO DE 50 PORTOS, AEROPORTOS E POSTOS DE FRONTEIRA	13	23	8	22	34
ARMAZENAMENTO E SILAGEM	MANTER E MODERNIZAR, COM A PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO, AS UNIDADES DE ARMAZENAMENTO E ABASTECIMENTO, DE MODO A AUMENTAR SUA EFICIÊNCIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS, DE COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO EMERGENCIAL DE ALIMENTOS E DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS AOS PRODUTORES RURAIS.	MANTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE 230 UNIDADES DE ARMAZENAMENTO E ABASTECIMENTO	11	20	48	8	13
EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS AGRÍCOLAS	GERIR OS ESTOQUES PÚBLICOS E REGULARIZAR A OFERTA DE ALIMENTOS, COMPATIBILIZANDO ESSAS AÇÕES COM A NECESSIDADE DE REDUZIR AS OSCILAÇÕES DE PREÇOS E A INTERFERÊNCIA GOVERNAMENTAL NA COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA.	COMERCIALIZAÇÃO DE 2 MILHÕES DE TONELADAS DE PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO BÁSICA	12	43	15	19	11
		FORMAÇÃO DE 8 MILHÕES DE TONELADAS DE ESTOQUES PÚBLICOS	2	4	32	12	50
COOPERATIVISMO	PROMOVER O ASSOCIATIVISMO E O COOPERATIVISMO RURAIS, VISANDO ESTIMULAR A AUTOGESTÃO COOPERATIVISTA E DESENVOLVER AÇÕES VOLTADAS A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA, RENDA E EMPREGO NO MEIO RURAL.	APOIO A CRIAÇÃO DE 600 COOPERATIVAS	10	30	30	20	10
		APOIO A MODERNIZAÇÃO DE 3.800 COOPERATIVAS	10	30	30	20	10
		PROMOÇÃO DA AUTOGESTÃO COOPERATIVISTA EM 180 COOPERATIVAS E 120 ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS	10	20	20	30	20
		TREINAMENTO DE 28.800 DIRIGENTES/FUNÇÃOÁRIOS DE COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS	20	20	20	20	20
EXTENSÃO RURAL	REORGANIZAR ADMINISTRATIVA E METODOLÓGICAMENTE AS ENTIDADES ESTADUAIS INTEGRANTES DO SIBRATER, PARA QUE COORDENEM O PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL.	APOIO A 108 PROJETOS DE MUNICIPALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	26	33	16	15	11
ELETRIFICAÇÃO RURAL	PROPICIAR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E INCREMENTO NA PRODUÇÃO RURAL POR INTERMÉDIO DA EXPANSÃO DA REDE DE ELETRIFICAÇÃO RURAL.	IMPLANTAÇÃO DE REDE DE ELETRIFICAÇÃO RURAL EM 3 MILHÕES DE PROPRIEDADES RURAIS	25	35	20	10	10
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	INCORPORAR AO PROCESSO PRODUTIVO NOVAS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS NA REGIÃO DOS CERRADOS, POR MEIO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLAS COMPATÍVEIS COM SUAS CARACTERÍSTICAS, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DESSA REGIÃO E A IMPLANTAÇÃO DE ASSENTAMENTO COLETIVO, EM CONTINUIDADE AO PRODECER I E II.	GERAÇÃO DE 700 EMPREGOS DIRETOS	50	50	-	-	-
		ASSENTAMENTO DE 80 FAMÍLIAS	50	50	-	-	-
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS QUE PROPORCIONEM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGROPECUÁRIA, COM RELEVO PARA TÉCNICAS DE MANEJO INTEGRADO DE MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.	DESENVOLVIMENTO DE 200 PROJETOS	10	18	30	25	14
		ATENDIMENTO A AGRICULTORES FAMILIARES EM 1.500 MUNICÍPIOS	7	38	10	81	11
	FORTALECER A AGRICULTURA FAMILIAR E PROMOVER SUA INTEGRAÇÃO A ECONOMIA DE MERCADO, NOS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NO PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA, ATRAVÉS DA DECENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DIRECIONADOS A AGROPECUÁRIA E DA CRIAÇÃO DE NOVOS MECANISMOS QUE POSSIBILITEM APOIO ESPECÍFICO E ADEQUADO AS NECESSIDADES DOS PEQUENOS PRODUTORES (CS).	APOIO A RECONVERSÃO PRODUTIVA DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	7	30	9	24	30
		ÁREA BENEFICIADA - 1,2 MILHÕES DE HA	-	-	-	-	100
	PROMOVER A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA REGIÃO CAÇUEIRA POR MEIO DE AÇÕES CONJUGADAS VISANDO AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DAS LAVOURAS, COMBATER AS PRAGAS (ESPECIALMENTE A "VASSOURA-	ASSISTÊNCIA A PRODUTORES EM 600 MIL HA	13	63	1	3	-

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**05 - AGRICULTURA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
	DE-SERVIÇO E CRIAR ALTERNATIVAS PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DESSA REGIÃO DE MODO A REDUZIR SUA DEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO A MONOCULTURA DO CACAU.						
	PROMOVER A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA ZONA DA MATA NORDESTINA, RECUPERANDO AS CULTURAS TRADICIONAIS E CRIANDO ALTERNATIVAS PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA REGIÃO	ASSISTÊNCIA A PRODUTORES EM 400 MIL HA	-	100	-	-	-
	DESENVOLVER E DIFUNDIR TÉCNICAS DE PRODUÇÃO NO SEQUEIRO NORDESTINO	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA A PRODUTORES NO SEMI-ÁRIDO	-	100	-	-	-
GERAÇÃO DE ENERGIA NÃO CONVENCIONAL	ESTIMULAR A PRODUÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS COMBUSTÍVEIS EM PROJETOS DE ENERGIZAÇÃO RURAL QUE APRESENTEM ECONOMIA LOCAL, REGIONAL OU NACIONAL, MEDIANTE PROJETOS-PILOTO VOLTADOS PRIORITARIAMENTE A AMAZONIA.	INSTALAÇÃO DE 18.900 KW DE ENERGIA PROVENIENTE DE ÓLEOS VEGETAIS	64	8	28	-	-
PROMOÇÃO AGRÁRIA	FINANCIAR A RECUPERAÇÃO, REVOZAMENTO E RENOVACÃO DAS LAVOIRAS CAFEÍERAS E OUTRAS DE INTERESSE REGIONAL, SEM COMO MANUTENÇÃO DE ESTOQUES REGULADORES DE CAFÉ	MANUTENÇÃO DE ESTOQUES REGULADORES DE CAFÉ	-	-	-	-	100
	ESTIMULAR A PRODUÇÃO RURAL EM PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES, APROPRIANDO E INCORPORANDO TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS AO PROCESSO PRODUTIVO AGRÍCOLA	ASSISTÊNCIA A PRODUTORES RURAIS	-	-	-	-	100
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	DESENVOLVER AÇÕES ARTICULADAS COM INSTITUIÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E COMUNITÁRIAS NO SENTIDO DE PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO EMERGENCIAL DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE AS POPULAÇÕES CARENTES LOCALIZADAS (C3)	DISTRIBUIÇÃO EMERGENCIAL DE 3 MILHÕES DE TONELADAS DE ALIMENTOS	7	36	8	31	16
IN - NACIONAL (7) - INTERIOR	(C3) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS QUE INTERFERIR AS AÇÕES DO COMANDO POLIÁRIA						

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**06 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
PROMOÇÃO INDUSTRIAL	DESENVOLVER A REGIÃO AMAZÔNICA, PROMOVENDO SUA INTEGRAÇÃO À ECONOMIA NACIONAL	APOIO A 32 PROJETOS INDUSTRIAIS DEMONSTRATIVOS.	100	-	-	-	-
		APOIO A INFRA-ESTRUTURA DE IMPLANTAÇÃO DE INDÚSTRIAS (MICRO E PEQUENA EMPRESA).	100	-	-	-	-
		REALIZAR 100 CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	100	-	-	-	-
		FORMAÇÃO DE 10 BANCOS DE GERMOPLASMA DE CULTURAS TROPICAIS.	100	-	-	-	-
	(VETADO)						
	DESENVOLVER A MICRO E PEQUENA EMPRESA COM IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA, CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL DO PEQUENO PRODUTOR E TREINAMENTO DA MÃO-DE-OBRA.	PROMOVER 32 CURSOS/SEMINÁRIOS DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL E DE MÃO-DE-OBRA DE MICRO E PEQUENA EMPRESA.	-	100	-	-	-
		CONSTRUIR 80 GALPÕES INDUSTRIAIS PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS/SEMI-INDUSTRIAS.	-	100	-	-	-
	DESENVOLVER A AGROINDÚSTRIA COMO MECANISMO DE GERAÇÃO DE EMPREGOS E FIXAÇÃO DO HOMEM NO CAMPO	APOIO A IMPLANTAÇÃO DE PÓLOS AGROINDUSTRIAIS	-	-	-	-	100
	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DE NOVOS POLOS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MODO A OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS REGIONAIS.	IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA À VIABILIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS.	-	-	-	-	100
EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO	OTIMIZAR INVESTIMENTOS PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE CUSTOS DA EXTRAÇÃO E DO BENEFICIAMENTO MINERAL.	INCREMENTO DE 9 MILHÕES DE T/A NA PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO	X	X	-	X	-
		PARTICIPAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DE 4 UHE PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA DA VALESIA.	-	-	-	100	-
		IMPLANTAÇÃO DA UHE DE IGARAPAVA, COM 210 MW	-	-	-	100	-
		AMPLIAR A CAPACIDADE DA CENBRA EM 448 MIL T/A DE CELULOSE	-	-	-	100	-
		IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE PARA PRODUÇÃO DE 1,1 MILHÃO DE T/A DE ALUMINA	100	-	-	-	-
		AMPLIAR A PRODUÇÃO DE BAUNILHA DE 8 PARA 12 MILHÕES DE T/A	X	X	-	-	-
		AMPLIAR A PRODUÇÃO DE OURO DE 17,4 T/A PARA 31,1 T/A	100	-	-	-	-
		INSTALAÇÃO DE CAPACIDADE PARA 1 MILHÃO DE T/A DE CALUM	X	X	-	-	-
	ESTIMULAR A INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO	AMPLIAR A CAPACIDADE DE EXTRAÇÃO E PROCESSAMENTO DE OPIBITA E GRANITO	-	100	-	-	-
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	PROMOVER AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	APERFEIÇOAMENTO DO SIST. FINANCIAMENTO AS EXPORTAÇÕES	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DO SEGURO DE CRÉDITO AS EXPORTAÇÕES	-	-	-	-	100
ORGANIZAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO	FORTALECER O PROP, ALARGANDO SUA BASE DE ATUAÇÃO, GEOGRÁFICA E SETORIAL.	IMPLANTAR O PROP EM TODOS OS SETORES DA ECONOMIA	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR O PROP EM TODOS OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR O PROP EM 30 MIL EMPRESAS	2	7	1	70	20
		1 MIL EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO ISO 9000	2	7	1	70	20
		5 MIL EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO ISO 9000	2	7	1	70	20
	PROMOVER COMERCIALMENTE O BRASIL NO EXTERIOR, EM PARCERIA COM O SETOR PRIVADO.	FEIRA OU EXPOSIÇÃO COMERCIAL - 100 EVENTOS	-	-	-	-	100(7)
		MISSÃO COMERCIAL - 80 MISSÕES	-	-	-	-	100

## 06 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
PROMOÇÃO INDUSTRIAL	DESCONCENTRAR A PRODUÇÃO INDUSTRIAL, GERAR EMPREGO E RENDA E DESENVOLVER CAPACIDADE EMPRESARIAL, POR INTERMÉDIO DO APOIO À PRODUÇÃO DE MENOR PORTE E AO ARTESANATO. (CS)	APOIO A 27 POLOS, INCUBADORAS DE EMPRESAS E DISTRITOS INDUSTRIAIS DE EMPRESAS DE MENOR PORTE	22	33	18	15	12	-
		ESTRUTURAR A BASE LEGAL, JURÍDICA E NORMATIVA PARA O SETOR ARTESANAL	-	-	-	-	-	100
		CRIAR LINHAS DE CRÉDITO DIRETAS AOS ARTESÃOS E ORGANIZAÇÕES ARTESANAIS	-	-	-	-	-	100
		PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA SISTEMÁTICA A ÓRGÃOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, ONG, NÚCLEOS DE PRODUÇÃO E ARTESÃOS INDIVIDUAIS	23	34	18	14	11	-
		ORGANIZAR E IMPLANTAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA O SETOR ARTESANAL	-	-	-	-	-	100
		ESTIMULAR A FORMAÇÃO DE EMPRESAS DE MENOR PORTE, MODERNIZANDO AS EXISTENTES	15	15	20	30	20	-
		DISSEMINAR REDES DE SUBCONTRATAÇÃO, TERCEIRIZAÇÃO E OUTRAS FORMAS DE PARCERIA NO SETOR PRODUTIVO	15	15	15	30	25	-
		PROMOVER O ENGAJAMENTO DAS EMPRESAS DE MENOR PORTE EM ATIVIDADES DE P&D E COMÉRCIO INTERNACIONAL	10	20	10	30	30	-
		FOMENTAR A CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DAS EMPRESAS DE MENOR PORTE	20	25	15	20	20	-
		PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO DESIGN BRASILEIRO COM VISTAS AO AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS E DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRODUZIDOS NO PAÍS	-	-	-	-	-	100
METROLOGIA	MODERNIZAR A REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA QUE IMPACTA A FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS NO PAÍS, VISANDO A DESBURDOCRATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS COM GARANTIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE, SEGURANÇA, PROTEÇÃO AMBIENTAL E DO CONSUMIDOR	CONSCIENTIZAR E ENVOLVER EMPRESAS, TRABALHADORES E CONSUMIDORES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR AÇÕES DE PROMOÇÃO DE DESIGN NO PARQUE INDUSTRIAL BRASILEIRO	-	-	-	-	-	100
		CRIAR IDENTIDADE VISUAL PARA PRODUTOS E SERVIÇOS PRODUZIDOS NO PAÍS	-	-	-	-	-	100
		LEVANTAMENTO E REVISÃO DO ACERVO DA REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA EXISTENTE	-	-	-	-	-	100
		criação de sistema de informações de regulamentação técnica federal	-	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL  
(7) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

## 07 - TURISMO

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
PROMOÇÃO DO TURISMO	DESENVOLVER O ECOTURISMO, COM VISTAS À UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL E À GERAÇÃO DE BENEFÍCIOS SÓCIO-ECONÔMICOS, MEDIANTE A PARCERIA ENTRE A INICIATIVA PRIVADA, ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS.	REALIZAÇÃO DE 108 OFICINAS	40	20	20	10	10	-
		IMPLANTAÇÃO DE 1 SUB-SISTEMA DE INFORMAÇÕES	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE 1 SUB-SISTEMA DE QUALIDADE	-	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE 10 ÁREAS DEMONSTRATIVAS	40	20	20	10	10	-
		ADEQUAÇÃO DE 10 ÁREAS DE CONSERVAÇÃO	40	20	20	10	10	-
		DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE ÓRGÃOS TURÍSTICOS ESTADUAIS	-	90	-	-	10	-
		REFORÇAR, EM PARCERIA COM ESTADOS, MUNICÍPIOS E SETOR PRIVADO, A CAPACIDADE DAS REGIÕES NORDESTE E SUL PARA MANter E EXPANDIR SUA INDÚSTRIA TURÍSTICA, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO REGIONAL.	-	-	-	-	-	-
		EXECUÇÃO DE OBRAS MÚLTIPLAS DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA E SERVIÇOS PÚBLICOS	-	90	-	-	10	-
		MELHORAMENTOS DE AEROPORTOS	-	90	-	-	10	-
		DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE ÓRGÃOS TURÍSTICOS REGIONAIS	X	-	X	-	10	-
		AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA REGIÃO	X	-	X	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO EM ÁREAS TURÍSTICAS	X	-	X	-	-	-
		DOTAR O PAÍS, EM PARCERIA COM SETOR PRIVADO, DE EQUIPAMENTOS COMPATÍVEIS COM O CRESCIMENTO ESPERADO DA DEMANDA TURÍSTICA	10	35	10	25	20	-
		APOIO A 10 EMPREENHIMENTOS NÁUTICOS.	10	35	10	25	20	-
		APOIO A CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE CONVENÇÕES. (10 CENTROS)	10	35	10	25	20	-
		APOIO A AMPLIAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM (10 MIL NOVOS APARTAMENTOS)	25	30	10	25	10	-
		PROMOVER, EM PARCERIA COM SETOR PRIVADO, O CRESCIMENTO DO FLUXO TURÍSTICO INTERNACIONAL, MEDIANTE AÇÕES DE MARKETING DIRECIONADAS A MERCADOS EMISSORES POTENCIAIS	-	-	-	-	-	100

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**07 - TURISMO**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
	PROMOVER A QUALIDADE E COMPETITIVIDADE DO PRODUTO TURÍSTICO BRASILEIRO MEDIANTE A QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA ATIVIDADE, EM PARCERIA COM O SETOR PRIVADO.	VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE QUALIDADE PARA O SETOR TURISMO	-	-	-	-	100
		QUALIFICAR E REQUALIFICAR TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TURÍSTICA NACIONAL (30 MIL PROFISSIONAIS)	25	40	15	10	10
NA - NACIONAL (7) - EXTERIOR	(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMUNITÁRIO SOLIDÁRIO						

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**08 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
PESQUISA APLICADA	AMPLIAR A CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DO SETOR PRODUTIVO	IMPLEMENTAR 40 PROJETOS COOPERADOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (PROGRAMA ALFA E OMEGA/PACT).	5	15	10	50	20
		TREINAR 1000 ESPECIALISTAS EM GESTÃO DA QUALIDADE, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES.	7,5	20	7,5	45	20
		APOIAR 15 CONSÓRCIOS (INST. DE ENS. E PESQUISA EM ENQ* E SETOR PRODUTIVO)	-	-	-	-	100
		CRIAR 20 REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA COOPERADA	-	-	-	-	100
		CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA 20.000 TRABALHADORES, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES.	7	15	8	50	20
		FINANCIAR 500 PROJETOS (PADCT III).	-	-	-	-	100
		ESTABELECEER 10 REDES DE SERVIÇO (PADCT III).	-	-	-	-	100
		FINANCIAR 200 CURSOS INTENSIVOS (PADCT III).	-	-	-	-	100
	EXECUTAR PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO, VISANDO A NACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OBTENÇÃO DE TECNOLOGIA NO CAMPO AEROSPAÇIAL.	CONCLUIR PROJETOS DA ÁREA DE SISTEMAS BÉLICOS	-	-	-	-	100
		MODERNIZAR AS INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS DE SUPORTE A PESQUISA	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER SISTEMAS DE ARMAS PARA AERONAVES	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO INERCIAL	-	-	-	-	100
	DAR CONTINUIDADE AO PROGRAMA SETORIAL DE RECURSOS DO MAR (PRM), AO LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL (LEPLAC) E AO PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO (PROANTAR).	MANTER INSTALAÇÕES E MEIOS DE PESQUISA	13	29	-	29	29
		PROSSEGUIR A DELIMITAÇÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL	12	52	-	18	18
		MODERNIZAR E AMPLIAR 5 MÓDULOS DE PESQUISA	-	-	-	-	100(7)
		MODERNIZAR E AMPLIAR A ESTAÇÃO ANTÁRTICA	-	-	-	-	100(7)
		ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE PESQUISA - 10 UNIDADES	-	-	-	-	100(7)
	UTILIZAR AS POTENCIALIDADES DAS APLICAÇÕES ESPACIAIS, MEDIANTE USO DE NOVAS TECNOLOGIAS E REALIZAÇÃO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE USO ESPACIAL.	PREPARAR O CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCANTARA PARA OPERAÇÃO DE SATELIZADORES DE MÉDIO PORTE	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR UM SISTEMA DE COMUNICAÇÕES UTILIZANDO CONSTELAÇÃO DE SATELITES NA LINHA EQUATORIAL	-	-	-	-	100
		CONCLUIR E LANÇAR O VLS-1 (PROTÓTIPOS 1,2 E 3)	-	-	-	-	100
		CONCLUIR E LANÇAR OS SATELITES SCD2 E SCD3, SSR-1 E SSR-2	-	-	-	-	100
	DESENVOLVER E DIFUNDIR TECNOLOGIAS NA ÁREA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA.	PROMOVER 40 PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA NAS ÁREAS DE SERVIÇOS E INFRA-ESTRUTURA	10	30	30	20	10
		REALIZAR 40 SEMINÁRIOS E ENCONTROS TÉCNICOS	10	30	30	20	10
	PROMOVER A AMPLIAÇÃO E O DOMÍNIO DO CONHECIMENTO SOBRE A BIODIVERSIDADE, COM VISTAS À GERAÇÃO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÕES DIRECIONADAS À REESTRUTURAÇÃO DA BASE PRODUTIVA	IMPLANTAÇÃO DA REDE PARA CONSERVAÇÃO E USO DOS RECURSOS GENÉTICOS AMAZÔNICOS.	100	-	-	-	-
		FORTALECIMENTO DE 10 CENTROS DE EXCELENÇA E NÚCLEOS DE DIFUSÃO TECNOLÓGICA	100	-	-	-	-
		FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DE 9 SISTEMAS ESTADUAIS DE C & T.	100	-	-	-	-
	FORTALECER A COMPETÊNCIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO PAÍS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO, POR MEIO DE RIGOROSA SELEÇÃO DE INSTITUIÇÕES E GRUPOS DE PESQUISADORES PARA LIDERAR REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.	IMPLANTAR 40 REDES TEMÁTICAS DE PD.	2,5	10	5	57,5	25
		IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE 50 CENTROS DE EXCELENÇA, POLOS E INCUBADORAS TECNOLÓGICAS	14	38	18	20	14
		APOIAR 200 CENTROS DE PESQUISA	2,5	10	5	57,5	25
	IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE.	IMPLANTAR A SECRETARIA DE C&T EM SAÚDE	-	-	-	-	100
		DESENVOLVIMENTO DE C&T PARA PRODUÇÃO DE BIOTECNOLÓGICOS E MEDICAMENTOS (30 PROJETOS)	-	-	-	-	100
		APOIO A PROGRAMAS DE C&T (24 PROGRAMAS)	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE TV (100 PROGRAMAS)	-	-	-	-	100
		EXECUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISAS - 800 PROJETOS/ANO	-	-	-	-	100
		APOIO A 640 PROJETOS DE PESQUISA	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

08 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	CAPACITAR O PAÍS EM ÁREAS DE RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA: MATERIAS ESPECIAIS, OPTOELETRÔNICA, SUPERCONDUTIVIDADE, BIOTECNOLOGIA PARA SAÚDE, AGRICULTURA E ENERGIA; CONSERVAÇÃO E FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA.	IMPLANTAÇÃO DE 10 REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA.	10	20	10	30	30	-
	ATUALIZAR E COMPLEMENTAR A INFRA-ESTRUTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, REFINANDO OS EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS UNIVERSITÁRIOS, DE INSTITUTOS DE PESQUISA E CENTROS DE P&D E ASSSEGURANDO O SUPRIMENTO DE SERVIÇOS E MATERIAS INDISPENSÁVEIS AO SEU FUNCIONAMENTO.	APOIO AO REEQUIPAMENTO DE LABORATÓRIOS - 800 PROJETOS	2,5	9,8	8,8	61	17,9	-
	FORTALECER A CAPACIDADE TECNOLÓGICA NAS ÁREAS SOCIAIS, OBSERVADA A PERSPECTIVA DE GÊNERO.	IMPLEMENTAR 20 PROJETOS DE PESQUISA COOPERADA UNIVERSIDADES EMPRESAS - CENTROS DE PESQUISA.	10	25	10	40	15	-
	AMPLIAR O CONHECIMENTO DO SUBSOLO BRASILEIRO E DAS POTENCIALIDADES MINERAIS E HÍDRICAS DO PAÍS.	IMPLEMENTAR LEVANTAMENTOS AEROGEOFÍSICOS NA AMAZÔNIA	50	-	50	-	-	-
		EXECUÇÃO DE 40 MIL MEDIDAS HIDROMETEOROLÓGICAS	17	17	18	32	16	-
		EXECUÇÃO DE MACERAMENTO GEOLÓGICO EM 3.465 KM2	56	14	25	1	4	-
		ELABORAÇÃO DE MAPAS GATE E SONDAGENS PARA AGUA SUBTERRÂNEA	12	48	8	16	15	-
	RACIONALIZAR O USO DOS RECURSOS DOS PRINCIPAIS ECOSISTEMAS DO PAÍS E REDUZIR OS EFEITOS DELETÉRIOS, DECORRENTES DAS ATIVIDADES URBANAS.	IMPLANTAÇÃO DE 6 REDES TEMÁTICAS DE PESQUISA/1 REDE POR GRANDE ECOSISTEMA.	20	20	20	20	20	-
		REALIZAR 220 PROJETOS DE PESQUISA	23	24	33	10	10	-
	CRAR MECANISMOS DE ACESSO DO PAÍS A NOVAS TECNOLOGIAS.	BOLSA DE ESTUDOS CONCEDIDAS (200 BOLSAS)	-	-	-	-	-	100(7)
		MISSÕES TÉCNICAS REALIZADAS (160 MISSÕES)	-	-	-	-	-	100(7)
		MISSÕES TÉCNICAS RECEBIDAS (140 MISSÕES)	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER A INSERÇÃO COMPETITIVA DA INDÚSTRIA DE INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO E ESTIMULAR A SUA DIFUSÃO.	ATINGIR COM EXPORTAÇÕES 1% DO MERCADO MUNDIAL DE SOFTWARE.	-	-	-	-	-	100
		INSTALAÇÃO DE UMA "INCUBADORA MERCADOLÓGICA" NA EUROPA.	-	-	-	-	-	100(7)
		80 EMPRESAS ASSISTIDAS NA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS.	1	4	1	79	15	-
		240 EMPRESAS ASSISTIDAS PARA AVALIAÇÃO DE PACOTES DE SOFTWARE.	1	4	1	79	15	-
		PRODUÇÃO NO PAÍS DE DOIS COMPUTADORES PARALELOS DE ALTO DESEMPENHO ATÉ 1997.	-	-	-	50	50	-
		300 EMPRESAS FINANÇ., COM RETORNO, PARA PROJ. E PROG. DE INDUST. DE SOFTWARE E 20 EMPRESAS PARCERIAS TECNOLÓGICAS.	2	8	5	89	15	-
		AUMENTO DA VELOCIDADE DE CONEXÕES DA INTERNET PARA 2 MEGABITE.	2	9	5	89	15	-
		IMPLANTAÇÃO DE MAIS 18 POLOS DE INDÚSTRIA DE SOFTWARE.	2	9	5	89	15	-
	DESENVOLVER TECNOLOGIA PARA MONTAGEM DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS QUE POSSAM GARANTIR AO PAÍS O DOMÍNIO DO CICLO DO COMBUSTÍVEL NUCLEAR.	DESENVOLVER PROJETOS DE PESQUISA E PROTÓTIPOS (40 UNID.)	-	-	-	-	-	100
	DESENVOLVER TECNOLOGIA PARA REATORES E COMBUSTÍVEL NUCLEAR; PRODUIR RADIONÚCLOS E RADIOFÁRMACOS PARA USO MÉDICO, AGRICULTURA, INDÚSTRIA E MEIO AMBIENTE; PRODUIR OS ELEMENTOS COMBUSTÍVEIS PARA AS USINAS ANGRA 1 E ANGRA 2	PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR	-	-	-	-	-	100
		PRODUÇÃO DE MINERAIS PESADOS	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO DE SEGURANÇA RADIOLOGICA	-	-	-	-	-	100
		ATENDIMENTO A 1.200 PACIENTES/ANO, PELO AUMENTO DA PRODUÇÃO DE RADIONÚCLOS E RADIOFÁRMACOS	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLV. DE PROJETOS TECNOLÓGICOS E APOIO TÉCNICO (280 UNID.)	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE DOIS COMPLEXOS MINERO-INDUSTRIAS	-	100	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DOS MÓDULOS 0 E 1 DE ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO POR ULTRACENTRIFUGAÇÃO	-	-	-	100	-	-
	REALIZAR PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NOS CAMPOS DA TECNOLOGIA ESPACIAL E DE SUAS APLICAÇÕES, BEM COMO EM DOMÍNIOS CORRELATOS, CAPACITANDO EMPRESAS DO SETOR PRIVADO.	CONSTRUÇÃO DE 2 SATÉLITES DE OBSERVAÇÃO DE RECURSOS TERRESTRES DENTRO DO PROGRAMA SMO-BRASILEIRO (CIBERS).	-	-	-	-	-	100
		CONSTRUÇÃO DE 3 MICRO-SATÉLITES CIENTÍFICOS.	-	-	-	-	-	100
		ATUALIZAÇÃO E OPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS A DADOS COLETADOS POR SISTEMAS E MEIOS ESPACIAIS.	-	-	-	-	-	100
		APOIAR 220 PROJETOS DE PESQUISA	-	-	-	-	-	100
	OBTER CAPACITAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INTERESSE DO PODER NAVAL	MANTER E REAPARELHAR LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES DE PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER 30 PROJETOS ESPECIAIS E PROTÓTIPOS	-	-	-	-	-	100

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**08 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
DESENVOLVER A CAPACITAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLOGICA AUTÓCTONE PARA PRODUÇÃO DE MATERIAS DE EMPREGO MILITAR PARA EQUIPAR E MODERNIZAR O EXÉRCITO, REDUZIR O NÍVEL TECNOLÓGICO EM RELAÇÃO A EXÉRCITOS MAIS MODERNOS	DESENVOLVER MEIOS MILITARES - 15 PROJETOS					100	-
		IMPLANTAR ÁREAS TECNOLÓGICAS - 14 ÁREAS	-	-	-	100	-
		INSTALAR LABORATÓRIOS - 08 UNIDADES	-	-	-	100	-
		REALIZAÇÃO DE 8 CAMPANHAS DE ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO	-	-	-	-	100
		CONSTRUÇÃO DE 10 ABRIGOS	-	-	-	-	100
DESENVOLVER A CAPACITAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLOGICA AUTÓCTONE PARA PRODUÇÃO DE MATERIAS DE EMPREGO MILITAR PARA EQUIPAR E MODERNIZAR O EXÉRCITO, REDUZIR O NÍVEL TECNOLÓGICO EM RELAÇÃO A EXÉRCITOS MAIS MODERNOS	DESENVOLVER MEIOS MILITARES - 15 PROJETOS	AQUISIÇÃO DE 12 UNIDADES DE TRANSPORTE	-	-	-	-	100
		AQUISIÇÃO DE 18 UNIDADES DE TRANSPORTE DE EQUIPES DE PROTEÇÃO RADIOLOGICA	-	-	-	-	100
		CONCESSÃO DE 240.000 BOLSAS NO PAÍS E NO EXTERIOR (CNPq)	1,3	8,5	3,4	73,4	13,4
DESENVOLVER A CAPACITAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLOGICA AUTÓCTONE PARA PRODUÇÃO DE MATERIAS DE EMPREGO MILITAR PARA EQUIPAR E MODERNIZAR O EXÉRCITO, REDUZIR O NÍVEL TECNOLÓGICO EM RELAÇÃO A EXÉRCITOS MAIS MODERNOS	DESENVOLVER MEIOS MILITARES - 15 PROJETOS	CONCESSÃO DE 125 MIL BOLSAS (CAPES)	7	19	8	48	19
		APOIAR 1,7 MIL CURSOS/ANO	4	29	3	41	23
		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (23.000 UNIDADES)	14	23	9	40	14

NA - NACIONAL  
(?) - EXTERIOR

(CN) - PRIORIZAR OS SELECIONADOS OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMANDO DE SOLIDARIEDADE

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**09 - MEIO AMBIENTE**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
PROTEÇÃO À FLORA E À FAUNA	PROMOVER A ADEQUADA GESTÃO DO APOIO EXTERNO VOLTADO PARA O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, ATRAVÉS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (AGENDA 21).	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS E PROJETOS EM EXECUÇÃO	-	-	-	-	100
		INCORPORAÇÃO DOS CUSTOS AMBIENTAIS ÀS DECISÕES DE PRODUTORES E CONSUMIDORES	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER E APLICAR METODOLOGIAS DE VALORAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE 40 ATOS E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS	-	-	-	-	100
		ESTABELECIMENTO DE 20 ÁREAS MODELO DE MANEJO ECOLÓGICO PARA CONSERVAÇÃO DO CERRADO	-	-	-	-	100
	PROMOVER PARCERIA ENTRE O PODER PÚBLICO E A SOCIEDADE CIVIL PARA CONSERVAÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA, UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DE SEUS COMPONENTES E REPARTIÇÃO JUSTA E EQUITATIVA DOS BENEFÍCIOS DELA DECORRENTES (PROMANIO).	APOIO ÀS INICIATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS VOLTADAS À IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS RECOMENDADAS PARA PARQUES ECOLÓGICOS	-	-	-	-	100
		CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	-	-	-	-	100
		AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA UTILIZAÇÃO NAS 20 ÁREAS MODELO	-	-	100	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO DO USO DOS RECURSOS NATURAIS	-	-	-	-	100
		INSTALAÇÃO DE REDE NACIONAL DE BANCOS DE SEMENTES FLORESTAIS NATIVAS	-	-	-	-	100
	FORMULAR E IMPLANTAR POLÍTICAS SETORIAIS PARA O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, DE PESCA, FLORESTA E BARRAGEM.	IMPLANTAÇÃO DE FLORESTAS PLANTADAS (180 PROJETOS)	-	-	-	-	100
		ABRIR 100 MIL HA DE BARRAGENS	-	-	-	-	100
		FOMENTO DA HEVEICULTURA E DO EXTRATIVISMO DE BARRAGEM NATIVA	-	-	-	-	100
		REPOVOAMENTO DE ÁGUAS CONTINENTAIS, PELAS ESTACÕES PÚBLICAS DE AQUICULTURA	-	-	-	-	100
		APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS COLÔNIAS DE PESCADORES E A RENOVAÇÃO DA FROTA PESQUEIRA	-	-	-	-	100
	FORTALECER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS TROPICAIS, COM SUA PROTEÇÃO E CORRETA CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS, REDUZINDO O IMPACTO DAS FLORESTAS TROPICAIS BRASILEIRAS NA EMISSÃO GLOBAL DE GÁS CARBÔNICO (PPG7).	(VETADO)	-	-	-	-	-
		GERAÇÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS APLICADAS PARA VIABILIZAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - (120 PROJETOS)	-	-	-	-	100
		ATUAÇÃO EM QUATRO RESERVAS FLORESTAIS	100	-	-	-	-
		APOIO A 116 PROJETOS DE PESQUISA	100	-	-	-	-
		REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DE 42 ÁREAS DA FUNAI	100	-	-	-	-
	FORTALECER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS TROPICAIS, COM SUA PROTEÇÃO E CORRETA CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS, REDUZINDO O IMPACTO DAS FLORESTAS TROPICAIS BRASILEIRAS NA EMISSÃO GLOBAL DE GÁS CARBÔNICO (PPG7).	APOIO A IMPLANTAÇÃO DE UM CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE EM CADA ESTADO	-	-	-	-	100

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**09 - MEIO AMBIENTE**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
PROMOÇÃO AGRÁRIA	RECUPERAR, CONSERVAR E PRESERVAR AS BACIAS HIDROGRÁFICAS, CONTEMPLANDO A PROTEÇÃO DO SOLO, MATAS CILIARES E CABECEIRAS E INCENTIVANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE USO DOS RECURSOS NATURAIS, BEM COMO PROMOVER O CONTROLE DAS FONTES DE POLUIÇÃO DOS SOLOS E DAS ÁGUAS.	RECUPERAR 5.000 HA DE SOLOS	100	-	-	-	-
		DESPOLUIR E REVITALIZAR Córregos, Igarapés e Trechos de Rios Importantes para o Abastecimento de Água	-	-	-	-	100
		CONSERVAR E REVITALIZAR 370 MICROBACIAS	-	-	-	-	100
		PRESERVAR 10 AFLUENTES DO RIO SÃO FRANCISCO	100	-	-	-	-
		ASSISTIR 1.200 COMUNIDADES EM ÁREAS EXTRATIVISTAS	-	-	-	-	100
		ASSISTIR 250 MI. HA DE CASTANHAS	80	-	-	-	20
		APOIO A 150 COMUNIDADES DE PESCADORES ARTESAIS	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE 29 MIN-USINAS COMUNITÁRIAS DE BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS FLORESTAIS	20	-	-	-	80
		CRIAÇÃO DE 3 RESERVAS EXTRATIVISTAS	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE 1 SUBSISTEMA DE CADASTRO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS	-	-	-	-	100
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	APOIAR O PEQUENO PRODUTOR, MEDIANTE A ORGANIZAÇÃO DE PEQUENAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO E SERVIÇOS VOLTADOS PARA A EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.	ESTIMULAR O USO RACIONAL E SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, INCLUINDO A MANUTENÇÃO, MELHORIA OU RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL.	-	-	-	-	100
	SISTEMATIZAR, EM PARCERIA COM O ESTADO, A OCUPAÇÃO ECONÔMICA E AUTO-SUSTENTÁVEL (PLANAPLORO).	CONCESSÃO DE CRÉDITO A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS (26 MIL PRODUTORES)	100	-	-	-	-
		RECUPERAÇÃO DE 40 ESCOLAS RURAIS	100	-	-	-	-
		ESTABELECIMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (2,8 MIL HA)	100	-	-	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 8 POSTOS DE SAÚDE EM ÁREA INDÍGENA	100	-	-	-	-
		RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS (1.400 KM)	100	-	-	-	-
		ASSISTÊNCIA TÉCNICA A 30 MIL PRODUTORES	100	-	-	-	-
		RECUPERAÇÃO DE 3 UNIDADES DE SAÚDE	100	-	-	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 7 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	100	-	-	-	-
		DEMARCAÇÃO DE RESERVAS EXTRATIVISTAS (2,8 MILHÕES DE HA)	100	-	-	-	-
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	GARANTIR, EM PARCERIA COM O ESTADO, O EQUILÍBRIO ENTRE A OCUPAÇÃO PRODUTIVA DA TERRA E A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL (PRODEBRO).	DEMARCAÇÃO DE RESERVAS INDÍGENAS (1,9 MIL KM2)	100	-	-	-	-
	CONSTRUÇÃO DE 63 ESCOLAS RURAIS	CONSTRUÇÃO DE 63 ESCOLAS RURAIS	-	-	100	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (3,5 MIL HA)	-	-	100	-	-
		PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE ÁREAS INDÍGENAS (9 MILHÕES DE HA)	-	-	100	-	-
		RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS (3 MIL KM)	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 37 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 8 UNIDADES DE SAÚDE	-	-	100	-	-
		ASSISTÊNCIA TÉCNICA A 13.000 PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	-	-	100	-	-
		CONCESSÃO DE CRÉDITO A 7.400 PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	-	-	100	-	-
		CONSTRUÇÃO DE 7 POSTOS DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS	-	-	100	-	-
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	PROTEGER O MEIO AMBIENTE E COMUNIDADES INDÍGENAS CONTRA O TRÁFICO DE DROGAS E MONITORAR A NAVEGAÇÃO AÉREA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA DA AMAZÔNIA.	CONSTRUÇÃO DE 80 KM REDES DE ELETRIFICAÇÃO RURAL	-	-	100	-	-
		DELIMITAÇÃO E DEMARCAÇÃO DE TERRAS (28 MILHÕES DE HA)	-	-	100	-	-
		DEMARCAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO (770 KM2)	-	-	100	-	-
		DESENVOLVIMENTO DE OPÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA ORDENAR E RACIONALIZAR A EXPLORAÇÃO DE FLORESTAS ESTADUAIS E PRIVADAS (4 MILHÕES DE HA)	-	-	100	-	-
		DEMARCAÇÃO DE RESERVAS INDÍGENAS (980 KM2)	-	-	100	-	-
	DESENVOLVIMENTO DE 10 SOFTWARES	DESENVOLVIMENTO DE 10 SOFTWARES	100	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE 26 SUBESTAÇÕES	100	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE 98 ESTAÇÕES	100	-	-	-	-
		INSTALAÇÃO DE 27 RADARES	100	-	-	-	-
		INSTALAÇÃO DE 38 ESTAÇÕES DE RÁDIO	100	-	-	-	-



**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**09 - MEIO AMBIENTE**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
LEVANTAMENTO DO MEIO AMBIENTE	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO AMAZÔNICA DE FORMA INTEGRADA A ECONOMIA NACIONAL, COM A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL INTEGRADA PARA A AMAZÔNIA LEGAL.	IMPLANTAÇÃO DE 13 SISTEMAS DE TELEFONIA	100	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE 9 SISTEMAS DE RASTREAMENTO DE OBJETOS	100	-	-	-	-
		REALIZAÇÃO DE CURSOS (120 CURSOS)	100	-	-	-	-
		REALIZAÇÃO DE 180 OFICINAS DE CAPACITAÇÃO	100	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA (48 UNIDADES)	100	-	-	-	-
		CRIAÇÃO DE RESERVAS EXTRATERRITÓRIAS (4 RESERVAS)	100	-	-	-	-
		ASSIST. A 412 COMUNIDADES ISOLADAS/BAIXO	100	-	-	-	-
		CRIAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE 5 CENTROS DE REFERÊNCIA CIENTÍFICA PARA CONSERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE 88 CENTROS DE REFERÊNCIA DE CONSERVAÇÃO	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	-
DESENVOLVIMENTO DA PESCA	PROMOVER O POVOAMENTO DOS MANANCIAIS DE ÁGUA COM VISTAS A AUMENTAR A PRODUÇÃO DE PESCADOS, COM O FORTALECIMENTO DO SETOR PESQUEIRO DE ÁGUAS INTERMUNICIPAL/PAISAGENS.	PRODUZIR 300 MILHÕES DE ALEVINOS	-	-	-	-	100
CONTROLE DA POLUIÇÃO	APRIMORAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL COM A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO.	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS RECURSOS AMBIENTAIS (4 REDES)	-	-	-	-	100
		DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS (16 BOLETINS)	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE 10 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICO GERENCIAL EM MEIO-AMBIENTE	-	-	-	-	100
		RECUPERAR E CONSERVAR ÁREAS DEGRADADAS PELA EXPLORAÇÃO ECONÔMICA	-	-	-	-	100
		ELABORAÇÃO DE INVENTÁRIOS MUNICIPAIS PARA APLICAÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTADAS	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE AR E DE ÁGUA NAS ÁREAS METROPOLITANAS	-	-	-	-	100
		INSTALAÇÃO DE 1 PROJETO DE MONITORAMENTO POR REGIÃO (5 PROJETOS)	-	-	-	-	100
		REDUÇÃO EM 30% DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE ÁGUA POR RESÍDUOS	-	-	-	-	100
	MELHORAR OS NÍVEIS DE EFICIÊNCIA DOS ÓRGÃOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS EM GESTÃO DO MEIO AMBIENTE, POR MEIO DO SEU FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO, SOB A EGIDE DO PMA.	CONSTRUÇÃO DE 1 SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE REFERÊNCIAS	-	-	100	-	-
			-	-	-	-	-
		EQUIPAMENTO DE 4 BATALHÕES DE POLÍCIA FLORÉSTAL	-	-	26	75	-
		IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (108 PROJETOS)	-	-	-	-	100
		ZONEAMENTO AMBIENTAL (470 MIL 1982)	-	5	67	5	3
			-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-

NA - NACIONAL  
(1) - INTERMUNICIPAL

(CS) - PROMOVER OS MUNICÍPIOS SEU INTERMUNICIPAL AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**10 - PREVIDÊNCIA SOCIAL**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
INFORMÁTICA	MODERNIZAR A GESTÃO, O SISTEMA DE INFORMAÇÃO E OS EQUIPAMENTOS DO MPAS.	MONTAGEM DE UMA REDE LOCAL DE COMUNICAÇÃO DE DADOS	-	-	100	-	-
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	DOTAR O MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - MPAS DAS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS A REVISÃO, MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SEUS MÉTODOS DE GESTÃO E PROCESSOS.	CONEXÃO DA REDE LOCAL COM REDES ESTADUAIS	-	-	-	-	100
		TREINAR 10.320 SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	100
PREVIDÊNCIA SOCIAL A RESERVADOS	GARANTIR O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO RELATIVA AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR; VERIFICAR A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS SOCIAIS POR PARTE DAS EMPRESAS; GARANTIR O DIREITO DOS USUÁRIOS DE FUNDOS DE PENSÃO AO RECEBIMENTO FUTURO DOS BENEFÍCIOS.	FISCALIZAÇÃO DE 800 ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	-	-	-	-	100
		AUDITORIA EM 300 EMPRESAS	-	-	-	-	100
		CUMPRIR OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DISPOSTAS EM LEI; DEMOCRATIZAR OS BENEFÍCIOS, ELIMINANDO PRIVILEGIOS CONSUBSTANCIADOS DE RENDA; RECUPERAR O VALOR DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS; AMPLIAR O UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS	-	-	-	-	100
		MANUTENÇÃO DO PAGAMENTO DE 70 MILHÕES DE BENEFÍCIOS	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA AO MENOR	APOIAR TÉCNICA E FINANCIAMENTE SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS DE ATENDIMENTO INTEGRAL A CRIANÇA GARANTE ATÉ 8 ANOS, DE FORMA ARTICULADA COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE (CS)	ATENDER A 13,2 MILHÕES DE CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 6 DE IDADE	3	49	6	30	12
ASSISTÊNCIA À VELHICE	APOIAR PROGRAMAS DE ATENDIMENTO A IDOSO NAS SUAS NECESSIDADES BÁSICAS (CS)	ATENDER A 2,39 MILHÕES DE PESSOAS IDOSAS	3	49	6	30	12

NA - NACIONAL

(CS) - PROMOVER OS MUNICÍPIOS SEU INTERMUNICIPAL AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**11 - ASSISTÊNCIA SOCIAL**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	IMPLEMENTAR A POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TENDO COMO EIXO ESTRATÉGICO A FAMÍLIA, PRIORIZANDO AS MONOPARENTAIS CHEFIADAS POR MULHERES, ATRAVÉS DO APOIO FINANCEIRO A PROJETOS GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS, NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS, POR MEIO DAS SEGUINTES ESTRATÉGIAS: 1 - APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE; 2 - APOIO À PESSOA IDOSA; 3 - APOIO À PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA; 4 - CRIAÇÃO DE REDE; 5 - PROMOVER A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DAS POPULAÇÕES MENOS FAVORECIDAS, SEM COMO COOPERAR COM OS DIVERSOS NÍVEIS GOVERNAMENTAIS NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS VISANDO O BEM-ESTAR DA COMUNIDADE E A ELEVACÃO DA CIDADANIA. (CS)	ATENDER A 900 MIL PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	3	40	8	30	12	-
		ATENDER A 2,8 MILHÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 7 A 13 ANOS DE IDADE	3	40	8	30	12	-
		ATENDER A 1,76 MILHÃO DE ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 14 A 18 ANOS DE IDADE	3	40	8	30	12	-
		ATENDER A 12 MIL UNIDADES ASSOCIATIVAS	3	40	8	30	12	-
		ATENDER A 800 MIL MICRO UNIDADES PRODUTIVAS DE BENS E SERVIÇOS	3	40	8	30	12	-
		ATENDER A MENINOS E MENINAS DE RUA	3	40	8	30	12	-
		DESENVOLVER AÇÕES SOCIAIS MÚLTIPLAS DE APOIO AS COMUNIDADES	3	40	8	30	12	-
	GARANTIR O CUMPRIMENTO DO DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL DE CONCEDER 1 (UM) SALÁRIO MÍNIMO DE BENEFÍCIO MENSAL AOS IDOSOS POBRES E PESSOAS POBRES PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA, VISANDO A MELHORIA DAS SUAS CONDIÇÕES DE VIDA.	ATENDIMENTO A 1,83 MILHÕES DE PESSOAS IDOSAS/PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA SEVERA	3	40	8	30	12	-
	NA - NACIONAL (N) - INTERIOR							
	(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS QUE ATENDAM AS AÇÕES DO COMANDO DE SOLIDARIEDADE							

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**12 - SAÚDE**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S NA	
INFORMÁTICA	VIABILIZAR A CAPACIDADE GERAL DO SUS MEDIANTE AÇÕES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES	SISTEMA DE AUTORIZAÇÃO AMBULATORIAL-SUS/US - 3.200 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21	-
		SISTEMA DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR-SUS/US - 3.200 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21	-
		SISTEMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - 1.280 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21	-
		SISTEMA DE INFORMÁTICA UNIDADES AMBULATORIAIS-SUS/US - 4.870 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21	-
		SISTEMA DE INFORMÁTICA UNIDADES HOSPITALARES-SUS/US - 2.880 SISTEMAS IMPLANTADOS	8	32	9	30	21	-
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE; IDENTIFICAR NECESSIDADES DE TREINAMENTO DE RH NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E COMO MELHOR APROVEITÁ-LOS.	EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA RH DO SUS - 5 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS	20	20	20	20	20	-
		RH NOS SERVIÇOS DE SAÚDE - 28 ESTUDOS DIAGNÓSTICOS REALIZADOS	-	-	-	-	-	100
	APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA. (CS)	TREINAMENTO DE RH PARA O SUS - 100 CURSOS REALIZADOS	20	20	20	20	20	-
		180 CENTROS DOCENTES ASSISTENCIAIS - CDA IMPLANTADOS E 2.000 PROFISSIONAIS CAPACITADOS	15	25	16	30	14	-
	CAPACITAR RECURSOS HUMANOS DA REDE DO SUS NA ÁREA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE. (CS)	CAPACITAÇÃO - 40 CURSOS REALIZADOS	26	33	15	15	11	-
		CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO - 4 CURSOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS	-	-	-	100	-	-
		Saúde Mental do Adolescente - 27 CURSOS DE CAPACITAÇÃO REALIZADOS	26	33	15	15	11	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	REDUZIR A PREVALÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO EM MENORES DE 5 ANOS DE 36,7% PARA 18% E DOS CASOS GRAVES E MODERADOS, DE 5,12% PARA 2,52%, SEM COMO REDUZIR PARA 10% A INCIDÊNCIA DE RECIEM- NACIDOS COM BAIXO PESO AO NASCER NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE, E PARA 7% NAS DEMAIS REGIÕES; REDUZIR A PREVALÊNCIA DA ANEMIA FERROPÂNICA DE 40% PARA 20% NOS GRUPOS VULNERÁVEIS (GESTANTES E CRIANÇAS), COM ÊNFASE NOS MENORES DE 2 ANOS; REDUZIR A TAXA DE INFANTIMORTALIDADE A NÍVEL GERAL, NO SEM-ÂNGO NORDESTE DE 28% PARA 16%; REDUZIR A PREVALÊNCIA DO DIABETE NAS ÁREAS ENDÊMICAS, DE 34% PARA MENOS DE 16%; PROMOVER OUTRAS AÇÕES COMPLEMENTARES NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. (CS)	CRIANÇAS DESNUTRIDAS E GESTANTES EM RISCO ATENDIDAS - 7,0 MILHÕES DE PESSOAS/ANO	13	47	8	26	8	-
		DISTRIBUIÇÃO DE DOSES DE SULFATO FERROSO - 40 MILHÕES DE DOSES	3	94	-	3	-	-
		DISTRIBUIÇÃO DE DOSES DE VITAMINA A - 40 MILHÕES DE DOSES	3	94	-	3	-	-
		DISTRIBUIÇÃO DE IODATO DE POTÁSSIO - 800 TONELADAS	3	57	0,5	27,5	12	-
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA	APROFUNDAR O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO, PROMOVENDO A REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL NAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO E A INCORPORAÇÃO DE PLO MENOS 10% DOS MUNICÍPIOS A CONDIÇÃO DE GESTÃO SEM-PLENA E 80% A CONDIÇÃO DE GESTÃO PARCIAL.	MUNICÍPIOS BRASILEIROS EM GESTÃO PARCIAL - 2.964 MUNICÍPIOS INCORPORADOS (80% DO TOTAL)	-	-	-	-	-	100
		MUNICÍPIOS BRASILEIROS EM GESTÃO SEM-PLENA - 487 MUNICÍPIOS INCORPORADOS (16% DO TOTAL)	-	-	-	-	-	100
		ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AOS CASOS GRAVES DE COQUELUPE, SARAMPO, DIFTERIA E TETANO. (CS)	-	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

## 12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
		ASSISTÊNCIA HOSPITALAR A 95% DOS CASOS GRAVES DE COQUELUCHE	-	-	-	-	100
	AUMENTAR A COBERTURA E MELHORAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPERIO, DIMINUINDO A MORTALIDADE MATERNA; INCREMENTAR A COBERTURA DE AÇÕES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOZO DO CÂNCER CERVIC UTERINO E DE MAMA; REDUZIR A MORTALIDADE EM MENORES DE 5 ANOS, DEVIDA A DESNUTRIÇÃO POR DIARRÉIAS E POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA; PRESTAR ASESORIA TÉCNICA, DESENVOLVER AÇÕES E DIFUNDIR INFORMAÇÕES SOBRE A SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER. (CS)	12 NORMAS TÉCNICAS REVISADAS (PAISC) E 7 NORMAS TÉCNICAS REVISADAS (PAISM)	-	-	-	-	100
		27 COMITÊS DE MORTALIDADE MATERNA-CMM - IMPLANTADOS	26	33	15	15	11
		3.000 EQUIPES DE AGENTES DE SAÚDE E DE MÉDICOS DE FAMÍLIA MANTIDAS	10	40	10	20	20
		4 CAMPANHAS SOBRE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	-	-	-	-	100
		65 CENTROS DE REFERÊNCIA-CR (SAÚDE DA MULHER), CREDENCIADOS E EQUIPADOS	15	25	18	30	14
		97 PROJETOS DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO-IEC REALIZADOS	-	100	-	-	-
		DIMINUIR A MORTALIDADE MATERNA DE 132 ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS PARA 80/100.000	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DA REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO NA ÁREA MATERNO-INFANTIL	-	-	-	-	100
		REDUZIR EM 50% A MORTALIDADE EM MENORES DE 5 ANOS, DEVIDA A DESNUTRIÇÃO POR DIARRÉIAS E POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA	-	-	-	-	100
		SISTEMA DE VIGILÂNCIA SENTINELA - 250 SÍTOS IMPLANTADOS	6	18	12	40	24
	AVALIAR A SITUAÇÃO DA SAÚDE DOS ADOLESCENTES BRASILEIROS; NORMALIZAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE; PREVENIR CASOS DE ABUSOS, FÍSICOS E SEXUAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES; FORTALECER A REDE DE SERVIÇOS DE REFERÊNCIA NA ÁREA DA ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE. (CS)	CENTROS DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE - 27 CENTROS APOIADOS	26	33	15	15	11
		MATERIAL EDUCATIVO - 3 MANUAIS ELABORADOS, IMPRESSOS E DISTRIBUÍDOS	-	-	-	-	100
		NORMALIZAÇÃO - 6 MANUAIS DE NORMAS TÉCNICAS ELABORADOS E DISTRIBUÍDOS	-	-	-	-	100
		SAÚDE DO ADOLESCENTE - 16 PESQUISAS REALIZADAS	13	31	12	31	13
	ERRADICAR O TÊTANO NEO-NATAL; VACINAR CONTRA TÊTANO AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL, NAS ÁREAS DE RISCO; DIMINUIR A INCIDÊNCIA DO TÊTANO ACIDENTAL; REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR DIFTERIA; REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR COQUELUCHE. (CS)	DIMINUIR A INCIDÊNCIA DO TÊTANO ACIDENTAL DE 1500 CASOS/ANO PARA 100 CASOS/ANO	-	-	-	-	100
		REDUZIR A MORTALIDADE POR COQUELUCHE DE 150 ÓBITOS/ANO PARA MENOS DE 50 ÓBITOS/ANO	-	-	-	-	100
		REDUZIR A MORBIIDADE POR COQUELUCHE DE MAIS DE 10 MIL CASOS/ANO PARA MENOS DE 1000 CASOS/ANO	-	-	-	-	100
		REDUZIR A MORBIIDADE POR DIFTERIA DE 1000 CASOS/ANO PARA MENOS DE 80 CASOS/ANO	-	-	-	-	100
		REDUZIR A MORTALIDADE POR DIFTERIA DE 200 ÓBITOS/ANO PARA MENOS DE 10 ÓBITOS/ANO	-	-	-	-	100
		TÊTANO - VACINAR 7,3 MILHÕES (100%) DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL, NAS ÁREAS DE RISCO	17	44	7	20	12
	FINANCIAMENTO DO CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE A CARGO DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS, ENVOLVENDO A REVISÃO DE VALORES DEFASADOS NA TABELA DE PROCEDIMENTOS SIA/SUS E A INCORPORAÇÃO DE NOVOS PROCEDIMENTOS INDISPENSÁVEIS A ATENÇÃO A SAÚDE	15,6 MILHÕES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES/ANO	7	29	7	42	15
		958,2 MILHÕES DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS/ANO	7	29	7	42	15
	FORTALECER O PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO, COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA	ASSISTIR A 980 000 FAMÍLIAS COM AÇÕES PREVENTIVAS À SAÚDE	-	-	-	-	100
	MELHORAR E AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, PROMOVENDO A PREVENÇÃO E O CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS; REDUZIR AS TAXAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR-HI NOS HOSPITAIS DO PAÍS E MANTER CONTROLADA A HI EM UTIS DOS HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS; ESTABELECEER A POLÍTICA DE USO NACIONAL DE ANTIBIÓTICOS E DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA PARA A REDUÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS; DESENVOLVER PESQUISAS SOBRE CUSTOS RELATIVOS A INFECÇÃO HOSPITALAR; PROMOVER E IMPLANTAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DEFICIENTE; ASESORAR ESTADOS E MUNICÍPIOS NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS PERIODONTAIS NA FAIXA DE 15/19 ANOS E 30/44 ANOS; REDUZIR O ÍNDICE DE DENTES CARIADOS ATÉ OS 12 ANOS DE IDADE E AUMENTAR A FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE USO URBANO.	27 CENTROS DE REFERÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES-DCV ESTABELECIDOS	26	33	15	15	11

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					NA
			N	NE	CO	SE	S	
		50 PESQUISAS SMORTALIDADE/ETALIDADE POR IH REALIZADAS	-	-	-	-	-	100
		ATENÇÃO A SAÚDE DO DEFICIENTE - 3 CURSOS DE CAPACITAÇÃO/ANO REALIZADOS	33	34	33	-	-	-
		AUMENTAR DE 60% PARA 80% A FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE USO URBANO.	-	-	-	-	-	100
		DIABETES TIPO I E II EM 20 CIDADES - PESQUISA SOBRE INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA REALIZADA	15	25	15	25	20	-
		DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS - 27 UNID.FED. ASSESSORADAS TÉCNICAMENTE	28	33	15	15	11	-
		DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS - 4 CAMPANHAS S/FATORES DE RISCO DAS DOENÇAS	-	-	-	-	-	100
		DOENÇAS REUMÁTICAS - 36 CENTROS DE REFERÊNCIA IMPLANTADOS	27	35	11	16	11	-
		ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE INCAPACIDADE EM 10 CIDADES - 10 ESTUDOS REALIZADOS	20	20	20	20	20	-
		ESTUDO S/PREVALÊNCIA DA DIABETES NA GESTAÇÃO E A MORBI-MORTALIDADE P/DIABETES EM 13 CIDADES	8	31	8	36	15	-
		GERIATRIA - 1 PESQUISA MULTICÊNTRICA REALIZADA	-	-	-	-	-	100
		GERIATRIA - 5 AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS P/ESTADO	20	20	20	20	20	-
		MANTER CONTROLADA A IH EM 103 UITS DOS HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS	20	20	20	20	20	-
		PESQUISA SOBRE CUSTOS RELATIVOS A INFECÇÃO HOSPITALAR - 01 PESQUISA	-	-	-	-	-	100
		REDUZIR A INCIDÊNCIA DE 69% PARA 35% DAS DOENÇAS PERIODONTAIS NA FAIXA DE 13/19 ANOS, DE 71% PARA 12% DE 30/44 ANOS.	-	50	-	-	-	50
		REDUZIR EM 60% (DE 15 PARA 9%) AS TAXAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR- IH NOS HOSPITAIS DO PAÍS	-	-	-	-	-	100
		REDUZIR EM 60% AS TAXAS DE IH EM UITS DOS HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS	20	20	20	20	20	-
		REDUZIR O ÍNDICE DE 6,7 PARA 3 DENTES CARIADOS ATE OS 12 ANOS DE IDADE.	-	50	-	-	-	50
		REDUZIR O USO DE ANTIBIÓTICOS EM 255 HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO SUS	20	20	20	20	20	-
		RETINOPATIA DIABÉTICA - 27 CENTROS DE REFERÊNCIA ESTABELECIDOS	28	33	15	15	11	-
		RH NOS SERVIÇOS DE SAÚDE - 28 ESTUDOS DIAGNÓSTICO REALIZADOS	-	-	-	-	-	100
	RECUPERAR, EXPANDIR E EQUIPAR A REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE, VAMUZANDO SUA CONDIÇÃO DE OPERAÇÃO E ASSEGURANDO SUA GESTÃO POR ESTADOS E MUNICÍPIOS (AMBULATORIAL E HOSPITALAR, HEMOCENTROS, HEMOCÍCLOS E LABORATÓRIOS); ADOÇÃO DE MODELOS ADEQUADOS DE GESTÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS, HOSPITALARES E DE VIGILÂNCIA; PROMOVER A REORIENTAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO NA PERSPECTIVA DA VIGILÂNCIA A SAÚDE, AMPLIANDO E FORTALECENDO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS; ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE, NA REDE DE SERVIÇOS, DE INSUMOS ESSENCIAIS A ATENÇÃO A SAÚDE- MEDICAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO, DENTRE OUTROS; GARANTIR O FLUXO REGULAR E SUFICIENTE DE RECURSOS, DESTINADOS AO FINANCIAMENTO DO CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE A CARGO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS.	120.000 FRASCOS PRODUZIDOS (71% DAS NECESSIDADES DE FATOR VIII)	-	33	-	67	-	-
		44 UNIDADES DE HEMATOLOGIA (72% DAS UNIDADES NECESSÁRIAS) IMPLANTADAS	20	29	14	23	14	-
		.80% NECESSIDADE DE ALBUMINA - 376.000 FRASCOS PRODUZIDOS	-	33	-	67	-	-
		AMPLIAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MANTIDA POR CONTRATOS DE GESTÃO COM SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO - 3 UNIDADES HOSPITALARES IMPLANTADAS	-	70	30	-	-	-
		CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL MUNICIPAIS - 400 CAPM IMPLANTADOS	5	25	7	36	25	-
		DESENVOLVER E APOIAR AÇÕES NO SENTIDO DE CONCLUIR UNIDADES DE SAÚDE COM OBRAS PARALISADAS	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS POR CONTRATOS DE GESTÃO COM SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO - 30 PESQUISAS REALIZADAS	-	-	2	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
		FATOR IX - 80.000 FRASCOS PRODUZIDOS (70% DAS NECESSIDADES)	-	33	-	67	-
		IMPLANTAÇÃO DE REGIME DE AUTOGESTÃO NOS HOSPITAIS FEDERAIS - 22 HOSPITAIS EM AUTOGESTÃO	-	9	-	82	9
		LABORATÓRIOS DE CONTROLE DE QUALIDADE EM EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES - 5 IMPLANTADOS	20	20	20	20	20
		LABORATÓRIOS OFICIAIS DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE - 26 LABORATÓRIOS	27	36	12	15	11
		OFICINAS DE ORTESE E PRÓTESE ESTADUAIS - 27 IMPLANTADAS	26	33	15	15	11
		PRODUÇÃO DE HEMOGLOBULINA - 240.000 FRASCOS PRODUZIDOS (80% DAS NECESSIDADES)	-	33	-	67	-
		REDE DE COLETA E TRANSFUSÃO DE SANGUE - 480 UNIDADES IMPLANTADAS (80% DAS NECESSIDADES)	26	46	14	10	-
		REDE DE HEMOCENTROS DE REFERÊNCIA - 27 HEMOCENTROS IMPLANTADOS	26	33	15	15	11
		REDE DE HEMOCENTROS REGIONAIS - 51 HEMOCENTROS IMPLANTADOS (87% DAS NECESSIDADES)	11	34	6	23	26
		REDE DE HEMONÚCLEOS - 36 HEMONÚCLEOS IMPLANTADOS (80% DAS NECESSIDADES)	11	40	4	29	16
		REDE DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA - 30 LABORATÓRIOS REQUERIDOS E EQUIPADOS	16	15	16	40	15
		SAÚDE DO DEFICIENTE - 2 CAMPANHAS REALIZADAS	-	-	-	-	100
		SAÚDE DO IDOSO - 2 CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS	-	-	-	-	100
		SISTEMA RESGATE/EMERGÊNCIA E TRAUMA - 72 UNIDADES RESGATE IMPLANTADAS	7	34	11	41	7
		UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - 301 UNIDADES RECUPERADAS E EQUIPADAS (80% DAS NECESSIDADES)	20	20	20	20	20
		UNIDADES DE SAÚDE (HOSPITAIS, POSTOS, CENTROS E UNIDADES MISTA DE SAÚDE) - 200 CONSTRUÍDAS	10	80	-	-	10
		UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA (HOSPITAIS, POSTOS, CENTROS E UNIDADES MISTA DE SAÚDE) - 424 EQUIPADAS	10	80	-	-	10
		UNIDADES HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA - 255 UNIDADES REORGANIZADAS	5	30	5	46	15
		UNIDADES HOSPITALARES PÚBLICAS - 261 UNIDADES RECUPERADAS E EQUIPADAS (80% DAS NECESSIDADES)	20	20	20	20	20
	DIAGNOSTICAR E TRATAR OS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA-LTA; REDUZIR A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE CASOS DE LEISHMANIOSE-VISCERAL POR MEIO DO CONTROLE VETORIAL E DE TRATAMENTO AOS DOENTES; CONTROLAR A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE CASOS DE PESTE POR MEIO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA SOBRE OS VETORES E RESERVATÓRIOS; INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL DIRIGIDAS ÀS POPULAÇÕES SOB RISCO; E AÇÕES DE ATENÇÃO AOS DOENTES; CONTROLAR A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE ONCOGÊNCIAS POR MEIO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA SOBRE VETORES; INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL DIRIGIDA ÀS POPULAÇÕES SOB RISCO, E AÇÕES DE ATENÇÃO AOS DOENTES.	LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - 100.000 PACIENTES TRATADOS	33	42	9	3	13
		LEISHMANIOSE-VISCERAL - 13.200 PESSOAS TRATADAS	5	80	2	3	-
		LEISHMANIOSE-VISCERAL - 24.880 PESSOAS EXAMINADAS	-	-	-	-	100
		LEISHMANIOSE-VISCERAL - 862.460 UNIDADES DOMICILIARES CONTROLADAS	5	80	2	3	-
		ONCOGÊNCIAS - 18.000 PESSOAS TRATADAS	100	-	-	-	-
		ONCOGÊNCIAS - 4.800 PESSOAS EXAMINADAS	100	-	-	-	-
		PESTE - 12.000 FOLHETOS DISTRIBUÍDOS	-	100	-	-	-
		PESTE - 2.800 PESSOAS TRATADAS	-	100	-	-	-
		PESTE - 270 MUNICÍPIOS CONTROLADOS	-	100	-	-	-
		PESTE - 300 PESSOAS TREINADAS	-	100	-	-	-
		PESTE - 4.800 PESSOAS EXAMINADAS	-	100	-	-	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
	MANTER ENRAIZADA A POLIOMIELITE, ERRADICAR O SARAMPO E IMUNIZAR OS RECÉM-NASCIDOS CONTRA A TUBERCULOSE; REDUZIR A INCIDÊNCIA DE HEPATITE B ENTRE CRIANÇAS, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E OUTROS GRUPOS DE RISCOS NA AMAZÔNIA LEGAL; PROMOVER OUTRAS AÇÕES COMPLEMENTARES DE VIGILÂNCIA, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA, (CS)	CAMPANHAS NACIONAIS DE MULTIVACINAÇÃO - 8 CAMPANHAS	-	-	-	-	100
		IMUNIZAR 6,2 MILHÕES DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS (95%) COM VACINA TRÍPLICE, BCG, ANTI-POLIOMIELITE E ANTI-SARAMPO	-	-	-	-	100
		VACINAÇÃO EM MATERNIDADES (BCG E HEPATITE B) - 540 MATERNIDADES CAPACITADAS	-	-	-	-	100
		VACINAR CONTRA A HEPATITE B 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 15 ANOS E 80% DOS ADULTOS EM ÁREAS DE RISCOS	-	-	-	-	100
		VACINAR E ORIENTAR SOBRE CUIDADOS UMBILICAIS DOS RECÉM NASCIDOS, 100% DAS GESTANTES E PUERPERAS	-	-	-	-	100
	REDUZIR A INCIDÊNCIA/PREVALÊNCIA DA MALÁRIA; REDUZIR A PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE; AUMENTAR A COBERTURA DAS AÇÕES CONTRA A TUBERCULOSE; REDUZIR A PREVALÊNCIA DA ESQUINOTOSOMOSE; REDUZIR A INCIDÊNCIA DA CHAGAS TRANSMISSÃO; REDUZIR O NÚMERO DE PRÉDIOS INFESTADOS POR VETORES DA FEBRE AMARELA E DO DENGUE.	DOENÇA DE CHAGAS - 7,8 MILHÕES DE DOMÍLIOS PESQUISADOS; 1,8 MILHÃO DE DOMÍLIOS TRATADOS	-	40	20	20	-
		ESQUINOTOSOMOSE - 20 MILHÕES DE PESSOAS EXAMINADAS; 3,0 MILHÕES DE PESSOAS TRATADAS	1	64	1	28	1 -
		FEBRE AMARELA E DENGUE - 8,6 MILHÕES DE IMÓVEIS SANEADOS	10	40	20	30	-
		HANSENÍASE - 804.000 PACIENTES SOB TRATAMENTO	23	25	30	10	12 -
		HANSENÍASE - REDUZIR A PREVALÊNCIA A 1 CASO POR 10.000 HABITANTES.	23	25	30	10	12 -
		MALÁRIA - 10,4 MILHÕES DE EXAMES REALIZADOS; 1,1 MILHÃO DE PACIENTES TRATADOS	94	-	2	-	-
		MELHORIA HABITACIONAL PARA CONTROLE DE CHAGAS - 40.000 DOMÍLIOS	5	80	10	5	-
		REDUZIR A INCIDÊNCIA/PREVALÊNCIA DA MALÁRIA, PARA MENOS DE 300.000 CASOS/ANO.	-	-	-	-	100
		REDUZIR EM 80% A INCIDÊNCIA DA CHAGAS TRANSMISSÃO.	-	-	-	-	100
		TUBERCULOSE - 380.000 EXAMES DE DIAGNÓSTICO BACTERIOLÓGICO	9	28	5	47	10 -
		TUBERCULOSE - AÇÕES DE CONTROLE EM 80% DOS CENTROS DE SAÚDE APOIADOS	14	28	6	36	17 -
		TUBERCULOSE - TRATAMENTO DE 100% DOS CASOS DESCOBERTOS	9	29	5	47	10 -
	REDUZIR A MORBIMORTALIDADE MATERNO-INFANTIL, PELAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PELA INFECÇÃO DO HIV; REDUZIR A OCORRÊNCIA DE NOVOS CASOS DE AÍDS. (CS)	CONTROLE DISTAIS - MULHERES (CLASSES C E D) INFORMADAS E ASSISTIDAS	10	20	18	40	15 -
		ELIMINAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA - 1.500.000 MULHERES ATENDIDAS	4	23	7	48	17 -
		PROMOVER CAMPANHAS CONTINUADAS DE ESCLARECIMENTOS SOBRE A PREVENÇÃO DA AÍDS, ATRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA, DANDO ÊNFASE À PREVENÇÃO EM MULHERES	-	-	-	-	100
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	ADEQUAR O MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O EXERCÍCIO DE SUAS FUNÇÕES DE REGISTRO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE PARA A SAÚDE, REORGANIZANDO INSTITUCIONALMENTE A ÁREA, E ESTRUTURANDO O CONSELHO CENTRÍFICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; ATUALIZAR A REGULAÇÃO DA ÁREA, PROMOVENDO A REVISÃO DA FARMACOPÉIA, APRIMORANDO NORMAS E ESPECIFICAÇÕES PARA SANGUE E HEMODERIVADOS E HARMONIZANDO NORMAS E RESOLUÇÕES DO MERCOSUL; ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, IMPLANTANDO SISTEMA INFORMATIZADO, AMPLIANDO E FORTALECENDO A REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA; IMPLANTAR A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL ENVOLVENDO PROGRAMAS DE VIGILÂNCIA E DE EDUCAÇÃO PARA O CONTROLE DAS AGRESSÕES AMBIENTAIS.	FARMACOPÉIA BRASILEIRA ATUALIZADA	-	-	-	-	100
		NORMAS E ESPECIFICAÇÕES PARA SANGUE E HEMODERIVADOS ESTABELECIDAS	-	-	-	-	100
		POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL IMPLANTADA	-	-	-	-	100
		REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA INFORMATIZADA IMPLANTADA	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	100
PRODUTOS PROFILÁTICOS E TERAPÊUTICOS	ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE, NA REDE DE SERVIÇOS, DE MEDICAMENTOS; RECUPERAR E EXPANDIR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS, MEDICAMENTOS E IMUNOBIOLOGICOS	AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS - 15 PROGRAMAS ATENDIDOS	20	20	20	20	20 -
		IMUNOBIOLOGICOS - 42(3 MILHÕES DE DOSES PRODUZIDAS/ANO	-	-	-	100	-
		MEDICAMENTOS - 700 MILHÕES DE UNIDADES ADQUIRIDAS/ANO	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
SANEAMENTO GERAL	PROPORCIONAR AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL, INFORMAÇÕES E ACESSO AO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR. (CS)	FORNECIMENTO DE 100% DOS MEDICAMENTOS E CONTRACEPTIVOS NECESSÁRIOS (PAISC E PAISM)	7	30	6	42	15
		ATENDER SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2.000 LOCALIDADES	19	50	7	14	10
	IMPLANTAR SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, MELHORAS SANITÁRIAS DOMICILARES E HABITACIONAIS; APOIAR MEDIANTE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS MUNICIPAIS DE BANEAMENTO; APOIAR, MEDIANTE PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL, A GESTÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS E SANEAMENTO AMBIENTAL; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE MELHORAS SANITÁRIAS E AÇÃO DE LIXO NO NORTE E NORDESTE.						
		CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA - 1.050 LOCALIDADES	18	37	5	25	15
		IMPLANTAÇÃO DA AUTOGESTÃO MUNICIPAL DE SANEAMENTO - 1.050 MUNICÍPIOS E LOCALIDADES APOIADOS TÉCNICAMENTE	12	39	6	31	12
		SANEAMENTO BÁSICO (SISTEMAS SIMPLIFICADOS) - 152 AÇÕES REALIZADAS	23	77			
		SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 800 SISTEMAS IMPLANTADOS	16	51	6	21	6
		SISTEMAS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - 400 SISTEMAS	8	32	10	35	15
		SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 750 SISTEMAS IMPLANTADOS	5	42	9	29	15

NA - NACIONAL  
(?) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS E/OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMANDO SOLIDÁRIO

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
ADMINISTRAÇÃO GERAL	DOTAR O INDEP DE MEIOS PARA DESENVOLVER OS TRABALHOS AFETOS A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, GARANTINDO A OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTARQUIA MEDIANTE UM SUPORTE DE SUAS ATIVIDADES DE FOMENTO AO DESPORTO.	INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA	-	-	100	-	-
TRAINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	CAPACITAR, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO, DE FORMA INTEGRADA, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO, EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO, PARA O DESEMPENHO ADEQUADO DE SUAS ATRIBUIÇÃO E COMPETÊNCIAS, ENFATIZANDO A ELIMINAÇÃO DE DISCRIMINAÇÕES EM RAZÃO DE SEXO E RAÇA/ETNIA.	CURSO REALIZADO - 4.500 CURSOS	8	31	9	33	19
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA		DOCENTE TREINADO - 44.000 DOCENTES	8	31	9	33	19
		EVENTO REALIZADO - 120 EVENTOS	18	33	15	23	11
		TÉCNICO-ADMINISTRATIVO TREINADO - 80.000 PESSOAS	6	35	9	36	12
	MELHORAR A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA ATRAVÉS DA TRANSFERÊNCIA DIRETA DE RECURSOS FINANCEIROS.	ESCOLA BENEFICIADA - 180.000 ESCOLAS/ANO	12	45	6	20	17
	DESENVOLVER POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO, COM REORGANIZAÇÃO DOS PLANOS DE CARREIRA E SALÁRIO; GARANTIR REMUNERAÇÃO MÍNIMA DIGNA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.	PROFESSORES BENEFICIADOS: 1.200 MIL	8	28	7	40	17
	DEFINIR NOVAS ESTRUTURAS CURRICULARES CONTEMPLANDO A ELIMINAÇÃO DE CONTEÚDOS DISCRIMINATÓRIOS EM RAZÃO DE SEXO, RAÇA/ETNIA E ESTABELECEENDO OBJETIVOS NACIONAIS DE APRENDIZAGEM EM TODAS AS SÉRIES DO 1º GRAU.	CONTEÚDOS CURRICULARES REDEFINIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	100
		MATERIAL DE APOIO PARA ESCOLA/PROFESSOR/PRODUTO	-	-	-	-	100
	IMPLEMENTAR NOVOS MÉTODOS E ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS.	INOVAÇÃO PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 240 UNIDADES	8	34	8	33	17
	DESENVOLVER ESTUDOS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE AVALIAÇÃO QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORIA DOS PADRÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PROCESSOS DE GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO.	CURSO ACOMPANHADO E AVALIADO - 7.802 CURSOS	8	34	8	33	17
	PRODUIR E DIVULGAR ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS, COM A INCLUSÃO DAS VARIÁVEIS SEXO E RAÇA, DIVULGAR E APRIMORAR O SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS.	INSTITUIÇÃO DE ENSINO AVALIADA - 122 INSTITUIÇÕES	8	34	8	33	17
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR		CENSO EDUCACIONAL REALIZADO - 4 CENSOS	-	-	-	-	100
		ESTUDOS PARA MELHORIA DO SISTEMA, REALIZADOS - 40 ESTUDOS	-	-	-	-	100
		EVENTO REALIZADO - 12 EVENTOS	-	-	-	-	100
		TÉCNICO TREINADO - 800 PESSOAS	24	30	22	14	10
		ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS DIVULGADAS/ DISSEMINADAS/PUBLICADAS 40.000 EXEMPLARES	-	-	-	-	100
		SISTEMA DESENVOLVIDO E IMPLANTADO - 24 SISTEMAS	-	-	-	-	100
	MELHORAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO À CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA (0 A 6 ANOS) (CS)	ATENDIMENTO A 5.000.000 CRIANÇAS NA FAIXA DE 0 A 6 ANOS, SENDO 1.500.000 PARA A FAIXA DE 0 A 3 ANOS E 3.500.000 NA FAIXA DE 4 A 6 ANOS	10	89	1	16	4
	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCÂMBIO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	IMPLANTAR ENSINO A DISTÂNCIA NO EXÉRCITO - 01 PROJETO	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	100
			-	-	-	-	100
RADIOFUSÃO	GARANTIR A SOCIALIZAÇÃO DO SABER ATRAVÉS DA TELEDUCACÃO. (CS)	ESCOLA EQUIPADA COM TELEPOSTO - 10.000 ESCOLAS	-	-	-	-	100
		SISTEMA DE PESQUISA PRODUZIDO - 26 SISTEMAS	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
SANEAMENTO GERAL	PROPORCIONAR AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL, INFORMAÇÕES E ACESSO AO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR. (CS)	FORNECIMENTO DE 100% DOS MEDICAMENTOS E CONTRACEPTIVOS NECESSÁRIOS (PAISC E PAISM)	7	30	6	42	15	-
		ATENDER SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2.000 LOCALIDADES	19	50	7	14	10	-
	IMPLANTAR SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES E HABITACIONAIS; APOIAR MEDIANTE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO; APOIAR, MEDIANTE PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL, A GESTÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS E SANEAMENTO AMBIENTAL; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE MELHORIAS SANITÁRIAS E AÇÃO DE LIXO NO NORTE E NORDESTE.							
		CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA - 1.050 LOCALIDADES	18	37	5	25	15	-
		IMPLANTAÇÃO DA AUTOGESTÃO MUNICIPAL DE SANEAMENTO - 1.050 MUNICÍPIOS E LOCALIDADES APOIADOS TÉCNICAMENTE	12	39	6	31	12	-
		SANEAMENTO BÁSICO (SISTEMAS SIMPLIFICADOS) - 152 AÇÕES REALIZADAS	23	77	-	-	-	-
		SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 800 SISTEMAS IMPLANTADOS	16	51	6	21	8	-
		SISTEMAS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - 400 SISTEMAS	8	32	10	35	15	-
		SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 750 SISTEMAS IMPLANTADOS	5	42	9	29	15	-

NA - NACIONAL  
(?) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAR AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
ADMINISTRAÇÃO GERAL	DOTAR O INDESP DE MEIOS PARA DESENVOLVER OS TRABALHOS AFETOS A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, GARANTINDO A OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTARQUIA MEDIANTE UM SUPORTE DE SUAS ATIVIDADES DE FOMENTO AO DESPORTO.	INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA	-	-	100	-	-	-
TRINAMENHO DE RECURSOS HUMANOS	CAPACITAR, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO, DE FORMA INTEGRADA, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO, EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO, PARA O DESEMPENHO ADEQUADO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS, ENFATIZANDO A ELIMINAÇÃO DE DISCRIMINAÇÕES EM RAZÃO DE SEXO E RAÇA/ETNIA.	CURSO REALIZADO - 4.500 CURSOS	8	31	9	33	19	-
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	MELHORAR A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA ATRAVÉS DA TRANSFERÊNCIA DIRETA DE RECURSOS FINANCEIROS.	DOCENTE TREINADO - 44.000 DOCENTES	8	31	9	33	19	-
		EVENTO REALIZADO - 120 EVENTOS	18	33	15	23	11	-
		TÉCNICO-ADMINISTRATIVO TREINADO - 80.000 PESSOAS	6	35	9	36	12	-
ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS	DESENVOLVER POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO, COM REORGANIZAÇÃO DOS PLANOS DE CARREIRA E SALÁRIO; GARANTIR REMUNERAÇÃO MÍNIMA DIGNA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.	ESCOLA BENEFICIADA - 180.000 ESCOLAS/ANO	12	45	6	20	17	-
	DEFINIR NOVAS ESTRUTURAS CURRICULARES CONTEMPLANDO A ELIMINAÇÃO DE CONTEÚDOS DISCRIMINATÓRIOS EM RAZÃO DE SEXO, RAÇA/ETNIA E ESTABELECEENDO OBJETIVOS NACIONAIS DE APRENDIZAGEM EM TODAS AS SÉRIES DO 1º GRAU.	PROFESSORES BENEFICIADOS: 1.200 MIL	8	28	7	40	17	-
		CONTEÚDOS CURRICULARES REDEFINIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	100
		MATERIAL DE APOIO PARA ESCOLAS/PROFESSORES/PRODUTO	-	-	-	-	-	100
	IMPLEMENTAR NOVOS MÉTODOS E ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS.	INOVAÇÃO PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 240 UNIDADES	8	34	8	33	17	-
	DESENVOLVER ESTUDOS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE AVALIAÇÃO QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORIA DOS PADRÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PROCESSOS DE GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO.	CURSO ACOMPANHADO E AVALIADO - 7.802 CURSOS	8	34	8	33	17	-
		INSTITUIÇÃO DE ENSINO AVALIADA - 122 INSTITUIÇÕES	8	34	8	33	17	-
	PRODUIR E DIVULGAR ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS, COM A INCLUSÃO DAS VARIÁVEIS SEXO E RAÇA, DIVULGAR E APRIMORAR O SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS.	CENSO EDUCACIONAL REALIZADO - 4 CENSOS	-	-	-	-	-	100
		ESTUDOS PARA MELHORIA DO SISTEMA, REALIZADOS - 40 ESTUDOS	-	-	-	-	-	100
		EVENTO REALIZADO - 12 EVENTOS	-	-	-	-	-	100
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	MELHORAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO A CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA (0 A 6 ANOS) (CS)	ATENDEMENTO A 5.000.000 CRIANÇAS NA FAIXA DE 0 A 6 ANOS, SENDO 1.500.000 PARA A FAIXA DE 0 A 3 ANOS E 3.500.000 NA FAIXA DE 4 A 6 ANOS	10	69	1	18	4	-
DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCÂMBIO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	IMPLANTAR ENSINO A DISTÂNCIA NO EXÉRCITO - 01 PROJETO	-	-	-	-	-	100-
RADIOINFLUÊNCIA	GARANTIR A SOCIALIZAÇÃO DO SABER ATRAVÉS DA TELEEDUCAÇÃO. (CS)	ESCOLA EQUIPADA COM TELEPOSTO - 10.000 ESCOLAS	-	-	-	-	-	100
		SISTEMA DE PESQUISA PRODUTIVO - 28 SISTEMAS	-	-	-	-	-	100



**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
		AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS APOIADA - 258 APOIOS	-	-	-	-	1	100
		PROFESSORES LEIGOS DE 5 A 8 SÉRIES HABILITADOS - 75.000 CONJUNTES	-	-	-	-	-	100
		CANAL EDUCAÇÃO IMPLANTADO - 14.600 HORAS	-	-	-	-	-	100
		PROJETOS DE TV EDUCATIVA APOIADOS - 15 PROJETOS	-	-	-	-	-	100
		CONSÓRCIO INTERUNIVERSITÁRIO APOIADO - 8 PROJETOS	-	-	-	-	-	100
		DOCENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL TREINADO - 200.000 DOCENTES	-	-	-	-	-	100
		ORGANIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO IMPLANTADA - 1 UNIDADE	-	-	-	-	-	100
		PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA DAS TVE APOIADO - 20 PROJETOS	-	-	-	-	-	100
		JOVENS E ADULTOS ALFABETIZADOS - 400.000 ALUNOS	-	-	-	-	-	100
		PROGRAMA TELE-SEGUNDO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA PRODUIDO - 2.200 PROGRAMAS	-	-	-	-	-	100
		PROGRAMA DE RADIO-TV PRODUIDO - 800 PROGRAMAS	-	-	-	-	-	100
		CAPACITAÇÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA REALIZADA - 10 CURSOS	-	-	100	-	-	-
ENSINO REGULAR	PROPICIAR, AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REGIÃO NORDESTE MELHORES CONDIÇÕES EDUCACIONAIS. (CS)	SALA-DE-AULA EQUIPADA - 7.265 SALAS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS - 6.100 UNIDADES	-	100	-	-	-	-
			-	100	-	-	-	-
		ESTUDOS/PESQUISA PROJETO DESENVOLVIDO - 58 PROJETOS	-	100	-	-	-	-
		LIVRO DIDÁTICO DISTRIBUÍDO - 85.243.082 EXEMPLARES	-	100	-	-	-	-
		INOVAÇÃO PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 40 UNIDADES	-	100	-	-	-	-
		MATERIAL DIDÁTICO DISTRIBUÍDO - 2.718.830 MÓDULOS	-	100	-	-	-	-
		ESCOLA REFORMADA/AMPLIADA/CONSTRUÍDA - 1.902 UNIDADES	-	100	-	-	-	-
	MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL E A JOVENS E ADULTOS QUE NÃO CONCLUÍRAM ESTE NÍVEL DE ENSINO E EDUCAÇÃO INDÍGENA.	JOVENS ALFABETIZADOS: 1.800.000  POPULAÇÃO INDÍGENA ATENDIDA: 90.000 INDÍGENAS/ANO.	-	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	-	100
	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS BEM COMO MODERNIZA-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	ESCOLA REFORMADA/AMPLIADA/ADAPTADA - 13.910 UNIDADES  SALA-DE-AULA REFORMADA/AMPLIADA/ADAPTADA - 7.420 UNIDADES  ESCOLA EQUIPADA - 8.676 UNIDADES  CONCLUSÃO DE OBRAS PARALISADAS: 500 UNIDADES	12	45	6	20	17	-
			11	47	5	22	15	-
			12	45	6	20	17	-
			2	27	8	39	24	-
FORMAÇÃO PARA O SETOR PRIMÁRIO	PROMOVER AÇÕES NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS, BEM COMO ACESSO À ESCOLA AGRÍCOLA DE PRIMEIRO GRAU, VISANDO PROPICIAR-LHES CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA SEU PROGRESSO MATERIAL E SOCIAL. (CS)	ATENDIMENTO DE 864.100 FAMÍLIAS, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES.	3	50	7	20	20	-
LIVRO DIDÁTICO	ELABORAR O GUIA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO, DE FORMA A ORIENTAR A ESCOLHA DO MESMO PELO PROFESSOR, DISTRIBUIR LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS PARA ALUNOS E BIBLIOTECAS ESCOLARES, EXCLOSOS TODOS AQUELES QUE APRESENTAM IMAGENS OU TEXTOS DISCRIMINATÓRIOS EM RAZÃO DE SEXO E RAÇA/ETNIA.	ESCOLA BENEFICIADA - 182.000 ESCOLAS/ANO  PROFESSOR BENEFICIADO - 1.200 MIL PROFESSORES/ANO 23 MILHÕES DE ALUNOS BENEFICIADOS/ANO	8	36	6	27	23	-
			7	28	8	39	18	-
			9	30	7	40	14	-
	DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO, EM TODAS AS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL; ASSEGURAR O ACESSO DOS ALUNOS, PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, E COMUNIDADE A OBRAS DE LITERATURA E REFERÊNCIA.	ALUNOS BENEFICIADOS: 20 MILHÕES	7	28	6	39	18	-
MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO	PRODUIR E DISTRIBUIR MATERIAL DIDÁTICO PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS. DISTRIBUIR MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO, GRATUITAMENTE, AOS ALUNOS CARENTES E A PREÇO DE CUSTO, AOS DEMAIS, DA REDE PÚBLICA. (CS)	OBRAS EDITADAS: 25  ESCOLAS ATENDIDAS: 182.000 28,4 MILHÕES DE ALUNOS ATENDIDOS/ANO	-	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	-	100
TRANSPORTE ESCOLAR	AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PELO FORNECIMENTO DE TRANSPORTE PARA ESTUDANTES. (CS)	MUNICÍPIO ATENDIDO - 1.470 MUNICÍPIOS	11	37	12	19	21	-
ENRHO POLIVALENTE	IMPLANTAR LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NAS MAIORES ESCOLAS PÚBLICAS	LABORATÓRIOS IMPLANTADOS: 30.000	8	34	8	33	17	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

12 - SAÚDE

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
SANEAMENTO GERAL	PROPORCIONAR AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL, INFORMAÇÕES E ACESSO AO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR. (CS)	FORNECIMENTO DE 100% DOS MEDICAMENTOS E CONTRACEPTIVOS NECESSÁRIOS (PAIS E PAISAS)	7	30	6	42	15
	IMPLANTAR SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES E VANTAGENS; APOIAR MEDIANTE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO; APOIAR, MEDIANTE PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL, A GESTÃO MUNICIPAL DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS E SANEAMENTO AMBIENTAL; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE MELHORIAS SANITÁRIAS E AÇÃO DE LIXO NO NORTE E NORDESTE.	ATENDER SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2.000 LOCALIDADES	19	50	7	14	10
		CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA - 1.050 LOCALIDADES	18	37	5	25	15
		IMPLANTAÇÃO DA AUTOGESTÃO MUNICIPAL DE SANEAMENTO - 1.050 MUNICÍPIOS E LOCALIDADES APOIADOS TÉCNICAMENTE	12	39	6	31	12
		SANEAMENTO BÁSICO (SISTEMAS SIMPLIFICADOS) - 152 AÇÕES REALIZADAS	23	77	-	-	-
		SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 800 SISTEMAS IMPLANTADOS	16	51	6	21	6
		SISTEMAS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - 400 SISTEMAS	8	32	10	35	15
		SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 750 SISTEMAS IMPLANTADOS	5	42	9	29	15

NA - NACIONAL  
(7) - EXTERIOR

(CS) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAR AS AÇÕES DO COMANDO DE SOLIDARIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					S	NA	
			N	NE	CO	SE				
ADMINISTRAÇÃO GERAL	DOTAR O INDESP DE MEIOS PARA DESENVOLVER OS TRABALHOS AFETOS A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, GARANTINDO A OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTARQUIA MEDIANTE UM SUPORTE DE SUAS ATIVIDADES DE FOMENTO AO DESPORTO.	INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA	-	-	100	-	-	-	-	
TRINAMENHO DE RECURSOS HUMANOS	CAPACITAR, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO, DE FORMA INTEGRADA, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO, EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO, PARA O DESEMPENHO ADEQUADO DE SUAS ATRIBUIÇÃO E COMPETÊNCIAS, ENFATIZANDO A ELIMINAÇÃO DE DISCRIMINAÇÕES EM RAZÃO DE SEXO E RAÇA/ETNIA.	CURSO REALIZADO - 4.500 CURSOS	8	31	9	33	19	-	-	
		DOCENTE TREINADO - 44.000 DOCENTES	8	31	9	33	19	-	-	
		EVENTO REALIZADO - 120 EVENTOS	18	33	15	23	11	-	-	
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	MELHORAR A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA ATRAVÉS DA TRANSFERENCIA DIRETA DE RECURSOS FINANCEIROS.	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO TREINADO - 80.000 PESSOAS	6	35	9	36	12	-	-	
		ESCOLA BENEFICIADA - 180.000 ESCOLAS/ANO	12	45	6	20	17	-	-	
ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS	DESENVOLVER POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO, COM REORGANIZAÇÃO DOS PLANOS DE CARREIRA E SALÁRIO; GARANTIR REMUNERAÇÃO MÍNIMA DIGNA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.	PROFESSORES BENEFICIADOS: 1.200 MIL	8	28	7	40	17	-	-	
		CONTEÚDOS CURRICULARES REDEFINIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	-	100	
	DEFINIR NOVAS ESTRUTURAS CURRICULARES CONTEMPLANDO A ELIMINAÇÃO DE CONTEÚDOS DISCRIMINATÓRIOS EM RAZÃO DE SEXO, RAÇA/ETNIA E ESTABELECENDO OBJETIVOS NACIONAIS DE APRENDIZAGEM EM TODAS AS SÉRIES DO 1º GRAU.	MATERIAL DE APOIO PARA ESCOLA/PROFESSOR/PRODUTO	-	-	-	-	-	-	100	
		INOVAÇÃO PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 240 UNIDADES	8	34	8	33	17	-	-	
	IMPLEMENTAR NOVOS MÉTODOS E ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS.									
	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	DESENVOLVER ESTUDOS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE AVALIAÇÃO QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORIA DOS PADRÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PROCESSOS DE GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO.	CURSO ACOMPANHADO E AVALIADO - 7.802 CURSOS	8	34	8	33	17	-	-
			INSTITUIÇÃO DE ENSINO AVALIADA - 122 INSTITUIÇÕES	8	34	8	33	17	-	-
		PRODUZIR E DIVULGAR ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS, COM A INCLUSÃO DAS VARIÁVEIS SEXO E RAÇA, DIVULGAR E APRIMORAR O SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS.	CENSO EDUCACIONAL REALIZADO - 4 CENSOS	-	-	-	-	-	-	100
			ESTUDOS PARA MELHORIA DO SISTEMA, REALIZADOS - 40 ESTUDOS	-	-	-	-	-	-	100
		EVENTO REALIZADO - 12 EVENTOS	-	-	-	-	-	-	100	
		TÉCNICO TREINADO - 800 PESSOAS	24	30	22	14	10	-	-	
DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCÂMBIO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS DIVULGADAS/ DISSEMINADAS/PUBLICADAS 40.000 EXEMPLARES	-	-	-	-	-	-	100	
		SISTEMA DESENVOLVIDO E IMPLANTADO - 24 SISTEMAS	-	-	-	-	-	-	-	100
RADIO-DIFUSÃO	GARANTIR A SOCIALIZAÇÃO DO SABER ATRAVÉS DA TELEEDUCAÇÃO. (CS)	ATENIMENTO A 5.000.000 CRIANÇAS NA FAIXA DE 0 A 6 ANOS, SENDO 1.500.000 PARA A FAIXA DE 0 A 3 ANOS E 3.500.000 NA FAIXA DE 4 A 6 ANOS	10	98	1	16	4	-	-	
		IMPLANTAR ENSINO A DISTÂNCIA NO EXÉRCITO - 01 PROJETO	-	-	-	-	-	-	-	100
		ESCOLA EQUIPADA COM TELEPOSTO - 10.000 ESCOLAS	-	-	-	-	-	-	100	
		SISTEMA DE PESQUISA PRODUZIDO - 28 SISTEMAS	-	-	-	-	-	-	100	

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
		AValiação DO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS APOIADA - 256 APOIOS	-	-	-	-	-	100
		PROFESSORES LEIGOS DE 5 A 8 SÉRIES HABILITADOS - 75 000 CONCLUINTEs	-	-	-	-	-	100
		CANAL EDUCAÇÃO IMPLANTADO - 14 600 HORAS	-	-	-	-	-	100
		PROJETOS DE TELEVISÃO EDUCATIVA APOIADOS - 15 PROJETOS	-	-	-	-	-	100
		CONSÓRCIO INTERUNIVERSITÁRIO APOIADO - 8 PROJETOS	-	-	-	-	-	100
		DOCENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL TREINADO - 200.000 DOCENTES	-	-	-	-	-	100
		ORGANIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO IMPLANTADA - 1 UNIDADE	-	-	-	-	-	100
		PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA DAS TVE APOIADO - 20 PROJETOS	-	-	-	-	-	100
		JOVENS E ADULTOS ALFABETIZADOS - 400.000 ALUNOS	-	-	-	-	-	100
		PROGRAMA TELE-SEGUNDO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA PRODUZIDO - 2.200 PROGRAMAS	-	-	-	-	-	100
		PROGRAMA DE RÁDIO/TV PRODUZIDO - 800 PROGRAMAS	-	-	-	-	-	100
		CAPACITAÇÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA REALIZADA - 10 CURSOS	-	-	100	-	-	-
ENSINO REGULAR	PROPICIAR AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REGIÃO NORDESTE MELHORES CONDIÇÕES EDUCACIONAIS. (CS)	SALA-DE-AULA EQUIPADA - 7.265 SALAS	-	100	-	-	-	-
		EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS - 6.100 UNIDADES	-	100	-	-	-	-
		ESTUDOS/PESQUISAS/PROJETO DESENVOLVIDO - 58 PROJETOS	-	100	-	-	-	-
		LIVRO DIDÁTICO DISTRIBUÍDO - 85.243 082 EXEMPLARES	-	100	-	-	-	-
		INOVAÇÃO PEDAGÓGICA IMPLEMENTADA - 40 UNIDADES	-	100	-	-	-	-
		MATERIAL DIDÁTICO DISTRIBUÍDO - 2.716.830 MÓDULOS	-	100	-	-	-	-
		ESCOLA REFORMADA/AMPLIADA/CONSTRUÍDA - 1.902 UNIDADES	-	100	-	-	-	-
		MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL E A JOVENS E ADULTOS QUE NÃO CONCLUÍRAM ESTE NÍVEL DE ENSINO E EDUCAÇÃO INDÍGENA.	-	-	-	-	-	100
		POPULAÇÃO INDÍGENA ATENDIDA: 90.000 INDÍGENAS/ANO.	-	-	-	-	-	100
		DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS BEM COMO MODERNIZÁ-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	12	45	6	20	17	-
		SALA-DE-AULA REFORMADA/AMPLIADA/ADAPTADA - 7.430 UNIDADES	11	47	5	22	15	-
		ESCOLA EQUIPADA - 9.976 UNIDADES	12	45	6	20	17	-
		CONCLUSÃO DE OBRAS PARALISADAS: 900 UNIDADES	2	27	8	39	24	-
FORMAÇÃO PARA O SETOR PRIMÁRIO	PROMOVER AÇÕES NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS, BEM COMO ACESSO A ESCOLA AGRÍCOLA DE PRIMEIRO GRAU, VISANDO PROPICIAR-LHES CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA SEU PROGRESSO MATERIAL E SOCIAL. (CS)	ATENDIMENTO DE 854.100 FAMÍLIAS, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA DE HOMENS E MULHERES.	3	50	7	20	20	-
		LIVRO DIDÁTICO.						
		ELABORAR O GUIA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO, DE FORMA A ORIENTAR A ESCOLHA DO MESMO PELO PROFESSOR, DISTRIBUIR LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS PARA ALUNOS E BIBLIOTECAS ESCOLARES, EXCLUÍDOS TODOS AQUELES QUE APRESENTEM IMAGENS OU TEXTOS DISCRIMINATÓRIOS EM RAZÃO DE SEXO E RAÇA/ETNIA.						
		ESCOLA BENEFICIADA - 182.000 ESCOLAS/ANO	8	36	6	27	23	-
		PROFESSOR BENEFICIADO - 1.200 MIL PROFESSORES/ANO	7	28	8	39	18	-
		23 MILHÕES DE ALUNOS BENEFICIADOS/ANO	9	30	7	40	14	-
		DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO, EM TODAS AS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ASSEGURAR O ACESSO DOS ALUNOS, PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E COMUNIDADE A OBRAS DE LITERATURA E REFERÊNCIA	7	29	8	39	18	-
MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO	PRODUIR E DISTRIBUIR MATERIAL DIDÁTICO PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS. DISTRIBUIR MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO, GRATUITAMENTE, AOS ALUNOS CARENTES E A PREÇO DE CUSTO, AOS DEMAIS DA REDE PÚBLICA. (CS)	OBRAS EDITADAS: 25	-	-	-	-	-	100
		ESCOLAS ATENDIDAS: 182.000	-	-	-	-	-	100
		29,4 MILHÕES DE ALUNOS ATENDIDOS/ANO	-	-	-	-	-	100
TRANSPORTE ESCOLAR	AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PELO FORNECIMENTO DE TRANSPORTE PARA ESTUDANTES. (CS)	MUNICÍPIO ATENDIDO - 1.470 MUNICÍPIOS	11	37	12	19	21	-
ENSINO POLIVALENTE	IMPLANTAR LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NAS MAIORES ESCOLAS PÚBLICAS	LABORATÓRIOS IMPLANTADOS: 30 000	8	34	8	33	17	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
ENSINO DE GRADUAÇÃO	INTERVIR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-O AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCÂMBIO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	EQUIPAR TECNOLOGICAMENTE ESCOLAS MILITARES	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR PROJETO AMAN 2.000	-	-	-	-	100
	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS, BEM COMO MODERNIZÁ-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	ESCOLAS AGRÍCOLAS E TÉCNICAS FEDERAIS EQUIPADAS - 80 UNIDADES	11	30	14	29	16
		SALA-DE-AULA RECUPERADA - 4.080 UNIDADES	11	47	5	22	15
	CONSTRUIR ESCOLAS AGRÍCOLAS E TÉCNICAS FEDERAIS DE MODO A PERMITIR O ACESSO DA POPULAÇÃO, SOBRETUDO A DE BAIXA RENDA, AO ENSINO PROFISIONALIZANTE, PROMOVENDO AÇÕES COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POLIVALENTE DE NÍVEL TÉCNICO E AGRÍCOLA.	ESCOLAS AGRÍCOLAS E TÉCNICAS FEDERAIS CONSTRUÍDAS: 80	-	-	-	-	100
	PROMOVER AÇÕES NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE TRABALHADORES DOS SETORES SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO	ATENDER A 30.000 ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISIONALIZANTE DO SETOR SECUNDÁRIO E A 80.000 DE ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISIONALIZANTE DO SETOR TERCIÁRIO	-	-	-	-	100
	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS AO MELHOR DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS, BEM COMO MODERNIZÁ-LAS COM EQUIPAMENTOS E ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS COMPATÍVEIS COM SUAS ATRIBUIÇÕES.	ACERVO ADQUIRIDO - 1.240.000 EXEMPLARES	14	23	8	40	14
		ENTIDADES PÚBLICAS FEDERAIS BENEFICIADAS - 122 ENTIDADES	12	27	12	34	15
	INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR	(VETADO)					
		IFES E HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS CONSTRUÍDOS / RECUPERADOS EQUIPADOS - 1.120.000 M2	13	25	6	37	17
BOLSAS DE ESTUDO	ESTENDER AOS ALUNOS CARENTES A OPORTUNIDADE DE ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR, MEDIANTE CONCESSÃO DE "CRÉDITO EDUCATIVO".	BOLSA CONCEDIDA - 800.000 BOLSAS	2	17	9	48	28
DESPORTO AMADOR	PROMOVER MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS, BEM COMO APOIAR PROJETOS E ATIVIDADES RELACIONADOS A AÇÃO DESPORTIVA COMUNITÁRIA, PRIORIZANDO A CRIANÇA, O ADOLESCENTE, AS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA, AS PESSOAS DA TERCEIRA IDADE, E AS COMUNIDADES CARENTES. (CS)	1.180 PROJETOS DESPORTIVOS EDUCACIONAIS APROVADOS	-	-	-	-	100
		180 PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS EDITADAS	-	-	-	-	100
		16 CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS REALIZADAS	-	-	-	-	100
		240 EVENTOS DESPORTIVOS PROMOVIDOS E APOIADOS	-	-	-	-	100
		840 COMUNIDADES ASSISTIDAS	-	-	-	-	100
		1.322 PROJETOS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA APROVADOS	-	-	-	-	100
	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA E CIÊNCIA DO DESPORTO.	48 APOIOS A ESTUDOS E PROJETOS	-	-	-	-	100
		4 PREMIAÇÕES CONCEDIDAS A PERSONALIDADES E A PRODUÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	-	-	-	-	100
		288 EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS E LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS	-	-	-	-	100
		180 PUBLICAÇÕES TÉCNICAS DE INFORMAÇÕES DESPORTIVAS CATALOGADAS	-	-	-	-	100
		40 ESPAÇOS DESPORTIVOS CONSTRUÍDOS E REFORMADOS	-	-	-	-	100
		20 PROJETOS DESENVOLVIDOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	-	-	-	-	100
		120 SEMINÁRIOS, PALESTRAS E CONGRESSOS REALIZADOS	-	-	-	-	100
		64 CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FORMALIZADOS	-	-	-	-	100
		60 PESQUISAS REALIZADAS	-	-	-	-	100
	ESTIMULAR A PRÁTICA DESPORTIVA	ESTABELECIMENTO DE 27 CONVÊNIOS COM ESTADOS, FOMENTO DO DESPORTO NÃO PROFISIONAL	-	-	-	-	100
	ASSEGURAR A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E A MELHORIA DA QUALIDADE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE RENDIMENTO.	REALIZAÇÃO DE 86 COMPETIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 48 PUBLICAÇÕES	-	-	-	-	100
		CAPACITAÇÃO DE 48 ATLETAS	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	PRESTAR ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCATIVA AO ATLETA PROFISIONAL E AO EM FORMAÇÃO, POSSIBILITANDO O EXERCÍCIO DE OUTRA ATIVIDADE PROFISIONAL APÓS O ENCERRAMENTO DA CARREIRA ATLÉTICA.	24.000 ATLETAS ASSISTIDOS	-	-	-	-	100
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO	DOTAR OS EDIFÍCIOS, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE CONDIÇÕES FÍSICAS, TÉCNICAS E OPERACIONAIS ADEQUADAS A PLENA REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, VISANDO A MELHORIA E AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO À SOCIEDADE.	CONTROLE INFORMATIZADO DO PATRIMÔNIO CINEMATOGRAFICO DE 3.000 CASAS DE ESPETÁCULO	-	-	-	-	100
		CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE 8 OFICINAS E LABORATÓRIOS DE RESTAURAÇÃO	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
		REF. E REAPARELH. DE 4 LABORAT. E CENT. DE PESQ. DE RESTAUR., MICROFILM. E EDITORAÇÃO	-	-	-	100	-
		EQUIPAMENTO DE 300 BIBLIOTECAS E ARQUIVOS	8	23	6	41	20
		ESTRUT. DO CENT. MAC. DE REF. DA CULT. IND. E CENT. CULT. DE MEM. DAS COM. INTERMUNICIPAIS	-	100	-	-	-
		MODERNIZAÇÃO E /ADEQUAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA E DOCUMENTAÇÃO AFRO-BRASILEIRA	-	-	100	-	-
		CONSTR., REFOR., ADEQ. E REAPARELH. DE 91 CENTROS TÉCNICOS E ESPAÇOS MODULARES OFICINA (PROPRIAS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS).	30	80	10	10	10
		MODERNIZAÇÃO DE ACERVOS ESPECIALIZADOS COM 1,5 MILHÃO DE PEÇAS	-	-	-	100	-
		REESTRUTURAÇÃO E REEQUIPAMENTO DO ANEXO DA FIM	-	-	-	100	-
		RESTAURAÇÃO DE 200 MONUMENTOS HISTÓRICOS.	-	-	-	-	100
	PRESERVAR O PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO POR MEIO DE INSTRUMENTOS JURÍDICOS, TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS E AÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO, PESQUISA, CONSERVAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E PROMOÇÃO, A FIM DE PROPICIAR A SOCIEDADE CONHECIMENTO E USO ADEQUADO DOS BENS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.	6 COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS INVENTARIADAS	-	-	-	-	100
	DEMARCAR E TITULAR TODAS AS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS, FAZENDO CUMPRIR O ART. 68 DAS ADCT.	80 COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS DEMARCADAS E TITULADAS.	-	-	-	-	100
		24.000 EXEMPLARES DE ACERVO AMPLIADOS	-	-	-	-	100
		40 AÇÕES CULTURAIS E TURÍSTICAS DESENVOLVIDAS	-	-	-	-	100
		180 ESTUDOS, PESQUISAS E EDIÇÕES PRODUZIDOS	-	-	-	-	100
		678 UNIDADES DE PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, ARQUEOLÓGICO, NATURAL RECONSTRUIDAS/PRESERVADAS	-	-	-	-	100
		7.380 PEÇAS DO ACERVO DE MUSEUS PRESERVADAS	-	-	-	-	100
		680 EVENTOS CULTURAIS PROMOVIDOS	-	-	-	-	100
		44 ESPAÇOS CULTURAIS DINAMIZADOS	-	-	-	-	100
		2 MILHÕES DE INFORMAÇÕES EM REDE REGISTRADAS	-	-	-	-	100
		175 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DESENVOLVIDAS	-	-	-	-	100
	PRESERVAR E RACIONALIZAR A OCUPAÇÃO DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO TOMBADE; AMPLIAR A ÁREA DE ESTOCAGEM DO ARQUIVO NACIONAL; FACILITAR A SOCIEDADE O CONHECIMENTO DA RIQUEZA DOCUMENTAL DO PAÍS; FACILITAR E PERMITIR A REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E INFORMATIVOS.	OCCUPAR 4 PRÉDIOS DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO TOMBADE	-	-	-	100	-
	INTERMEDIAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS INSTITUIÇÕES MILITARES, FORTALECENDO-O E COMPATIBILIZANDO-AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO MODERNO, ASSIM COMO PROMOVENDO O SEU INTERCÂMBIO CULTURAL COM AS ENTIDADES PÚBLICAS E UNIDADES DE ENSINO CIVIL.	DESENVOLVER PROJETO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO EXÉRCITO.	-	-	-	100	-
INFUSÃO CULTURAL	INCENTIVO AOS PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO	AUXÍLIO-INCENTIVO-BÔNUS PARA 2.100.000 PROFESSORES	-	-	-	-	100
	AFIRMAR A IDENTIDADE CULTURAL NO CONTEXTO DE UMA SOCIEDADE PLURALISTA, DE MODO A PRESERVAR E VALORIZAR O DIVERSIDADE, A RIQUEZA E DIVERSIDADE DE SUAS FORMAS DE CRIAÇÃO E EXPRESSÃO; REDUZIR OS Desequilíbrios ESPACIAIS E SOCIAIS INTERNOS, PELO FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DOS BENS CULTURAIS E POPULARES; ESTIMULAR EM TODAS AS ÁREAS O INTERCÂMBIO DO CONHECIMENTO E DE EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS.	PROMOÇÃO DE 32 CONCURSOS	-	-	-	-	100
		FINANCIAMENTO DE 40.000 BOLSAS-PROJETO	-	-	-	-	100
		DIVULGAÇÃO DE 4 CALENDÁRIOS DE EVENTOS CULTURAIS	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 33 PESQUISAS	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 487 EVENTOS E EXPOSIÇÕES	-	-	-	-	100
		EDIÇÃO DE 4.800 VÍDEOS	-	-	-	-	100
		EDIÇÃO DE 820 MIL EXEMPLARES DE LIVROS, DISCOS, JORNAIS E CD-ROM	-	-	-	-	100
		CONCESSÃO DE 326 PRÊMIOS	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 13 CURSOS	-	-	30	70	-
		CONCESSÃO DE 220 BOLSAS DE ESTUDO E TRABALHO	-	-	-	-	100
		APOIO A 1.380 GRUPOS DE ARTISTAS	-	-	-	-	100
		PRODUÇÃO DE 304 PROGRAMAS DE TV (TELEFILMES, MINISÉRIES E PROGRAMAS)	-	-	-	-	100
	OFERECER À SOCIEDADE UM SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES CULTURAIS, DE MODO A APOIAR A GESTÃO CULTURAL E SOCIALIZAR O ACERVO DE CONHECIMENTOS, DADOS E INDICADORES DISPONÍVEIS NO SETOR; CONTRIBUINDO PARA O PLENO EXERCÍCIO DA CIDADANIA E PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DO PAÍS.	REALIZAÇÃO DE 2 PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	-	-	-	-	100(*)

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

13-EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
		REALIZAÇÃO DE 8 SEMNÁRIOS INTERNACIONAIS	-	-	-	-	100(7)
		INSTALAÇÃO DE 54 TERMINAIS PARA A CENTRAL DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO	-	-	-	-	100
		MANUTENÇÃO, AMPLIAÇÃO E ACESSO A 4 BANCOS DE DADOS	-	-	-	100	-
		GERAÇÃO DE 5 BASES DE DADOS ESPECIALIZADOS	-	-	-	-	100
		AMPLIAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE MUSEUS	-	-	-	-	100
		MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE 2 SISTEMAS DE INFORMÁTICA	-	-	-	-	100
		DEFINIÇÃO CONCEITUAL E IMPLANTAÇÃO DE 1 SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE ÂMBITO EXTERNO	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 1 CENSO CULTURAL AMPLIADO	-	-	-	-	100
	PROMOVER A IMAGEM DO BRASIL NO EXTERIOR, DESTACANDO SUA IDENTIDADE CULTURAL E SUAS POTENCIALIDADES, CRIANDO A MARCA BRASIL.	PROMOÇÃO DE 33 CURSOS DE TREINAMENTO	-	-	-	-	100
		CONCESSÃO DE 60 BOLSAS DE TRADUÇÃO	-	-	-	-	100
		INTERCÂMBIO CULTURAL COM 630 AUTORES, INTERPRETES, PESQUISADORES E TÉCNICOS	-	-	-	-	100
		PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO DE 250 EVENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS	-	-	-	-	100
		EDIÇÃO DE 108 TÍTULOS DE AUTORES BRASILEIROS EM ESPANHOL	-	-	-	-	100
		CRIAÇÃO DE 8 KITS BÁSICOS DE CULTURA	-	-	-	-	100
	POSSIBILITAR O ACESSO AS IDÊNS. BÁSICAS QUE FORMAM A NOSSA IDENTIDADE CULTURAL, CONTRIBUINDO PARA A CONSTITUIÇÃO DA CIDADANIA.	EDIÇÃO E REEDIÇÃO DE 150 TÍTULOS	-	-	-	-	100
	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS ÁREAS CULTURAIS (ARTES CÊNICAS, ARTES VISUAIS, CINEMA, CULTURA POPULAR, MÚSICA, ACERVOS E DEMAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS E PROCESSOS CULTURAIS) EM PARCERIA COM A INICIATIVA PRIVADA E COM OS ESTADOS E MUNICÍPIOS, DE MODO A ESTIMULAR A ABSORÇÃO DE MÃO-DE-OBRA NA ÁREA ARTÍSTICA E CULTURAL E CONTRIBUIR NA QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.	INSTALAÇÃO DE 24 OFICINAS-ESCOLA PARA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO	-	-	-	-	100
		PRODUÇÃO DE 434 PUBLICAÇÕES DE APOIO PARA CURSOS	-	-	-	-	100
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	PROVER O ALUNO DA REDE PÚBLICA DE PRÉ-ESCOLA E ENSINO FUNDAMENTAL DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR ADEQUADA AO SEU DESENVOLVIMENTO FÍSICO, VISANDO MELHORAR O APROVEITAMENTO ESCOLAR.	ALUNO BENEFICIADO - 32,8 MILHÕES DE ALUNOS - 180 DIÁRIOS	9	32	7	38	13
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA	REALIZAR DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU, DOS BOLSOES DE POBREZA, E PROCEDER A TERAPIA DE REESTABELECENDO SUAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E APRENDIZAGEM, TRANSMITIR NOÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE E PREVENÇÃO AOS ALUNOS E FAMILIARES, DE MODO A REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS. (CS)	ALUNOS BENEFICIADOS - 300 MIL	19	31	7	32	11
	REALIZAR PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO SEXUAL, DE PREVENÇÃO DAS DSTs E DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS INJETÁVEIS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS. (CS)	CURSOS DE CAPACITAÇÃO: 10	-	-	-	-	100
		REALIZAÇÃO DE 1.218 CURSOS, SEMNÁRIOS, ENCONTROS, OFICINAS, PAINÉIS E TREINAMENTOS	-	-	-	-	100
	IMPLANTAR UMA BIBLIOTECA EM MUNICÍPIOS QUE NÃO DISPÕEM DESSA INSTALAÇÃO, EM PARCERIA COM SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS E COM O APOIO DO SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO, DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (CS)	ADEQUAÇÃO DE ESPAÇOS DE 3.840 BIBLIOTECAS	-	-	-	-	100
		APARELHAMENTO DE ESPAÇOS COM 108 MIL EQUIPAMENTOS NOVOS	-	-	-	-	100
EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	PROMOVER A MELHORIA DO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.	AQUISIÇÃO DE 300 ACERVOS	-	-	-	-	100
		EVENTO APOIADO - 618 EVENTOS	6	26	19	46	3
		INSTITUIÇÃO PRIVADA APOIADA - 2.803 INSTITUIÇÕES	3	5	10	37	45
		PROFISSIONAL QUALIFICADO - 70.805 ALUNOS	-	-	10	70	20
		ALUNO BENEFICIADO - 1.302.800 ALUNOS	6	15	10	45	24
		ESTUDO/PROJETO/PROGRAMA DESENVOLVIDO - 381 PROJETOS	31	17	9	29	14
		MATERIAL DIDÁTICO ESCOLAR DISTRIBUÍDO - 65.199 UNIDADES	20	22	18	31	9
		EQUIPAMENTO ADQUIRIDO - 12.284 UNIDADES	13	14	38	29	6
		INSTITUIÇÃO PÚBLICA APOIADA - 1260 INSTITUIÇÕES	8	17	2	31	42
	DOTAR AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (SUBDOTADOS E SUPERDOTADOS) DE EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS ÀS CONDIÇÕES PREDOMINANTES NA ESCOLA.	ALUNOS NÃO BENEFICIADOS: 500.000	-	-	-	-	100



**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**17 - TRABALHO**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
ADMINISTRAÇÃO GERAL	AUMENTAR A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES DO MTR.	01 SISTEMA IMPLANTADO E MANTIDO	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER A INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL DAS UNIDADES REGIONAIS DO MTR, VISANDO MAIOR EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DE SUAS AÇÕES.	RECURSOS DE INFORMÁTICA/TREINAMENTO DE PESSOAL - 27 DELEGACIAS	-	-	-	-	-	100
	CONSOLIDAR O PAPEL DAS SECRETARIAS E DOS CONSELHOS ESTADUAIS DO TRABALHO COMO ÓRGÃOS COORDENADORES DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.	27 SECRETARIAS E CONSELHOS ESTADUAIS DO TRABALHO APOIADOS E FORTALECIDOS	-	-	-	-	-	100
		REALIZAR 54 ENCONTROS SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	-	-	-	-	-	100
ORDENAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO	ASSEGURAR OS REPARSES DOS RECURSOS DO FAT PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.	GERAR 720 MIL EMPREGOS DIRETOS	-	-	-	-	-	100
ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS	SUBSIDAR A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS NA ÁREA DE EMPREGO.	08 ESTUDOS SOBRE MODERNIZAÇÃO NA ÁREA DE EMPREGO	-	-	-	-	-	100
		50 PESQUISAS SOBRE EMPREGO / DESEMPREGO	-	-	-	-	-	100
CURSOS DE QUALIFICAÇÃO	PROMOVER PROGRAMAS A NÍVEL NACIONAL PARA A CAPACITAÇÃO E INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO	DESENVOLVER E DIVULGAR PROGRAMA NACIONAL "MULHER E TRABALHO"	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER, EM PARCERIA COM O SETOR PRIVADO, A QUALIFICAÇÃO E O OFERECIMENTO DE VAGAS DE APRENDIZ/ESTAGIÁRIO A MENORES CARENTES, SENTENCIADOS E DEFICIENTES	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE MENORES CARENTES, SENTENCIADOS E DEFICIENTES	-	-	-	-	-	100
	PROPICIAR A QUALIFICAÇÃO E A REQUALIFICAÇÃO DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS COM BAIXA ESCOLARIDADE, DESEMPREGADOS, AFETADOS POR PROCESSOS DE REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E EXCLUÍDOS. - HABILITAR OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS BENEFICIADOS A UMA MELHOR INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. - INTEGRAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DESENVOLVIDAS POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS, CNPQ, SINDICATOS DE EMPREGADOS E EMPREGADORES, DENTRE OUTROS, EM UMA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, APOIAR E ACOMPANHAR OS PLANOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. - DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. (CS)	5 MILHÕES DE MATRÍCULAS	15	20	5	40	20	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	MELHORAR O ESTADO NUTRICIONAL DOS TRABALHADORES, VISANDO PROMOVER SUA SAÚDE E PREVENIR DOENÇAS PROFISSIONAIS. (CS)	REALIZAR 04 CAMPANHAS INFORMATIVAS	-	-	-	-	-	100
		REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA EM TODAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO	-	-	-	-	-	100
PROTEÇÃO AO TRABALHADOR	DEFINIR E DESENVOLVER SISTEMA PARA A MENSURAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO, ESPECIAL AQUELES RELACIONADOS AO CUIDADO COM A FAMÍLIA E ATIVIDADES VOLUNTÁRIAS, VISANDO VIABILIZAR A CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES NAS CONTAS NACIONAIS, SEM COMO, A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS QUE DEEM SUSTENTABILIDADE À IGUALDADE E EQUIDADE ENTRE MULHERES E HOMENS.	DESENVOLVER SISTEMA PARA QUANTIFICAR A VALORAÇÃO DO TRABALHO NÃO REMUNERADO	-	-	-	-	-	100
	PROMOVER CAMPANHA NACIONAL PARA VALORIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO, SEM COMO ESCLARECER SOBRE SEUS DIREITOS TRABALHISTAS.	DESENVOLVER UMA CAMPANHA NACIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO	-	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER E DIVULGAR CAMPANHA NACIONAL "MULHER E TRABALHO"	-	-	-	-	-	100
SEGURO DESEMPREGO	APOIAR PEQUENOS E MICRO EMPREENDEDORES URBANOS E RURAIS, COOPERATIVAS E FORMAS ASSOCIATIVAS DE PRODUÇÃO E, AMBIA, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, NA OBTENÇÃO DE CRÉDITO JUNTO AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OFICIAIS. PROPICIAR AOS BENEFICIÁRIOS CAPACITAÇÃO TÉCNICA-GERENCIAL, NOVAS TECNOLOGIAS E INFORMAÇÕES DO MERCADO DE BENS E SERVIÇOS. (CS)	100 MIL PROJETOS FINANCIADOS (BNB/BBF / FINEP)	24	30	14	14	10	-
		135 MIL EMPREGOS RURAIS GERADOS	24	38	14	14	10	-
		150 MIL EMPREGOS URBANOS GERADOS	24	38	14	14	10	-
		45 MIL PROJETOS FINANCIADOS (BB - RURAL)	24	38	14	14	10	-
	ACELERAR O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DAS ÁREAS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DE POBREZA, RURAIS E URBANAS, MEDIANTE DESENVOLVIMENTO DE PEQUENOS EMPREENDEIMENTOS GERADORES DE EMPREGO E RENDA, PRIORIZANDO O ATENDIMENTO ÀS MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA	REALIZAR 172 CURSOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PEQUENOS EMPREENDEDORES, GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES	-	-	-	-	-	100
	DESENVOLVER E IMPLANTAR METODOLOGIA DE TRABALHO E MECANISMOS CAPAZES DE ASSEGURAR A OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS APLICADOS NOS SERVIÇOS DE EMPREGO, INTERMEDIÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL. GARANTIR A OPERAÇÃO SISTEMÁTICA DOS SERVIÇOS DE SEGURO-DESEMPREGO, INTERMEDIÇÃO, QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL. REESTRUTURAR E AMPLIAR OS POSTOS DE ATENDIMENTO AOS TRABALHADORES QUE BUSCAM O SEGURO-DESEMPREGO. MANTER E APERFEIÇOAR O ATENDIMENTO AOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS.	IMPLANTAR E/OU REEQUIPAR 5 MIL POSTOS DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR	-	-	-	-	-	100
	PROPICIAR AOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL QUE ESTEJAM RECEBENDO O SEGURO-DESEMPREGO, OPORTUNIDADE DE ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. (CS)	01 PLANO NACIONAL ELABORADO, IMPLMENTADO E ACOMPANHADO	-	-	-	-	-	100



PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

17 - TRABALHO

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
ORDENAMENTO DO EMPREGO E DO SALÁRIO	PROPICIAR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA TEMPORÁRIA AO TRABALHADOR DESEMPREGADO, PROPICIAR AO TRABALHADOR DESEMPREGADO OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E DE REINSCRIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	TRABALHADORES BENEFICIADOS: 20 MILHÕES	-	-	-	-	100
		TRABALHADORES COLOCADOS NO MERCADO DE TRABALHO: 1 MILHÃO	-	-	-	-	100
		TRABALHADORES TREINADOS (QUALIFICADOS/REQUALIFICADOS): 2 MILHÕES	-	-	-	-	100
		08 MIL OCUPAÇÕES CLASSIFICADAS/RETRIBUÍDAS	-	-	-	-	100
NORMALIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA PROTEÇÃO NO TRABALHO	ACOMPANHAR AS MUDANÇAS NO PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO - SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DE QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR.	10 MIL OCUPAÇÕES ANALISADAS/DESCRITAS	-	-	-	-	100
	EMITIR CARTEIRAS DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL, CONCEDER REGISTROS PROFISSIONAIS.	EMITIR 30 MILHÕES DE CARTEIRAS DE TRABALHO	-	-	-	-	100
	ENR E REVER AS NORMAS REGULAMENTADORAS NA ÁREA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO COM VISTAS A MELHORAR AS CONDIÇÕES E AMBIENTES DE TRABALHO.	EMITIR 600 MIL REGISTROS PROFISSIONAIS	-	-	-	-	100
		08 NORMAS CRIADAS E PUBLICADAS	-	-	-	-	100
SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO SUPERIOR	PROPICIAR AOS TRABALHADORES, EMPREGADORES E A POPULAÇÃO EM GERAL CONHECIMENTOS SOBRE OS PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA GARANTIR A SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR, INCLUSIVE PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS.	32 NORMAS REVISADAS	-	-	-	-	100
		REALIZAR 108 CAMPANHAS INFORMATIVAS	-	-	-	-	100
		REALIZAR 4 CONGRESSOS	-	-	-	-	100
	CAPACITAR E ATUALIZAR OS AGENTES DA INSPEÇÃO DO TRABALHO NOS NOVOS PARADIGMAS TRABALHISTAS, DENTRO DE UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO - PROMOVER MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE OS TÉCNICOS DO MTE COM VISTAS A ELEVAR A QUALIDADE DAS AÇÕES INTERINSTITUCIONAIS, -TANTO EM TERMOS TÉCNICOS, QUANTO OPERACIONAIS.	CAPACITAR 2.400 SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	100
FISCALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO	DESENVOLVER ESTUDOS E PESQUISAS PARA SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE EMPREGO, MODERNIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL. DOTAR O MTE DE CAPACIDADE TÉCNICA E CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA EXECUTAR POLÍTICAS NAS ÁREAS DE TRABALHO E AFINS, PARA ACOMPANHAR O FUNCIONAMENTO E DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO, BEM COMO, PARA INSTITUCIONALIZAR E FORMALIZAR AS ESTATÍSTICAS DO TRABALHO.	REALIZAR 01 PROJETO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS	-	-	-	-	100
		REALIZAR 16 SEMINÁRIOS	-	-	-	-	100
		REALIZAR 45 ESTUDOS E PESQUISAS NAS ÁREAS DE EMPREGO, SALÁRIO, RELAÇÕES DE TRABALHO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO	-	-	-	-	100
	FORTALECER O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA, DESSEMINAR O CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO, IMPLANTAR E MANter OS SISTEMAS DE ACOMPANHAMENTO DE NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E DE GREVES.	01 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE GREVES	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL		01 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE NEGOCIAÇÕES	-	-	-	-	100
	GARANTIR A SEGURANÇA E A SAÚDE DO TRABALHADOR, MEDIANTE INSPEÇÃO DOS AMBIENTES E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.	FISCALIZAR 800 MIL EMPRESAS URBANAS E RURAIS	-	-	-	-	100
	PROPICIAR A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO, OS INSTRUMENTOS, CADASTROS, INFORMAÇÕES E DEBATES MECANISMOS NECESSÁRIOS AO COMBATE AOS TRABALHOS FORÇADO ESCRAVO E INFANTIL. (C3)	PÚBLICO ALVO: 2,4 MILHÕES DE TRABALHADORES RURAIS BENEFICIADOS	-	-	-	-	100
	ASSEGURAR O PAGAMENTO DE ABONO SALARIAL CORRESPONDENTE A UM SALÁRIO MÍNIMO AOS TRABALHADORES QUE RECEBAM ATÉ 2,0 - SALÁRIOS-MÍNIMOS POR MÊS (PARÁGRAFO 3º, ARTIGO 228 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL)	BENEFICIAR 30 MILHÕES DE TRABALHADORES.	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL  
N - EXTERIOR

(C3) - PRIORIZAR OS MUNICÍPIOS EOU INTEGRAR AS AÇÕES DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
AÇÃO JUDICIÁRIA	INSTALAR PROCURADORIAS DA REPÚBLICA NOS MUNICÍPIOS PARA PODER OFICIAL DE FORMA MAIS EFICIENTE JUNTO A JUSTIÇA FEDERAL.	INSTALAR 30 NOVAS PROCURADORIAS DA REPÚBLICA EM MUNICÍPIOS	7	17	10	43	23
	IMPLANTAR A REFORMA ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO, MODERNIZANDO TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS E ESTABELECIDO MECANISMOS PARA TORNAR SUA ATUAÇÃO MAIS EFICIENTE, EFICAZ E TRANSPARENTE.	REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO	-	-	-	-	100
	AGILIZAR O PROCESSAMENTO DOS TRÂMITES JUDICIAIS	INSTALAÇÃO DE 150 NOVAS VARAS DA JUSTIÇA FEDERAL	-	-	-	-	100
	GARANTIR PROTEÇÃO A TESTEMUNHAS CONTRA REPRÉLIAS.	PROTEGER TESTEMUNHAS	-	-	-	-	100

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
DEFESA DO INTERESSE PÚBLICO NO PROCESSO JUDICIÁRIO	FORTALECER OS CONSELHOS, ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS.	APOIAR INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS.	-	-	-	-	100
	GARANTIR AO CIDADÃO PROTEÇÃO AOS DIREITOS E PRIORIDADES INDIVIDUAIS, MEDIANTE ASSISTÊNCIA JURÍDICA, JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL, INTEGRAL E GRATUITA, ATRAVÉS DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO.	INSTALAÇÃO DE 1.571 DEFENSORIAS PÚBLICAS	-	-	-	-	100
	APERFEIÇOAR OS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, POR MEIO DE REDE INTEGRADA ENTRE OS TRIBUNAIS, PARA ADEQUAR O INTENÇAMENTO ENTRE O SUPLENTO TRIBUNAL, TRIBUNAL REGIONAL E SUAS INSTÂNCIAS.	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	100
	PROMOVER A INTERCONEXÃO DAS REDES DE COMPUTADORES PERTENCENTES AOS TRIBUNAIS, FACILITAR O ACESSO AOS DOCUMENTOS DOS TRIBUNAIS PARA OS CIDADÃOS.	IMPLANTAÇÃO DO PROJETO "HOME OFFICE"	-	-	-	-	100
		AUTOMAÇÃO DOS GABINETES DOS MINISTROS	-	-	-	-	100
		INTEGRAÇÃO DOS TRIBUNAIS EM REDE	-	-	-	-	100
	PROMOVER FÁCIL E PRECISA IDENTIFICAÇÃO DO ELEITOR, EVITANDO A DUPLICAÇÃO DE REGISTROS E VOTOS.	RECADASTRAR 100 MILHÕES DE ELEITORES	-	-	-	-	100
	DOTAR A JUSTIÇA ELEITORAL DE INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL, BASEADA EM TECNOLOGIA DE INFORMÁTICA, INTERLIGANDO NACIONALMENTE O T.S.E. 27 TRIBUNAIS REGIONAIS E ZONAS ELEITORAIS, ATENDENDO CERCA DE 180 MIL SEÇÕES E 100 MILHÕES ELEITORES, DANDO CONDIÇÕES PARA AUTOMATIZAR O SISTEMA DE VOTAÇÃO E APURAÇÃO ELEITORAL NO PAÍS.	AUTOMATIZAR O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DOS ELEITORES	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR SISTEMA DE JURISPRUDÊNCIA COM ACESSO PARA O PÚBLICO	-	-	-	-	100
	SUPRIR A JUSTIÇA ELEITORAL DE INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL ADEQUADA, PERMITINDO SUA MODERNIZAÇÃO, COM SEGURANÇA E RAPIDEZ DE PROCEDIMENTOS.	RECURSOS DE INFORMÁTICA PARA O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, 27 TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS E ZONAS ELEITORAIS.	-	-	-	-	100
		COMPLEMENTAR A INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DE INFORMÁTICA	-	-	-	-	100
	PROMOVER A ORGANIZAÇÃO, CUSTÓDIA E FACILIDADE DE ACESSO AO PÚBLICO E A ÓRGÃOS DA JUSTIÇA ELEITORAL E ADVOGADOS, A JURISPRUDÊNCIA E LEGISLAÇÃO PERTINENTES.	IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA DE TRATAMENTO DE DOCUMENTOS EM MEIO MAGNÉTICO - 01 SISTEMA	-	-	-	-	100
	APERFEIÇOAR OS PROCEDIMENTOS NA JUSTIÇA ELEITORAL.	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	100
	DAR CONTINUIDADE À IMPLANTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA DO TSE.	SISTEMA DE INFORMÁTICA IMPLANTADO - 01 SISTEMA	-	-	70	-	30
	DOTAR A JUSTIÇA FEDERAL DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS QUE PERMITAM RACIONALIZAR AS ATIVIDADES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS.	SISTEMAS DE INFORMÁTICA INSTALADOS - 8 SISTEMAS	-	-	-	-	100
ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	AMPLIAR E INTERLIGAR, EM ÂMBITO NACIONAL, A REDE DE PROCESSAMENTO DE DADOS ENTRE OS TRIBUNAIS REGIONAIS E O TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO.	MELHORAMENTO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	-
	AGILIZAR O TEMPO DE ANDAMENTO PROCESSUAL, E O JULGAMENTO DE PROCESSOS, TORNANDO MAIS EFICIENTE A TRANSMISSÃO, AUMENTANDO A QUALIDADE DAS DECISÕES E O NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR JUIZ NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL.	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMÁTICA	-	-	100	-	-
	DAR CONTINUIDADE AO PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO EM TODAS AS UNIDADES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO, COM INTERLIGAÇÃO DE REDES E COM BANCOS DE DADOS DO CONGRESSO NACIONAL, TRIBUNAIS SUPERIORES E ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO.	SISTEMA DE INFORMÁTICA IMPLANTADO - 01 SISTEMA	10	31	13	21	10
	MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO ESTRANGEIRO; FACILITAR O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE PROCESSOS DE NATURALIZAÇÕES OU BALANÇAS; PROMOVER O CONTROLE DA IMIGRAÇÃO, E UNIFORMIZAR PROCEDIMENTOS.	MODERNIZAR E AMPLIAR SISTEMA DE INFORMÁTICA - 01 SISTEMA	-	-	-	-	100
	REORGANIZAR OS PROCEDIMENTOS DAS ZONAS ELEITORAIS COM VISTAS A MODERNIZAÇÃO.	REORGANIZAR 80% DAS ZONAS ELEITORAIS	-	-	-	-	100
	FORTALECER O PAPEL REGULADOR DO ESTADO, ATRAVÉS DO ÓRGÃO DE DEFESA ECONÔMICA E DE DEFESA DO CONSUMIDOR.	IMPLANTAR SISTEMA INFORMATIZADO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ANÁLISE.	-	-	-	-	100
		REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS.	-	-	-	-	100
		APOIAR TÉCNICAMENTE AOS ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	-	-	-	-	100
	GARANTIR A SEGURANÇA E OS DIREITOS INDIVIDUAIS DO CIDADÃO, AUMENTANDO A CONFIABILIDADE DOS DOCUMENTOS QUE COMPROVAM SUA IDENTIFICAÇÃO E DIFICULTANDO AS FRAUDES DE DIVERSAS NATUREZAS.	CONCEBER NOVA SISTEMÁTICA PARA O REGISTRO DE IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL.	-	-	-	-	100
		PRODUIR ESTATÍSTICAS SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA OS DIREITOS INDIVIDUAIS DOS CIDADÃOS.	-	-	-	-	100
		RECAR RECADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.	-	-	-	-	100
	FORTALECER OS CANAIS PARA A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NA FISCALIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS AGENTES E SERVIDORES PÚBLICOS.	ESTRUTURAR E IMPLANTAR EM TODO O PAÍS REPRESENTAÇÕES DA DIVISÃO GERAL DA REPÚBLICA - 01 UNIDADE POR ESTADO	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	-
CUSTÓDIA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL	DOTAR O SISTEMA PRISIONÁRIO NACIONAL DE EFETIVAS CONDIÇÕES PARA RECEBER E MANter OS APENADOS E COMO OFERECER-LHES ASSISTÊNCIA SOCIAL E JURÍDICA, SEM COMO RECUPERÁ-LOS PARA O CONVÍVIO COM A SOCIEDADE; DESENVOLVER MODELOS PARA O GERENCIAMENTO MISTO (ESTADO E INICIATIVA PRIVADA) DO SISTEMA.	ADEQUAR, AMPLIAR E CONSTRUIR 300 MIL M2 EM ESTABELECIMENTOS PRISIONÁRIOS, INCLUSIVE COM A INSTALAÇÃO DE BERÇÁRIOS, NOS PRESÍDIOS FEMININOS.	15	27	10	20	13
			-	-	-	-	-

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região					
			N	NE	CO	SE	S	NA
DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOGRAFIA	CRIAR CONDIÇÕES ESTRUTURAS E TÉCNICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ARQUIVO NACIONAL, INCLUSIVE PARA PERMITIR A INCORPORAÇÃO DE ACERVOS GOVERNAMENTAIS INADEQUADAMENTE ARQUIVADOS OU POR INCORPORAR, GERANDO FACILIDADES PARA PESQUISAS E PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL-CULTURAL DO PAÍS.	INFORMATIZAR, EQUIPAR E REEQUIPAR PRESÍDIOS	21	26	12	23	18	-
		ASSISTIR JURÍDICA, SOCIAL E CULTURALMENTE A 300 MIL PRESOS	12	22	41	14	11	-
		PROMOVER 20 MIL HORAS/ANUA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO DE R. H. PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO	20	20	20	20	20	-
		DESENVOLVER MODELOS PARCERIA C/ INICIATIVA PRIVADA P/ ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	15	20	15	30	20	-
		INFORMATIZAR O ACESSO AO ACERVO INCORPORADO E ESTOCADO	-	-	-	-	-	100
DIVULGAÇÃO OFICIAL	INCORPORAR PROCESSOS E PROCEDIMENTOS MODERNOS DE TRABALHO AS ÁREAS DE PRODUÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL; FACILITAR O ACESSO AS INFORMAÇÕES DIVULGADAS ATRAVÉS DOS DIÁRIOS OFICIAIS; OTIMIZAR A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PARA ÓRGÃOS FEDERAIS.	MODERNIZAR A ÁREA DE ESTOCAGEM DO ARQUIVO NACIONAL	-	-	-	100	-	-
		MODERNIZAR O PARQUE GRÁFICO DA IMPRENSA NACIONAL	-	-	100	-	-	-
SEGURANÇA PÚBLICA	ORGANIZAR E MANTER A POLÍCIA CIVIL, A POLÍCIA MILITAR E O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.	POLÍCIA CIVIL, MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS ORGANIZADOS E MANTIDOS.	-	-	100	-	-	-
POLICIAMENTO CIVIL	EFETUAR A PRESEÇA DA POLÍCIA FEDERAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL; COM VISTAS A ATUAR NA REPRESSÃO À CRIMINALIDADE EM GERAL E ASSEGURAR CONDIÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DE POLICIAIS, AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA E DISTRIBUIÇÃO DE DOUTRINAS.	INFORMATIZAR, EQUIPAR E REEQUIPAR UNIDADES OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	100
		CONSTRUÇÃO DE 36 NOVAS UNIDADES OPERACIONAIS EM ÁREAS CRÍTICAS, EXCLUSIVE AS DA REGIÃO AMAZÔNICA	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR SISTEMA ESTRUTURADO DE TRANSPORTES E DE COMUNICAÇÕES - 01 SISTEMA	-	-	-	-	-	100
		RECRUTAR, PREPARAR, RECICLAR E CRIAR CONDIÇÕES PARA O ADESTRAMENTO DE POLICIAIS	-	-	-	-	-	100
		CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS PREPARATÓRIOS PLÁNEA DE SEG. PÚBLICA	100	-	-	-	-	-
	EFETUAR A PRESEÇA DA POLÍCIA FEDERAL NA AMAZÔNIA LEGAL, VISANDO A PREVENÇÃO E A REPRESSÃO À CRIMINALIDADE, EM ESPECIAL A PRÁTICA CONTRA AS COMUNIDADES RURAIS E O MEIO AMBIENTE; O NARCOTRÁFICO; O CONTRABANDO DE OURO, MADEIRA E MATERIAS RAROS; O TRABALHO ESCRVO. E A EXPLORAÇÃO DA PROSTITUIÇÃO INFANTO-JUVENIL.	RECRUTAR, PREPARAR, RECICLAR E CRIAR CONDIÇÕES PARA O ADESTRAMENTO DE POLICIAIS	100	-	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÃO	100	-	-	-	-	-
		CONSTRUIR UNIDADES OPERACIONAIS - 54 UNIDADES	100	-	-	-	-	-
		INICIAR A SUBSTITUIÇÃO DOS PASSAPORTES EM VIGÊNCIA/LEITURA ÓTICA	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR SISTEMA DE RECONHECIMENTO ÓTICO DE PASSAPORTES EM LOCAIS DE FISCALIZAÇÃO	-	-	-	-	-	100
SERVIÇOS ESPECIAIS DE SEGURANÇA	MODERNIZAR O PASSAPORTE BRASILEIRO; AUTOMATIZAR A ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO DO TRÁFEGO INTERNACIONAL; VIABILIZAR A EXECUÇÃO DO PATRULHAMENTO DA DRLA MARÍTIMA.	INICIAR A SUBSTITUIÇÃO DOS PASSAPORTES EM VIGÊNCIA/LEITURA ÓTICA	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR SISTEMA DE RECONHECIMENTO ÓTICO DE PASSAPORTES EM LOCAIS DE FISCALIZAÇÃO	-	-	-	-	-	100
CONTROLE E SEGURANÇA DO TRÁFEGO RODOVIÁRIO	REDUZIR A VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO, COM AUMENTO DA SEGURANÇA E DA FLUIDEZ DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS E TRANSEUNTES.	INTENSIFICAR O EMBAHO DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO NA REDE ESCOLAR - 1.860 ESCOLAS	-	-	-	-	-	100
		DIVULGAR O CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO - 100 MIL PUBLICAÇÕES	-	-	-	-	-	100
		REESTRUTURAR A SISTEMÁTICA DE FORMAÇÃO DE MOTORISTAS EM TODOS OS ESTADOS	-	-	-	-	-	100
		PROMOVER CAMPANHAS EDUCATIVAS E DE CONSCIENTIZAÇÃO - 16 CAMPANHAS	-	-	-	-	-	100
		CAPACITAR RECURSOS HUMANOS - 4.500 PROFISSIONAIS	-	-	-	-	-	100
	CONTROLAR A NÍVEL NACIONAL OS REGISTROS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E DE CONDUTORES, COM VISTAS A DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES OBJETIVANDO PROPORCIONAR MAIORES E MELHORES CONDIÇÕES DE SEGURANÇA PARA O CIDADÃO NO TRÂNSITO; E REPRIMIR OS FURTOS DE VEÍCULOS	ELIMINAR PONTOS CRÍTICOS EM RODOVIAS - 4.000 PROJETOS DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO	-	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO - 500 EQUIPAMENTOS	-	-	-	-	-	100
		INTERLIGAR TODO O PAÍS COM INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS VEÍCULOS AUTOMOTORES	-	-	-	-	-	100
		INTERLIGAR TODO O PAÍS COM INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS CONDUTORES	-	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DO TELERENAVAM - 01 UNIDADE DE SERVIÇO	-	-	-	-	-	100
CONTROLE E SEGURANÇA DO TRÁFEGO AEREO	EFETUAR A PRESEÇA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NAS RODOVIAS BRASILEIRAS.	IMPLANTAR SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES (100 TORRES DE COMUNICAÇÃO E 100 ESTAÇÕES REPETIDORAS)	-	-	-	-	-	100
		INFORMATIZAR SUPERINTENDÊNCIAS, DELEGAÇÕES E POSTOS - 575 SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO	9	29	16	26	20	-
		AQUISICÃO DE VEÍCULOS, ARMAS E EQUIPAMENTOS	-	-	-	-	-	100

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
ASSISTÊNCIA AO MENOR	GARANTIR OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL (CS).	RECRUTAR, PREPARAR E RECLAMAR POLÍCIAS	-	-	-	-	100
		APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE 30.539 CONSELHOS DE DIREITOS TUTELARES	-	-	-	-	100
		PÚBLICO ALVO: 669 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA AO SILVÍCOLA	PROCEDER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS TERRAS INDÍGENAS	DEMARCAR 223 ÁREAS	-	-	-	-	100
		IDENTIFICAR 106 ÁREAS	-	-	-	-	100
		REGULARIZAR 149 ÁREAS	-	-	-	-	100
		ATENDER A 208 POVOS INDÍGENAS, COM 270 MIL INDÍOS	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	ASSEGURAR A AUTO-SUFICIÊNCIA DAS COMUNIDADES INDÍGENAS; O ATENDIMENTO ASSISTENCIAL À SAÚDE DO INDÍO; O ATENDIMENTO EDUCACIONAL AO INDÍO, DE FORMA ESPECÍFICA, DIFERENCIADA, INTERCULTURAL E BILÍNGUE; A AVALIAÇÃO, A CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL DAS TERRAS INDÍGENAS.	INCORPORAR O PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIO-CULTURAL E ECONÔMICO DO PAÍS.	-	-	-	-	100
		APOIAR A ADAPTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS - 300 CIDADES	-	-	-	-	100
		APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES MÓVEIS DE REABILITAÇÃO - 22 UNID.	-	-	-	-	100
		APOIAR CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - 2.009 PESSOAS	-	-	-	-	100
		APOIAR ESTUDOS DE REABILITAÇÃO - 22 ESTUDOS	-	-	-	-	100
		PROMOVER, CAMPANHAS DE ENFIMICAÇÃO DA VIOLENCIA, CONTRA A MULHER.	-	-	-	-	100
		PROPORCIONAR ASSISTÊNCIA JURÍDICA E SOCIAL À MULHER.	-	-	-	-	100
		APOIAR CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ÓRGÃOS DE ATENDIMENTO À MULHER - 185 CURSOS.	-	-	-	-	100

NA - NACIONAL  
(7) - INTERIOR

(CS) - PROMOVER OS MUNICÍPIOS DO INTERIOR AS AÇÕES DO COMANDO DE SEGURANÇA

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
INFORMÁTICA	MODERNIZAR E AGILIZAR O PROCESSO LEGISLATIVO	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA	-	-	100	-	-
	MODERNIZAR O SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DAS AÇÕES DO GOVERNO	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA	-	-	-	-	100
	MANTER ADEQUADA INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA, NECESSÁRIA AO BOM DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DO ESTADO, ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	INFORMATIZAÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	-	-	-	-	100
EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	PROPORCIONAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO E DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DOS ÓRGÃOS DO PODER LEGISLATIVO.	OBRAS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, SENADO FEDERAL E TRIBUNAL DE CONTAS DA UNÃO.	-	-	100	-	-
	MANTER ADEQUADA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA AO BOM DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DO ESTADO ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO.	-	-	-	-	100
	COMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS DO BANCO CENTRAL EM VÁRIOS ESTADOS	OBRAS COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA	-	-	-	-	100
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	IMPLEMENTAR CURSOS DE FORMAÇÃO - ADEQUADOS AO PERFIL PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNÃO SEM COMO REALIZAR TREINAMENTOS ESPECÍFICOS EXTERNOS.	TREINAMENTO DE 2.000 SERVIDORES	-	-	-	-	100
	DOTAR O MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNÃO DE UNIDADE DE ENSINO E PESQUISA, EM NÍVEL SUPERIOR, PARA O APERFEIÇOAMENTO PERMANENTE DE SEUS MEMBROS	IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNÃO	-	-	100	-	-
	CAPACITAR OS RECURSOS HUMANOS, GERENTES E SERVIDORES, DAS ÁREAS DE CONTROLE	TREINAMENTO DE 1.400 SERVIDORES	-	-	-	-	100
		TREINAMENTO DE 200 GERENTES	-	-	-	-	100
		DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE TREINAMENTO À DISTÂNCIA	-	-	-	-	100
DEPESA DO INTERESSE PÚBLICO NO PROCESSO JUDICIÁRIO	APERFEIÇOAR A DEPESA DOS INTERESSES DA UNÃO.	ESTRUTURAR, ORGANIZAR E DESENVOLVER O SISTEMA DE DEPESA DA UNÃO	-	-	-	-	100
ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	MODERNIZAR A SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL MEDIANTE AÇÕES VOLTADAS PARA O APRIMORAMENTO DE MECANISMOS GERENCIAIS, NORMATIVOS, OPERACIONAIS E TECNOLÓGICOS EM BUSCA DO APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE ANECADAÇÃO DE TRIBUTOS.	APERFEIÇOAR O SISTEMA DE ANECADAÇÃO DE TRIBUTOS	-	-	-	-	100
ADMINISTRAÇÃO FISCAL	APERFEIÇOAR A GESTÃO FISCAL E DO COMÉRCIO EXTERIOR	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA	-	-	-	-	100
CONTROLE INTERNO	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE PARA O ACOMPANHAMENTO MENSAI DOS PROGRAMAS PRIORITÁRIOS; IMPLANTAR MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL, C/ A PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL, DOS CIDADÃOS, CRIAR MODELO DE FISCALIZAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS INDICADAS COM OUTRAS SUPRIS DO GOV.; IMPLEMENTAR MECANISMOS DE ORIENTAÇÃO AOS GESTORES P/ EVITAR FALHAS NA EXECUÇÃO DECONTINENTES DE DEFICIÊNCIA DA GESTÃO E DESCONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE; DESCENTRALIZAR A AÇÃO DE CONTROLE P/ AS UNIDADES REGIONAIS DO SIST. DE CONTROLE INTERNO; AUMENTAR A EFICIÊNCIA DO CONTR. NA ÁREA DE CONTABILIDADE ANALÍTICA; DESCENTRALIZAR A AÇÃO DE CONTROLE P/ EXT. P/ OS TRIBUNIS DE CONTAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CONTROLE INTERNO	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DO GASTO PÚBLICO.						
	AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E FLEXIBILIDADE OPERACIONAL PARA OS USUÁRIOS DO SIAFI, BEM COMO CRIAR SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA APOIAR A TOMADA DE DECISÕES E ELEVAR A EFICÁCIA DO CONTROLE DO DESPÊNDIO PÚBLICO.	ATENDER 2.000 NOVOS USUÁRIOS, E REDUZIR O TEMPO DE RESPOSTA DO SIAFI	-	-	-	-	100
	AJUSTAR AS EXIGÊNCIAS DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL AOS IMPERATIVOS DECONCENTRANTES DO ACORDO DE BASELIIA.	INTEGRALIZAR AUMENTO DE CAPITAL NOS BANCOS REGIONAIS FEDERAIS.	35	65	-	-	-
ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	APOIO DO SISTEMA DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL POR INTERMÉDIO DOS BANCOS DE DESENVOLVIMENTO	AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS PARA O FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	-	-	-	-	100
	IMPLANTAR A REFORMA ADMINISTRATIVA DO SETOR PÚBLICO FEDERAL, MODERNIZANDO AS TÉCNICAS DE GESTÃO E ESTABELECENDO MECANISMOS PARA TORNAR A ATUAÇÃO DO GOVERNO MAIS TRANSPARENTE AO CIDADÃO.	REVISÃO DO DECRETO-LEI Nº 200/87 E PROPOSIÇÃO DE LEI ORGÂNICA	-	-	-	-	100
		REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DE ÓRGÃOS/ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS PARA GESTÃO PÚBLICA	-	-	-	-	100
		INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DA REDE DE COMUNICAÇÕES DO GOVERNO	-	-	-	-	100
	APRIMORAR A CAPACIDADE GERENCIAL, ANALÍTICA E OPERACIONAL DOS RECURSOS HUMANOS NO SERVIÇO PÚBLICO, BEM COMO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO APARELHO ESTATAL.	ESTABELECIMENTO DE NOVA LEGISLAÇÃO PARA O SISTEMA DE CARREIRA DOS SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	100
		INSTITUIÇÃO DE UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL E INSTITUCIONAL	-	-	-	-	100
		REGULAMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	100
		CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-	-	100
	OTIMIZAR O APROVEITAMENTO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	CAPACITAR A UNIÃO PARA ADMINISTRAR ADEQUADAMENTE 3 MILHÕES DE IMÓVEIS	-	-	-	-	100
	IDENTIFICAR, DEMARCAR, CADASTRAR, AVALIAR E REGULARIZAR A OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, TENDO EM VISTA A OTIMIZAÇÃO DO SEU APROVEITAMENTO	ATUALIZAR O CADASTRAMENTO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	-	-	-	-	100
INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS	REALIZAR O CENSO AGROPECUÁRIO DE 1998.	PREPARAÇÃO, COLETA, TRANSCRIÇÃO E APURAÇÃO DO CENSO AGROPECUÁRIO.	-	-	-	-	100
	VIABILIZAR A REALIZAÇÃO DO CENSO DEMOGRÁFICO DO ANO 2000.	DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS METODOLÓGICOS E SISTEMAS DE PROCESSAMENTO	-	-	-	-	100
	EFEITUAR A CONTAGEM POPULACIONAL PARA ESTABELECEER OS PARÂMETROS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.	REALIZAÇÃO DA CONTAGEM DE POPULAÇÃO EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO BRASIL.	-	-	-	-	100
PROGRAMAS INTEGRADOS	PROPORCIONAR A REDUÇÃO DOS DESEQUILÍRIOS ESPACIAIS E SOCIAIS DO BRASIL, AO NÍVEL INTER E INTRA-REGIONAL.	REALIZAR PROJETOS DE CONSOLIDAÇÃO DE POLOS AGRO-INDUSTRIAS - 10 UNID.	-	100	-	-	-
		REALIZAR LEVANTAMENTO E HIERARQUIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA A CONCLUIR NOS POLOS - 10 UNID.	-	100	-	-	-
		REALIZAR ELABORAÇÃO DE PERFIL DE APROVEITAMENTO DE POTENCIALIDADES - 40 ESTUDOS	-	100	-	-	-
		REALIZAR ESTUDOS SOBRE POTENCIALIDADES E VIABILIDADE ECONÔMICA - 40 ESTUDOS	100	-	-	-	-
		REALIZAR EVENTOS PROMOCIONAIS - 12 EVENTOS	-	100	-	-	-
DIVULGAÇÃO OFICIAL	DISSEMINAR INFORMAÇÕES POR INTERMÉDIO DE SISTEMA QUE LEVE AO CONSUMIDOR PESQUISA DÍRIAS FEITAS PELA BUNAB	ESTABELECIMENTO DE CONVÊNIOS COM MUNICÍPIOS E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS PREÇOS DE 1,2 MIL PRODUTOS	15	27	9	30	19
	DISSEMINAR AS REALIZAÇÕES E O DESEMPENHO DO GOVERNO FEDERAL NO SENTIDO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS À SOCIEDADE SOBRE A ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL, DESEMPENHAR AS ATRIBUIÇÕES TÍPICAS DA AGÊNCIA OFICIAL DE NOTÍCIAS, EXECUTANDO ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO GOVERNO FEDERAL E DIVULGANDO NOTÍCIAS E IMAGENS DO BRASIL NO EXTERIOR. IMPLANTAR UM EMISSORA PÚBLICA DE RÁDIO E TELEVISÃO CULTURAL E EDUCATIVA INTEGRADA AO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO, COMO UM INSTRUMENTO PARA A DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE RADIOFUSÃO E TELEVISÃO	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR DOMÍNIO DA INTERNET NA FRP	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR E INSTALAR SISTEMAS DE SINAIS VIA SATELITE SIMPLES E DIGITAL - 05 UNIDADES	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR PROJETO RADIOSAT - 400 EQUIPAMENTOS	-	-	-	-	100
		RECUPERAR ACERVO DA RÁDIO MEC E TVE	-	-	-	-	100
		INFORMATIZAÇÃO DA AGÊNCIA BRASIL	-	-	-	-	100

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**18 - JUSTIÇA, SEGURANÇA E CIDADANIA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
ASSISTÊNCIA AO MENOR	GARANTIR OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL (CRS).	RECRUTAR, PREPARAR E RECIPIAR POLÍCIAS	-	-	-	-	100
		APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE 20.530 CONSELHOS DE DIREITOS TUTELARES	-	-	-	-	100
		PÚBLICO ALVO: 850 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA AO SILVÍCOLA	PROCEDER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS TERRAS INDÍGENAS	DEMARCAR 223 ÁREAS	-	-	-	-	100
		IDENTIFICAR 106 ÁREAS	-	-	-	-	100
		REGULARIZAR 146 ÁREAS	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	ASSEGURAR A AUTO-SUFICIÊNCIA DAS COMUNIDADES INDÍGENAS; O ATENDIMENTO ASSISTENCIAL À SAÚDE DO ÍNDIO; O ATENDIMENTO EDUCACIONAL AO INDÍGENA, DE FORMA ESPECÍFICA, DIFERENCIADA, INTERCULTURAL E BILÍNGUE; A ALIMENTAÇÃO, A CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL DAS TERRAS INDÍGENAS.	ATENDER A 208 POVOS INDÍGENAS, COM 270 MIL ÍNDIOS	-	-	-	-	100
		INCORPORAR O PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL E ECONÔMICO DO PAÍS.	-	-	-	-	100
		APOIAR A ADAPTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS - 300 CIDADES	-	-	-	-	100
		APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES MÓVEIS DE REABILITAÇÃO - 22 UNID.	-	-	-	-	100
		APOIAR CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - 2.000 PESSOAS	-	-	-	-	100
		APOIAR ESTUDOS DE REABILITAÇÃO - 22 ESTUDOS	-	-	-	-	100
		PROMOVER CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.	-	-	-	-	100
	GARANTIR CONDIÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA DA INTEGRIDADE FÍSICA E MORAL DA MULHER.	PROPORCIONAR ASSISTÊNCIA JURÍDICA E SOCIAL À MULHER.	-	-	-	-	100
		APOIAR CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE ÓRGÃOS DE ATENDIMENTO À MULHER - 180 CURSOS.	-	-	-	-	100

ML - NACIONAL  
(7) - INTERIOR

(CR) - PROMOVER OS MUNICÍPIOS E O INTERIOR AS AÇÕES DO CONSUMIDOR SOLIDÁRIO

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
INFORMÁTICA	MODERNIZAR E AGILIZAR O PROCESSO LEGISLATIVO	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA	-	-	100	-	-
	MODERNIZAR O SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DAS AÇÕES DO GOVERNO	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE INFORMÁTICA.	-	-	-	-	100
	MANTER ADEQUADA INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA, NECESSÁRIA AO BOM DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DO ESTADO, ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	INFORMATIZAÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	-	-	-	-	100
EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	PROPORCIONAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO E DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DOS ÓRGÃOS DO PODER LEGISLATIVO.	OBRAS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, SENADO FEDERAL E TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.	-	-	100	-	-
	MANTER ADEQUADA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA AO BOM DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DO ESTADO ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO.	-	-	-	-	100
	COMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS DO BANCO CENTRAL EM VÁRIOS ESTADOS	OBRAS COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA	-	-	-	-	100
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	IMPLEMENTAR CURSOS DE FORMAÇÃO ADEQUADOS AO PERFIL PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO SEM COMO REALIZAR TREINAMENTOS ESPECÍFICOS EXTERNOS.	TREINAMENTO DE 2.000 SERVIDORES	-	-	-	-	100
	DOTAR O MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO DE UNIDADE DE SERVO E PESSOAL, EM NÍVEL SUPERIOR, PARA O APERFEIÇOAMENTO PERMANENTE DE SEUS SERVIDORES	IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO	-	-	100	-	-
	CAPACITAR OS RECURSOS HUMANOS, ORIENTES E SERVIDORES, DAS ÁREAS DE CONTROLE	TREINAMENTO DE 1.400 SERVIDORES	-	-	-	-	100
		TREINAMENTO DE 200 ORIENTES	-	-	-	-	100
DEPESA DO INTERESSE PÚBLICO NO PROCESSO JUDICIÁRIO	APERFEIÇOAR A DEPESA DOS INTERESSES DA UNIÃO.	DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE TREINAMENTO À DISTÂNCIA	-	-	-	-	100
		ESTRUTURAR, ORGANIZAR E DESENVOLVER O SISTEMA DE DESPESA DA UNIÃO	-	-	-	-	100
		REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CONTROLE INTERNO	-	-	-	-	100
ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	MODERNIZAR A SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL MEDIANTE AÇÕES VOLTADAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE MECANISMOS GERENCIAIS, NORMATIVOS, OPERACIONAIS E TECNOLÓGICOS EM BUSCA DO APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS.	APERFEIÇOAR O SISTEMA DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS	-	-	-	-	100
ADMINISTRAÇÃO FISCAL	APERFEIÇOAR A GESTÃO FISCAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA	-	-	-	-	100
CONTROLE INTERNO	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE PARA O ACOMPANHAMENTO GERAL DOS PROGRAMAS PRIORITÁRIOS; IMPLANTAR MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL, COM A PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL, DOS CONSELHOS, COM O MODELO DE FISCALIZAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS, COM OUTRAS SUPRIMENTAS DO GOV.; IMPLANTAR MECANISMOS DE ORIENTAÇÃO AOS GESTORES PÚBLICOS E FOMENTAR A EXECUÇÃO DE ORIENTAÇÕES DE DEFICIÊNCIA DA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE; DESCENTRALIZAR A AÇÃO DE CONTROLE PARA AS UNIDADES REGIONAIS DO SIST. DE CONTROLE INTERNO; AUMENTAR A EFICIÊNCIA DO CONTR. NA ÁREA DE CONTABILIDADE ANALÍTICA; DESCENTRALIZAR A ATRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES EXT. PARA OS TRIBUNAIS DE CONTAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.	REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CONTROLE INTERNO	-	-	-	-	100

PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
		PRODUIR PEÇAS PUBLICITÁRIAS - 40.000 PEÇAS	-	-	-	-	100
		EFETUAR PESQUISA DE OPINIÃO - 40 PESQUISAS	-	-	-	-	100
		MONTAR EVENTOS COMEMORATIVOS E PROMOCIONAIS - 26 EVENTOS	-	-	-	-	100
		DESENVOLVER E APERFEIÇOAR PRODUTOS JORNALÍSTICOS - 25 PRODUTOS	-	-	-	-	100
		TRANSFORMAR TVE-MA EM CENTRO DE PRODUÇÃO H-NE	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR E INSTALAR SISTEMAS DE SINAIS VIA SATELITE SIMPLES E DIGITAL - 08 UNIDADES	-	-	-	-	100
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES	APERFEIÇOAR E DIFUNDIR OS MEIOS PARA A SEGURANÇA DAS COMUNICAÇÕES EM ÁREAS ESTRANGEIRAS	DESENVOLVIMENTO DE 20 PROJETOS DE PESQUISA	-	-	100	-	-
DEFESA CONTRA SINISTROS	APRIMORAR O SISTEMA DE DEFESA CIVIL	REALIZAR CAMPANHA DE INFORMAÇÃO SOBRE DEFESA CIVIL	-	-	-	-	100
		ADQUIÇÃO DE SISTEMA MÓVEL DE COMUNICAÇÃO POR SATELITE (TRANSPORTÁVEL)	-	-	-	-	100
		REALIZAR CURSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO EM DEFESA CIVIL	-	-	-	-	100
		REALIZAR CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO DA ÁREA DE RISCO DAS CENTRIS NUCLEARES	-	-	-	-	100
		REALIZAR SEMINÁRIO - CURSO REGIONAL PARA OPERACIONALIZAÇÃO DE COMISSÕES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL - COMDEC	-	-	-	-	100
		ELABORAR MANUAL DE DESASTRES NATURAIS	-	-	-	-	100
		ADQUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS PARA ATENDER ATIVIDADES PREVISTAS NO SISTEMA DE PROTEÇÃO NUCLEAR BRASILEIRO - SIPRO	-	-	-	-	100
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	CRIAR CONDIÇÕES PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA AO RESTO DO PAÍS DA REGIÃO COMPREENDIDA PELAS CALHAS DOS RIOS SOLIMÕES E AMAZONAS E A FRONTEIRA NORTE	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTOS DE 20 AERÓDROMOS	100	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE 07 UNIDADES DE FRONTEIRA	100	-	-	-	-
		INSPEÇÃO, RECUPERAÇÃO E ADEQUAMENTO DE 800 MARCOS LIMÍTROFES	100	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO DE 21 CENTRIS DE ENERGIA ELÉTRICA	100	-	-	-	-
		CONSTRUÇÃO/REESTRUTURAÇÃO DE 10 UNIDADES DE APOIO E/OU PATRULHA MARITIMA	100	-	-	-	-
		IMPLANTAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO DE 07 UNIDADES DE SAÚDE	100	-	-	-	-
		ADQUIÇÃO DE CENTRIS TELEFÔNICAS E DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES - 40 UNIDADES	100	-	-	-	-
		ADQUIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E DE APOIO AO ENSINO PARA ATENDER 2000 ALUNOS	100	-	-	-	-
		TRANSPORTE AÉREO DE APOIO REALIZADO - 4.800 HORAS	100	-	-	-	-
RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS	AMPLIAR O NÚMERO E A QUALIDADE DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS, PARTICIPAR DOS FÓRUMS E MECANISMOS DECISÓRIOS DE NATUREZA POLÍTICA E ECONÔMICA MUNDIAIS, ASSISTIR E PROTEGER OS INTERESSES DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR	MISSÕES DIPLOMÁTICAS E CONSULARES MANTIDAS - 640 MISSÕES	-	-	-	-	100(1)
		FEIRAS CULTURAIS REALIZADAS - 80 UNIDADES	-	-	-	-	100(1)
		MISSÃO E FORMADORES DE OPINIÃO RECEBIDOS - 80 UNIDADES	-	-	-	-	100
		COMISSÕES DEMARCADORAS MANTIDAS - 08 COMISSÕES	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DE CHANCELARIA E RESIDÊNCIAS - 20 UNIDADES	-	-	-	-	100(1)
		DELEGAÇÕES MANTIDAS - 80 DELEGAÇÕES	-	-	-	-	100(1)
		ACORDOS DE COOPERAÇÃO CONCLUÍDOS - 50 ACORDOS	-	-	-	-	100(1)
		FEIRA OU EXPOSIÇÃO COMERCIAL - 200 EVENTOS	-	-	-	-	100(1)
		ESCRITÓRIOS REGIONAIS MANTIDOS - 100 UNIDADES	-	-	-	-	100
	PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS PARA INSTALAÇÃO PERMANENTE DE MISSÕES DIPLOMÁTICAS E REPRESENTAÇÕES CONSULARES E RECONSTRUIR O PATRIMÔNIO DA UNIDADE NO PAÍS E NO EXTERIOR, PARA SUSTENTAR SUA DETERMINAÇÃO.	RECOMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO E ARTÍSTICO	-	-	-	-	100
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A EFICIÊNCIA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PELO TREINAMENTO E PELA ADEQUAÇÃO DAS ESTRUTURAS COMPUTACIONAL E GERENCIAL DO ÓRGÃO.	BOLSAS CONCEDIDAS - 80 BOLSAS	-	-	100	-	-
		DIPLOMATAS GRADUADOS - 300 PESSOAS	-	-	-	-	100
		GESTORES FORMADOS - 100 PESSOAS	-	-	-	-	100

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
		BANCO DE DADOS CRIADO - 04 BANCOS				100	
		SEMINÁRIOS REALIZADOS - 40 EVENTOS				100	
		PESSOAL TREINADO - 10 PESSOAS				100	
MA - NACIONAL (*) - INTERIOR	(C) - PROMOVER OS MUNICÍPIOS OU INTEGRAR AS AÇÕES DO COMANDO DO BOLDÁRIA						

**PLANO PLURIANUAL 1996/99**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

**20 - DEFESA NACIONAL**

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO SUPERIOR	ASSEGURAR A EXISTÊNCIA DE UM NÚCLEO MILITAR DOTADO DE VETORES DE MODERNIDADE E COM PODER DISCUSSIONÁRIO CAPAZ DE ATENDER, COM PRESTÍGIO E EFICÁCIA, A EVENTUAIS AMEAÇAS À SOBERANIA NACIONAL E DE CUMPRIR AS RESPONSABILIDADES CONSTITUCIONAIS.	ORGANIZAR UNIDADES MILITARES - 10 COMPANHIAS	30	-	20	40	10
		ORGANIZAR UNIDADES MILITARES - 23 UNIDADES	13	4	12	57	14
ADMINISTRAÇÃO GERAL	DAR CUMPRIMENTO AO DISPOSITIVO PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL QUE INSTITUI O SERVIÇO MILITAR PARA TODOS OS BRASILEIROS, BEM COMO ATRIBUIR SERVIÇO ALTERNATIVO AOS QUE ALEGAREM IMPERATIVO DE CONSCIÊNCIA.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E APOIAR IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES MILITARES	-	-	-	-	100
INFORMÁTICA	COORDENAR AS ATIVIDADES DAS FORÇAS SINGULARES NO PROJETO DE MOBILIZAÇÃO MILITAR.	ADQUIRIR E IMPLANTAR MICROCOMPUTADORES E PERIFÉRICOS	-	-	-	-	100
ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	DEFINIR, DESENVOLVER, IMPLANTAR E MANTER ATUALIZADO UM SISTEMA MILITAR DE CATALOGAÇÃO DE MATERIAL, CAPAZ DE REGISTRAR ITENS, UTILIZADOS PELAS FORÇAS SINGULARES, DE ORIGEM NACIONAL E EXTERNA, QUE POSSIBILITE O APOIO LOGÍSTICO MÚTUO ENTRE AS FORÇAS E A INDÚSTRIA NACIONAL, NOS MOLDES DO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA OTAN.	CONSOLIDAR CENTRO BRASILEIRO DE CATALOGAÇÃO MILITAR	-	-	-	-	100
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	PROMOVER A INTEGRAÇÃO DE CURSOS ANUALMENTE EXISTENTES NA ESQ. E NAS ESCOLAS DE ALTOS ESTUDOS DAS FORÇAS ARMADAS.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MODERNIZAR ESTRUTURA DE APOIO	-	-	-	-	100
PESQUISA FUNDAMENTAL	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE UMA AERONAVE MILITAR, PROPORCIONANDO A INDUSTRIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AERONÁUTICOS, OBEDECIDAS AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS.	DESENVOLVIMENTO DA AERONAVE AM-X	-	-	-	-	100
PESQUISA APLICADA	EQUIPAR, MODERNIZAR E INTEGRAR OS LABORATÓRIOS VOLTADOS PARA A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MEIOS E RECURSOS NECESSÁRIOS À DEFESA, BEM COMO POSSIBILITAR AO PAÍS O DOMÍNIO DE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS PARA ATRINIR CAPACIDADES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS, DE EMPREGO CIVIL E MILITAR.	FORMAR RECURSOS HUMANOS EM ÁREAS CRÍTICAS - 45 CURSOS	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS PARA OS LABORATÓRIOS	-	-	-	-	100
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TELECOMUNICAÇÕES	PROPORCIONAR AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, COMO COMANDANTE SUPLENTE DAS FORÇAS ARMADAS, MEIOS DE COMUNICAÇÕES NECESSÁRIOS AO COMANDO E CONTROLE; IMPLANTAR UM SISTEMA ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÕES POR SATELITES CAPAZES DE INTEGRAR AS FORÇAS VIVAS DA NAÇÃO BRASILEIRA, E ATENUAR E/OU ELIMINAR A DEFASAGEM HOJE SOFRIDA PELO PAÍS NO CAMPO DAS COMUNICAÇÕES.	ADQUIRIR E IMPLANTAR ESTACIONES E RECURSOS DO SISTEMA	100	-	-	-	-
OPERAÇÕES AÉREAS	GARANTIR A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA OPERACIONAL DA FAF, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO E/OU AQUISIÇÃO DE NOVAS AERONAVES, DA MODERNIZAÇÃO DE AERONAVES EXISTENTES, BEM COMO DA PROVISÃO DE ARMAMENTOS ADEQUADOS E DOS MEIOS DE APOIO NECESSÁRIOS AO EMPREGO DA FORÇA AÉREA, NAS MISSÕES OPERACIONAIS QUE LHE SÃO AFETAS, ALÉM DE DESENVOLVER E IMPLANTAR MEIOS GERENCIAIS COM BASE NA INFORMÁTICA.	ADQUIRIR, REAPARELHAR E DESENVOLVER MEIOS, SISTEMAS E SUPORTES DE DEFESA AÉREA	-	-	-	-	100
	GARANTIR O PLENO EMPREGO DA FORÇA AÉREA, ATRAVÉS DO ESTUDO, ADAPTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TÉCNICAS GERENCIAIS NA ÁREA DA LOGÍSTICA.	DESENVOLVER E EMPREGAR MÉTODOS	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAR PROCESSOS DE LOGÍSTICA	-	-	-	-	100
	POSSIBILITAR A COBERTURA TOTAL DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO, DESENVOLVENDO A CAPACIDADE DE ACOPLAR, TRATAR, PROCESSAR E TRANSMITIR DADOS DE UNIDADES TÁTICAS DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, IMPLANTANDO O SISTEMA DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO.	IMPLANTAR/REVITALIZAR DACTA	-	-	50	-	50
	ELABORAR PROJETOS E EXECUTAR OBRAS DE CONSTRUÇÃO, ADAPTAÇÃO, REFORMA E RESTAURAÇÃO DE PRÉDIOS E DESENAS INSTALAÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA.	MANTER INSTALAÇÕES FÍSICAS - 145 ORGANIZAÇÕES MILITARES	-	-	-	-	100
	GARANTIR O REAPARELHAMENTO DA FORÇA AÉREA, MEDIANTE A AQUISIÇÃO DE AERONAVES, SIMULADORES E MEIOS DE APOIO NECESSÁRIOS AO SEU EMPREGO EFICAZ, NAS MISSÕES QUE LHE SÃO AFETAS.	ADQUIRIR MEIOS, IMPLANTAR E AMPLIAR SISTEMAS	-	-	-	-	100
	DOTAR O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA DE MEIOS DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE NECESSÁRIOS AO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO.	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE E CONTRA-INCÊNDIO.	-	-	-	-	100
ENSINO REGULAR	MANTER O ENSINO BÁSICO E PROFISSIONALIZANTE NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA.	MANTER ENSINO BÁSICO E PROFISSIONALIZANTE - 07 CURSOS/ANO	-	-	-	-	100
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA	GARANTIR O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NAS UNIDADES DA AERONÁUTICA.	MANTER SISTEMA DE SAÚDE - 27 HOSPITAIS/ANO	-	-	-	-	100
INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	CONSTRUIR, AMPLIAR E CONSERVAR AS INSTALAÇÕES DA REDE AEROPORTUÁRIA SOB A RESPONSABILIDADE DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA.	CONSTRUIR PISTA DE TAXIAMENTO PARALELA À PISTA DE POUSO - 01 UNIDADE	100	-	-	-	-



PLANO PLURIANUAL 1996/99  
OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS

19 - ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	NA
PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DO GASTO PÚBLICO.						
	AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E FLEXIBILIDADE OPERACIONAL PARA OS USUÁRIOS DO SIAFI, BEM COMO CRIAR SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA APOIAR A TOMADA DE DECISÕES E ELEVAR A EFICÁCIA DO CONTROLE DO DESPÊNDIO PÚBLICO.	ATENDER 2.000 NOVOS USUÁRIOS, E REDUZIR O TEMPO DE RESPOSTA DO SIAFI	-	-	-	-	100
	AJUSTAR AS EXIGÊNCIAS DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL AOS IMPERATIVOS DECORRENTES DO ACORDO DE BASEL/II.	INTEGRALIZAR AUMENTO DE CAPITAL NOS BANCOS REGIONAIS FEDERAIS.	35	85	-	-	-
ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	APOIO DO SISTEMA DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL POR INTERMÉDIO DOS BANCOS DE DESENVOLVIMENTO	AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS PARA O FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	-	-	-	-	100
	IMPLANTAR A REFORMA ADMINISTRATIVA DO SETOR PÚBLICO FEDERAL, MODERNIZANDO AS TÉCNICAS DE GESTÃO E ESTABELECEDO MECANISMOS PARA TORNAR A ATUAÇÃO DO GOVERNO MAIS TRANSPARENTE AO CIDADÃO.	REVISÃO DO DECRETO-LEI Nº 20087 E PROPOSIÇÃO DE LEI ORGÂNICA	-	-	-	-	100
		REORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DE ÓRGÃOS/ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL	-	-	-	-	100
		IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS PARA GESTÃO PÚBLICA	-	-	-	-	100
		INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	-	-	-	-	100
		IMPLANTAÇÃO DA REDE DE COMUNICAÇÕES DO GOVERNO	-	-	-	-	100
	APRIMORAR A CAPACIDADE GERENCIAL, ANALÍTICA E OPERACIONAL DOS RECURSOS HUMANOS NO SERVIÇO PÚBLICO, BEM COMO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO APARELHO ESTATAL	ESTABELECIMENTO DE NOVA LEGISLAÇÃO PARA O SISTEMA DE CARREIRA DOS SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	100
		INSTITUIÇÃO DE UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL E INSTITUCIONAL	-	-	-	-	100
		REGULAMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS	-	-	-	-	100
		CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-	-	100
	OTIMIZAR O APROVEITAMENTO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	CAPACITAR A UNIÃO PARA ADMINISTRAR ADEQUADAMENTE 3 MILHÕES DE IMÓVEIS	-	-	-	-	100
	IDENTIFICAR, DEMARCAR, CADASTRAR, AVALIAR E REGULARIZAR A OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, TENDO EM VISTA A OTIMIZAÇÃO DO SEU APROVEITAMENTO	ATUALIZAR O CADASTRAMENTO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	-	-	-	-	100
INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS	REALIZAR O CENSO AGROPECUÁRIO DE 1998.	PREPARAÇÃO, COLETA, TRANSCRIÇÃO E APURAÇÃO DO CENSO AGROPECUÁRIO.	-	-	-	-	100
	VIABILIZAR A REALIZAÇÃO DO CENSO DEMOGRÁFICO DO ANO 2000.	DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS METODOLÓGICOS E SISTEMAS DE PROCESSAMENTO	-	-	-	-	100
	EFEITUAR A CONTAGEM POPULACIONAL PARA ESTABELECEER OS PARÂMETROS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.	REALIZAÇÃO DA CONTAGEM DE POPULAÇÃO EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO BRASIL.	-	-	-	-	100
PROGRAMAS INTEGRADOS	PROPORCIONAR A REDUÇÃO DOS DESEQUILÍRIOS ESPACIAIS E SOCIAIS DO BRASIL, AO NÍVEL INTER E INTRA-REGIONAL	REALIZAR PROJETOS DE CONSOLIDAÇÃO DE POLOS AGRO-INDUSTRIAIS - 10 UNID.	-	100	-	-	-
		REALIZAR LEVANTAMENTO E HIERARQUIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA A CONCLUIR NOS POLOS - 10 UNID.	-	100	-	-	-
		REALIZAR ELABORAÇÃO DE PERFIL DE APROVEITAMENTO DE POTENCIALIDADES - 40 ESTUDOS	-	100	-	-	-
		REALIZAR ESTUDOS SOBRE POTENCIALIDADES E VIABILIDADE ECONÔMICA - 40 ESTUDOS	100	-	-	-	-
		REALIZAR EVENTOS PROMOCIONAIS - 12 EVENTOS	-	100	-	-	-
DIVULGAÇÃO OFICIAL	DISSEMINAR INFORMAÇÕES POR INTERMÉDIO DE SISTEMA QUE LEVE AO CONSUMIDOR PESQUISAS DÍLITAS FEITAS PELA BUNAB	ESTABELECIMENTO DE CONVÊNIOS COM MUNICÍPIOS E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS PREÇOS DE 1,2 MIL PRODUTOS	15	27	9	30	19
	DIVULGAR AS REALIZAÇÕES E O DESEMPENHO DO GOVERNO FEDERAL NO SENTIDO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS À SOCIEDADE SOBRE A ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL, DESEMPENHAR AS ATRIBUIÇÕES TÍPICAS DA AGÊNCIA OFICIAL DE NOTÍCIAS, EXECUTANDO ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO GOVERNO FEDERAL E DIVULGANDO NOTÍCIAS E IMAGENS DO BRASIL NO EXTERIOR. IMPLANTAR UM EMISSORA PÚBLICA DE RÁDIO E TELEVISÃO CULTURAL E EDUCATIVA INTEGRADA AO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO, COMO UM INSTRUMENTO PARA A DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE RADIOFUSÃO E TELEVISÃO	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR DOMÍNIO DA INTERNET NA FRP	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR E INSTALAR SISTEMAS DE SINAIS VIA SATELITE SIMPLES E DIGITAL - 05 UNIDADES	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR PROJETO RADIOSAT - 400 EQUIPAMENTOS	-	-	-	-	100
		RECUPERAR ACERVO DA RÁDIO MEC E TVE	-	-	-	-	100
		INFORMATIZAÇÃO DA AGÊNCIA BRASIL	-	-	-	-	100
			-	-	-	-	100

**PLANO PLURIANUAL 1986/89**  
**OBJETIVOS E METAS REGIONALIZADAS**

20 - DEFESA NACIONAL

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	Região				
			N	NE	CO	SE	S NA
		RECUPERAR PISTA DE POUSO - 04 UNIDADES	100	-	-	-	-
	CONSTRUIR, AMPLIAR E MODERNIZAR AS INSTALAÇÕES DA REDE AEROPORTUÁRIA CIVIL.	CONSTRUIR, AMPLIAR E MODERNIZAR AEROPORTOS CIVIS	-	-	-	-	100
OPERAÇÕES NAVAS	DISPOR DE UMA FORÇA NAVAL DE PRONTO EMPREGO CAPAZ DE EXERCER O CONTROLE DE ÁREAS MARÍTIMAS DE INTERESSE ESTRATÉGICO DO PAÍS.	MODERNIZAR E AMPLIAR UNIDADES LOGÍSTICAS - 10 UNIDADES	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR E MODERNIZAR SISTEMAS/MEIOS ADEQUADOS PARA FORÇA DE PRONTO EMPREGO	-	-	-	-	100
	OBTENÇÃO DO NÍVEL DE APRESTAMENTO COMPATÍVEL COM AS EXIGÊNCIAS DE UMA MARINHA MODERNA, EFICAZ E OPERACIONAL.	MANTER OPERACIONALIDADE DE MEIOS E ESTRUTURA DE APOIO NAVAL	-	-	-	-	100
	DESENVOLVER MEIOS DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA MARINHA ASSIM COMO MANTER AÇÕES ASSISTENCIAIS	MANTER PROGRAMAS ASSISTENCIAIS INTERNOS E EXTERNOS	-	-	-	-	100
	PROVIMENTO E REAPARELHAMENTO, CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE MEIOS E INSTALAÇÕES.	MODERNIZAR E REAPARELHAR OS MEIOS E SUAS ESTRUTURAS DE APOIO	-	-	-	-	100
INVALGAÇÃO OCIAL	MANTER A SOCIEDADE INFORMADA SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO EXÉRCITO, RELACIONADAS COM AS NECESSIDADES DA DEFESA NACIONAL E COM OS INTERESSES DO PAÍS, EM "PRIO" DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL E DA REDUÇÃO DOS DESNÍVEIS REGIONAIS.	DIVULGAÇÃO ADEQUADA DAS ATIVIDADES DO EXÉRCITO	-	-	-	-	100
INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS	MELHORAR O SUPORTE CARTOGRÁFICO PARA A DEFESA NACIONAL.	IMPLANTAR SISTEMA NACIONAL DE CARTOGRAFIA DE DEFESA	-	-	-	-	100
		EDITAR DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS	-	-	-	-	100
OPERAÇÕES TERRESTRES	INCREMENTAR A CAPACIDADE DE COMANDO E CONTROLE DO COMANDO SUPRIMO E DEBANS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS, PROPORCIONANDO-LHES CONDIÇÕES QUE FACILITEM A TOMADA DE DECISÃO PARA AS AÇÕES MILITARES NOS CASOS DE CRISE OU CONFLITO	PROJETAR, PREPARAR E INTEGRAR CENTROS	-	-	-	-	100
	REORGANIZAR A FORÇA TERRESTRE NO SENTIDO DE PRIORIZAR A REGIÃO AMAZÔNICA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO, CONFORMANTE COM AS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS, A FIM DE PERMITIR A PRESENCIA MILITAR NAQUELA ÁREA	TRANSFORMAR BATALHÃO - 01 UNIDADE	100	-	-	-	-
		REESTRUTURAR ORGANIZAÇÕES MILITARES	100	-	-	-	-
	INCREMENTAR A CAPACIDADE DE COMANDO E CONTROLE QUE POSSIBILITE AO EXÉRCITO DISPOR DE SISTEMAS DE GUERRA ELETRÔNICA E DE COMUNICAÇÕES QUE, ALIADOS AO SISTEMA DE INFORMÁTICA, PERMITA AOS DIVERSOS ÓRGÃOS DO EXÉRCITO A DIFUSÃO DE DADOS E TOMADAS DE DECISÕES EM TEMPO REAL, ATRAVÉS DE MEIOS CONFIÁVEIS E SEGUROS.	IMPLANTAR SISTEMA TÁTICO DE CAMPANHA - 1 SISTEMA	-	-	-	-	100
		IMPLANTAR SISTEMA ESTRATÉGICO DE GUERRA ELETRÔNICA - 1 SISTEMA	-	-	-	-	100
	MANTER A FORÇA TERRESTRE COM NÍVEL ADEQUADO DE OPERACIONALIDADE, ATRAVÉS DO ATENDIMENTO PRIORITÁRIO DAS NECESSIDADES MAIS PREMENTES DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES, PROMOVENDO A REESTRUTURAÇÃO DA BASE MILITAR EXISTENTE E A ADEQUADA ARTICULAÇÃO DOS SEUS ELEMENTOS.	ADQUIRIR MEIOS, EQUIPAR E MANTER ESTRUTURAS DE ORGANIZAÇÕES MILITARES	-	-	-	-	100
	IMPLANTAR E ESTRUTURAR ORGANIZACIONALMENTE O COMANDO DE MOBILIZAÇÃO DO EXÉRCITO, DESTINADO AO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E A ATIVAÇÃO DE UMA FORÇA DE MOBILIZAÇÃO.	IMPLANTAR E ESTRUTURAR COMANDO DE MOBILIZAÇÃO - 01 UNIDADE	-	-	-	-	100
	DOTAR AS ORGANIZAÇÕES MILITARES DO EXÉRCITO DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA NECESSÁRIO AO SEU FUNCIONAMENTO E AO DESEMPENHO OPERACIONAL DA TROPA, SUPRIR UNIDADES DE SAÚDE, SEM COMO PROVER A ADEQUADA CAPACIDADE DE TRANSPORTE PARA ATENDER A DIFERENTES SITUAÇÕES DE EMPREGO MILITAR.	ADQUIRIR VATURAS MILITARES - 3.000.	-	-	-	-	100
		ADQUIRIR MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE INTENDÊNCIA E DE SAÚDE	-	-	-	-	100
		CONSTRUIR/AMPLIAR PRÓPRIOS NACIONAIS MILITARES	-	-	-	-	100
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	PRESERVAR A BASE INDUSTRIAL NECESSÁRIA AO SUPRIMENTO AUTÓCTONE DO EXÉRCITO BRASILEIRO; CONTRIBUIR PARA O PREPARO E EXECUÇÃO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL; FORTALECER AS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS DA INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL.	REESTRUTURAR/MODERNIZAR UNIDADES FÁBRIS	-	-	-	-	100
SERVIÇOS ESPECIAIS DE SEGURANÇA	REEQUIPAR E APERFEIÇOAR O SISTEMA DE SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMONIAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, ORÇENADO PELA SUBCHIEFIA DE SEGURANÇA, VIBANDO O MELHOR CUMPRIMENTO DA MISSÃO DA CASA MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.	ADQUIRIR/RENOVAR VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	-	-	-	-	100
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	ORGANIZAR E MANTER UMA FORÇA MILITAR PERMANENTE CAPAZ DE PARTICIPAR DE MISSÕES INTERNACIONAIS DE MANUTENÇÃO DE PAZ, ATENDENDO A COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELO GOVERNO BRASILEIRO, NOS FOROS INTERNACIONAIS.	ORGANIZAR UNIDADE MILITAR - 01 BATALHÃO	-	-	-	X	X
	HABILITAR PLENAMENTE O PAÍS A PARTICIPAR NOS FOROS INTERNACIONAIS DE INTERESSE PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA INTERNACIONAIS, NAS FORÇAS DE PAZ, EXPEDICIONÁRIAS E DE OBSERVAÇÃO.	ENVIAR CONTINGENTES - 1.200 HOMENS/ANO	-	-	-	-	100
CONTROLE E SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO	MANTER EM OPERAÇÃO, COM ALTO GRAU DE SEGURANÇA E CONFIABILIDADE, OS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE PROTEÇÃO AO VOO, INSTALADOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.	MANTER O SISTEMA DE PROTEÇÃO AO VOO	-	-	-	-	100
PESQUISA FUNDAMENTAL	DESENVOLVER PESQUISAS E PROJETOS VIBANDO A NACIONALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA NA ÁREA AEROSPAÇIAL.	ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO	-	-	-	-	100
		PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AERONÁUTICO E AEROSPAÇIAL	-	-	-	-	100
		DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	-	-	-	-	100
		INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO.	-	-	-	-	100